TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.908 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Têrça-feira, 10 de Abril de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

O Govêrno assume a defesa da "Orquima" de Schmidt

O GABINETE Militar da Presidência da República distribuiu, ontem, uma nota oficial e copiosa correspondência entre órgãos do govêrno, especialmente, para fazer a defesa da "Orquima" do sr. Augusto Frederico Schmidt.

No momento em quese instalou, na Câmara, uma Comissão de Inquérito para investigar as transações sôbre minerais atômicos, no mesmo dia em que esta comissão funciona e traça o roteiro de seus trabalhos, apressou-se o sr. Juscelino Kubitschek em fazer, oficialmente, a defesa da "Orquima", numa verdadeira réplica à iniciativa da Câmara dos Deputados, de investigar a vida e as atividades daquela e de outras emprêsas que se dedicam ao mesmo ramo.

GENERAL NELSON DE MELO

A publicação agora feita pelo Gabinete Militar da Presidência da República não tem outro sentido senão êste de mostrar que a Comissão de Inquérito, ontem instalada na Câmara dos Deputados, nada tem a investigar. O govêrno tenta, assim, em favor da "Orquima", desmoralizar, de início, o pronunciamento do Parlamento sôbre o assunto.

Neste intento de defender a "Orquima", absolvendo-a preliminarmente no processo que lhe foi instaurado, ontem, pelos deputados, a nota oficial do sr. Nelson de Melo é, além de tudo, capciosa, como veremos.

A LONGA publicação do Gabinete Militar começa dizendo que o sr. Juscelino Kubitschek mandou tomar providências cabíveis "acêrca de recentes acusações que surgiram na imprensa e mesmo no Congresso, em referência a possíveis irregularidades no comércio de minerais atômicos".

Parece, desta declaração preliminar, que o govêrno mandou, realmente, pedir às repartições oficiais informações completas, cabais, definitivas, sôbre irregularidades no comércio de minerais atômicos.

Da correspondência transcrita, entretanto, verifica-se justamente o contrário. O govêrno procurou, apenas, oficialmente, destruir, no dia mesmo em que se instala uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurá-las, tôdas as acusações que pesam sôbre a "Orquima", do sr. Schmidt. Só a "Orquima" foi que interessou ao govêrno, só sua defesa foi visada na correspondência do Gabinete Militar da Presidência. Não se visou, em generalidade, o comércio de minerais atômicos. Só se procurou exculpar a "Orquima".

Enquanto a nota oficial do general Nelson de Melo informa que a investigação do govêrno foi sôbre "comércio de minerais atômicos", a correspondência divulgada se refere, exclusivamente, à "Orquima". Eis o que pede, em seus ofícios, o Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República:

"O sr. presidente da República, no seu permanente empenho de exercer, com lisura e isenção democrática, o seu mandato, incumbiu-me de determinar que V. Sa. tome as necessárias providências a fim de averiguar e esclarecer as freqüentes acusações de alguns jornais e deputados federais contra "Indústrias Químicas Reunidas S. A. ("Orquima")".

E só à "Orquima" se refere tôda a correspondência. Parece que o govêrno desconhece a existência da 'Sulba", também do sr. Schmidt e Kurt Weil, como a "Orquima", e da "Mibra", outra emprêsa do gênero.

Mas o que principalmente parece é que nem só o deputado Armando Falcão era advogado secreto do sr. Augusto Frederico Schmidt. Há outros, pelo visto, mais poderosos e mais altos.

70 dias de balanço

1. A obsessão presidencial de JK era explicada: realizar em 5 anos um programa de 50 anos. Promessas distribuídas a mancheias no interior e no estrangeiro; 2. O Poder Executivo está transformado numa feira de cavações. Raras exceções imobilizadas pelo assalto dos aventureiros, setores paralisados e planos de estradas e alimentação manobrados por grupos privados. 3. Não há o que esperar do Govêrno. Afunda-o, dia a dia, o pêso esmagador dos compromissos eleitorais. — **(Artigo de ALUIZIO ALVES na página 4)**

NA FAVELA DO ESQUELETO

Nem as crianças têm mêdo da Polícia

Sem escola nem hospital, amadurecem para o crime — Um aviso para "Bonga" fugir — Onde 25 mil pessoas vivem na mais extrema miséria, mas onde há um que vende maconha de "Cadillac" — (Leia, na pág. 6 do caderno 2, a reportagem de NEIL HAMILTON)

O garôto não dá importância à metralhadora que o soldado traz nas mãos. Este é obrigado a desanuviar a carranca e sorrir. Lá dentro do barraco, revistam o morador suspeito. O garôto não tem hospital nem terá escola. Seu caminho mais certo é o do crime. Assim vivem 25 mil pessoas, na favela do Esqueleto.

JK-Lupion abrem uma brecha no sistema de segurança nacional

O Catete aliou-se ao Governador do Paraná para golpear (sete vêzes) a Constituição — Enquanto o Conselho de Segurança Nacional demonstra o perigo da cessão de 198 mil alqueires na faixa de fronteira, a Comissão de Segurança do Senado aprova a cessão das mesmas terras ao grupo Lupion — A negociata contrariou dez pronunciamentos administrativos — TRIBUNA apresenta as provas dos negócios de Lupion Engole-Terras — (NA PÁG. 7)

DEPÕE O POVO SÔBRE AUMENTO DAS BARCAS

Na enquete feita por TRIBUNA DA IMPRENSA em Niterói, muita gente falou. Sôbre o aumento das tarifas das barcas, sôbre o túnel Rio-Niterói, principalmente. A professôra Gany Salomão (foto), por exemplo, acha que o aumento dos preços das barcas é absurdo, pois o preço atual já é bastante caro. (Ler reportagem na página 5 do caderno 2)

Por causa das notas fiscais

ONDA DE DESEMPRÊGO AMEAÇA O ESTADO DO RIO

20 mil comerciantes e industriais prevêem a dispensa em massa de seus empregados — Na véspera da grande batalha contra o govêrno Miguel Couto — Por que não convém ao comércio e à indústria a instituição das notas fiscais de venda, segundo o presidente da Federação do Comércio Varejista — A luta será aberta em cinco "fronts" (Leia na pág. 6)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: RIO BRANCO 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Mil jogos e cem clubes no campeonato TRIBUNA

Começará domingo e só terminará em dezembro

MAL terminamos a I Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, que reuniu mais de 200 garotos e seis expressões do esporte amador numa competição infantil e infanto-juvenil (14 a 17 anos), a TRIBUNA DA IMPRENSA dará início já no próximo domingo, a mais uma iniciativa para difusão e incentivo dos clubes amadoristas. Sobem à casa do milhar os jogos programados para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, todos êles marcados na própria redação, que tem sido pequena para receber êsses grandes entusiastas do futebol amador. É gente que vem do centro da cidade, da zona sul, dos mais longínquos subúrbios da Central e Leopoldina para aqui se reunir, tratando jogos, comentando suas atividades e contando um pouco da vida de seus clubes. TRIBUNA DA IMPRENSA sente-se honrada tôdas as segundas-feiras em receber essa gente que não só lota a redação, mas também os corredores de acesso. Gente que outro interêsse não traz senão o de competir e engrandecer seus clubes no futebol amador. Gente que responde por 100 clubes que disputarão o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que começará domingo, terá cem concorrentes em sua primeira fase, que se prolongará de 15 de abril a 31 de outubro. Nessa primeira fase não haverá tabela de jogos, sendo êstes programados pelos próprios clubes. Pela contagem de pontos ganhos será feita a [illegible] doze semifinalistas, surgindo então os três clubes que irão disputar o título máximo, em dezembro. A foto é de um momento da reunião de segunda-feira, vendo-se representantes de clubes [illegible] a organização de seus calendários. É um movimento [illegible] as segundas-feiras na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. — (Mais notícias na pág. 8).

O campeão de "jazz" vai criar porcos em Mato Grosso

1. **Edman desistiu da pergunta dos Cr$ 160 mil e não está arrependido por saber (agora) que responderia certo.**
2. **Quer criar porcos porque está "esmagado pela cidade grande". Levará a mulher (que é carioca), o filho (que já canta fox) e os discos.**
3. **A pergunta, Dick Farney, a homenagem ao pai e as impressões do fabuloso conhecedor de "jazz".**

Edman foi também atleta, campeão paulista de barreiras. Competiu pela CBD, correu países da América e, agora, deixou o atletismo. E vai deixar também a advocacia. Para criar porcos em Mato Grosso. (Leia reportagem na página 5 do caderno 2)

Contrabando:

SAEM DE PALHOÇAS DO AMAZONAS CARROS COM PLACA DE S. PAULO

(Leia na página 7)

Túnel e transporte barato para quem mora em Niterói

TRIBUNA DA IMPRENSA ouve os niteroiense -- Assunto: túnel e aumento das tarifas das barcas -- Muitos não têm esperanças no túnel Rio-Niterói

"Barnabés" verba 3 não aceitam aumento de 40%

Querem primeiro a rejeição do veto pelo Congresso — Sòmente 20% para os admitidos depois de 1.º de janeiro de 1955 — As bases do aumento a ser assinado hoje — Concentração às 21 horas, na Câmara dos Deputados - **(Pág. 6)**

Cada vez maior o número de moças atingidas pelo câncer

Diagnóstico precoce: única forma aconselhável de combate à doença — Obstetras e ginecologistas em mesa-redonda — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o professor argentino Normando Arenas — **(LEIA NA PÁG. 7)**

PREZADO LEITOR:

HOJE, você poderá ter uma visão de conjunto das melhorias e modificações introduzidas no segundo e no terceiro cadernos da TRIBUNA.

Chamamos sua atenção para as seções de rádio e teatro.

E nos abstemos de quaisquer comentários. Você é quem está com a palavra, caro leitor.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

ALGUNS dos nomes que aparecem como tendo hipotecado solidariedade aos festejos do cinquentenário do sr. Augusto Frederico Schmidt nem sequer foram falados e a sua inclusão nas listas de adesões foi feita sem o seu conhecimento.

O PTB rompeu com o prefeito do Distrito Federal e, segundo se diz, o motivo real é que o sr. Negrão de Lima não quis nomear para uma das secretarias o sr. Telêmaco Gonçalves Maia, candidato do deputado Lutero Vargas.

PARA o lugar de presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cuja vaga deve-se dar em agôsto, deverá ser indicado o jornalista Danton Jobim.

NO "grill-room" do Copacabana-Pálace, o sr. Jorge Guinle homenageou o ex-presidente do México Miguel Aleman e sua espôsa Leonora Amar, que ostentava jóias no valor de dois milhões de dólares.

NO seu discurso de posse, o secretário de Educação da Municipalidade, Benjamin Albagali, saudou o prefeito dizendo: "No govêrno de médicos, como o do sr. Juscelino Kubitschek, só o nome do sr. Negrão de Lima poderia ser escolhido para prefeito do Distrito Federal..."

JOSÉ DO RIO

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade sujeito a instabilidade passageira. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste moderados a fresco.

Máxima: 32,5.
Mínima: 24,5.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CAMINHÕES DA PREFEITURA SÓ PARA O LIXO DE NATAL

Só a longo prazo a recuperação dos 200 carros — O discurso do vereador Odilon Braga e os esclarecimentos do Diretor da Superintendência — O desaparecimento de peças

— "SOMENTE a longo prazo — para o fim do ano, — seria possível recuperar os 200 caminhões da Superintendência de Transportes que precisam de reparos" — disse na manhã de hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA o superintendente Mário Galves, contestando a afirmativa do vereador Odilon F. O. Braga, de que em pouco tempo a Prefeitura poderia dispor daqueles 200 caminhões.

O vereador Odilon Braga fêz discurso na Câmara dos Vereadores, afirmando que o aluguel de caminhões envolvia manobra de grupos interessados em ganhar dinheiro à custa da Prefeitura, e afirmou que em pouco tempo seria possível colocar mais 200 caminhões para recolher o lixo acumulado na cidade.

O sr. Mário Galves afirmou à TRIBUNA que "com as verbas disponíveis, a superintendência não pode recuperar ràpidamente as viaturas que estão paradas. Muitas foram usadas como sucata, sendo retiradas peças para outras rodarem. Com isso, a situação se agravou e somente agora é que começará o trabalho de recuperação com a liberação das verbas pelo Tribunal de Contas".

Vai apurar

O sr. Mário Galves declarou que vai apurar a denúncia do diretor da Limpeza Urbana de que as peças necessárias aos caminhões do lixo eram furtadas na Superintendência. Disse o superintendente que não acredita que pudessem ser furtadas peças a ponto de fazer parar tantas viaturas. No entanto, como a denúncia partia de um antigo diretor de serviços, iria apurá-la.

Já estão rodando

Na reunião de ontem do secretariado da Prefeitura, o secretário de Viação interino, sr. Edgar Braga, informou ao prefeito Negrão de Lima que os caminhões alugados já estavam recolhendo o lixo.

Ganhou com "Timão" e perdeu o bilhete

Drama de vendedor de frutas em São Paulo — Jorge Cury, motorista, um dos compradores dos gasparinos

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — Jorge Cury, conhecido como "Jorge Turco", motorista de táxi, foi um dos quatro ganhadores do prêmio principal do "Sweepstake", premiado com Cr$ 10 milhões.

Ao contrário das primeiras notícias, o bilhete não saiu em Minas, para um comerciante de São Lourenço. Os vencedores são Jorge Cury e mais três pessoas desta capital, ainda não identificadas.

CONTENTISSIMO

Cury é casado e é um dos motoristas (carro "Nash") mais conhecidos do centro da cidade. Ele está contentíssimo com o dinheiro ganho com a fração do bilhete 34 564. Disse-nos:

— "Quem comprou o bilhete foi o meu pai, de um vendedor-ambulante, num bilhar da rua Barão de Duprat."

Com êle, outras três pessoas compraram gasparinos do bilhete de Timão. Uma delas, aliás, que é um vendedor de frutas, está desesperada porque perdeu sua fração, não sabe onde.

Jorge Cury nos disse ainda que seu pai, Islib Cury, irá ao Rio amanhã, para receber a importância que lhe cabe.

SENSAÇAO

Em São Paulo, causou sensação a notícia de que o "Sweepstake" de Timão foi vendido nesta capital.

"Jorge Turco" está sendo muito procurado pelos colegas em seu ponto de táxi.

Juarez com Lott

O GENERAL Juarez Távora estêve ontem, com o ministro da Guerra. Foi apresentar-se por já ter terminado a sua licença. O general Távora submeteu-se a uma operação cirúrgica, e agora foi apresentar-se ao general Lott.

Possivelmente entrará em novo período de férias, ou então receberá uma comissão compatível com o seu pôsto.

As pessoas que o interpelaram sôbre a conversa, o general Távora esquivou-se de fazer qualquer revelação, acrescentando que tratara apenas de uma conversa de rotina e de uma apresentação de oficial em fim de licença.

Wainer visita Lott

SAMUEL Wainer visitou mais uma vez o general Lott, ontem, no Ministério da Guerra.

O general Armando de Morais Ancora também visitou o general Lott no dia de ontem. O general Morais Ancora era chefe de Polícia no dia de agôsto de 1954, em que foi brutalmente assassinado o major Rubens Florentino Vaz.

A Aurex comemora hoje o seu primeiro aniversário

A ASSOCIAÇAO Universitária de Recuperação dos Ex-detentos faz hoje um ano. Entre as comemorações do aniversário, está a abertura de um curso de extensão universitária sôbre aspectos do penitenciarismo moderno, com uma conferência do criminalista Romeiro Neto.

Outros conferencistas: sr. Vitório Caneppa, ex-diretor da Penitenciária do Rio de Janeiro, prof. Madureira de Pinho, catedrático de Direito Penal da Faculdade Nacional de Direito, professor Benjamim de Morais e a juíza dona Iete Bomfícar.

A AUREX foi fundada para incentivar a campanha de readaptação do ex-detento, lutando por uma completa reintegração do indivíduo que pagou sua dívida com a sociedade. A Universidade do Brasil concederá diplomas aos que tiverem presença em cinco conferências.

Diplomacia & Tratados

TRADIÇÃO E ROTINA

EM POLITICA, quer interna, quer externa, todo extremismo é perigoso. A arte política é justamente essa de evitar os exageros. Aristóteles definiu a política como a ciência das possibilidades. Um relativismo, talvez.

O Itamarati é um organismo obsoleto para um Estado que se transforma sem cessar como o nosso.

A ciência política moderna é tôda ela feita de sedimentação, uma espécie de direito costumeiro inglês, das boas lições e dos sucessos, entremeados com os fatos negativos que também são lições mortas.

A tradição é outra coisa e serve como fundo de paisagem. Tôda tradição tem de ser um êxito. Mas, tradição não é rotina. Entretanto, a tradição possui êsse perigo de ser confundida com a rotina e, sobretudo, de servir aos espíritos abúlicos na sua tremenda inércia.

Por essa razão o Itamarati é um organismo morto. Admiramos Rio Branco. Mais longe situamos Alexandre de Gusmão. Há outras figuras que são também nossos astros diplomáticos. Os dois Nabucos, Oliveira Lima, Lauro Müller, Mangabeira, a coorte dos diplomatas anônimos, tudo isso é boa tradição. Rotina são essas normas que cristalizaram os fatos evidentes da tradição. A Casa de Rio Branco, o espírito da Casa, a disciplina da Casa, as boas maneiras da Casa.

Isso é letra morta ou veneno que está a liquidar a Casa.

C. P.

MENSAGEM DE AMARAL

O SENADO está aguardando a chegada, ainda esta semana, da mensagem de JK submetendo à aprovação daquela Casa a nomeação do sr. Amaral Peixoto para embaixador do Brasil em Washington.

INDEPENDÊNCIA DO MARROCOS

QUEM primeiro reconheceu a República proclamada pelo Marechal Deodoro foi o Sultão de Marrocos, segundo afirma Gustavo Barroso na história que escreveu em tôrno do Palácio Itamarati.

Agora que o Marrocos luta pela sua independência, nada mais justo que o Itamarati retribua a manifestação do Sultão e dê o seu apoio nessa batalha pela liberdade.

"BARNABÉS" DE NITERÓI PEDEM AUMENTO: PREFEITO ESTUDARÁ (COM CARINHO)

"TENHO conhecimento da movimentação dos funcionários municipais apenas pela imprensa. Até agora nada me foi comunicado oficialmente", foram palavras do prefeito de Niterói, sr. Rubens Fontes à reportagem da TRIBUNA que foi ouvi-lo sôbre o aumento de salários reivindicato pelos servidores da Prefeitura.

E acrescentou:

"Tão logo os funcionários da municipalidade me coloquem a par de suas pretensões, estudarei o assunto com muito carinho e simpatia. Atenderei a êles, dentro das possibilidades do erário municipal".

Os "barnabés" municipais querem melhoria igual, tanto para os efetivos como para os extranumerários, e na base dos benefícios concedidos aos funcionários estaduais. O memorial, que será submetido ao prefeito, está concluído. Amanhã, será realizada uma assembléia-monstro na sede da Associação dos Funcionários Municipais, à rua José Clemente, 86.

JORNAL DO BRASIL

FÊZ anos, ontem, o "Jornal do Brasil".

Matutino que se especializou na publicação de anúncios classificados e populares, o "Jornal do Brasil", sendo um empreendimento industrial sólido, desempenha uma função pública específica, servindo à população do Rio de Janeiro.

E, também, fornece aos leitores um noticiário completo sôbre a cidade e o país, sabendo dosar os seus comentários com uma sobriedade e austeridade que não lhes tiram a firmeza mas que servem para caracterizar a linha do jornal.

O "Jornal do Brasil" e a imprensa brasileira estão de parabéns.

DUQUE AUMENTA O PRAZO COM GUINDASTES PARADOS

Duque de Assis e seu inspirador, Jango Goulart

DUQUE de Assis vai esperar até 5.ª feira o pronunciamento do ministro da Viação, comandante Lucio Meira, sôbre o caso dos guindasteiros. Ontem, na reunião realizada na sede da União dos Servidores do Pôrto, entidade presidida por Duque, os mais exaltados queriam a greve imediata, mas prevaleceu a opinião da maioria. O prazo anteriormente concedido expirava ontem.

AS "PARADAS"

Enquanto esperam, os guindasteiros continuarão a não trabalhar nas horas de "continuação" e de "refeição". As horas de continuação são: de 16 às 18 e de 4 às 6 horas. As de refeição são: de 11 às 12, de 18 às 19, de 23 às 24 e de 6 às 7 horas. Estão trabalhando, apenas, nas horas normais de serviço, sem prestação de extraordinários.

Isto está causando o congestionamento do pôrto, existindo uma fila de 12 navios para atracar.

Se a situação não ficar resolvida nos próximos dias, o comércio ficará prejudicado com a semi-greve que Duque está promovendo.

GREVE EM SEGUIDA

Se até 5.ª feira não fôr dado a Duque de Assis o que êle pede, êle promete entrar em greve imediatamente. Espera, apenas, a resposta do ministro da Viação.

Com aumento dos "barnabés" a Prefeitura não atenderá nem mesmo aos hospitais

Declarações do prefeito Francisco Negrão de Lima à TRIBUNA DA IMPRENSA

— "A REDUÇAO da receita e o aumento da despesa da Prefeitura tornaram sombrias as perspectivas da administração que não poderá atender às necessidades do carioca" — disse na manhã de hoje, à TRIBUNA, o prefeito Negrão de Lima, confessando que a Prefeitura se encontra à beira da falência.

Disse o prefeito que a nota oficial sôbre a reunião do secretariado esclarece a situação em que se encontra a Prefeitura, com uma despesa de pessoal que irá — com o aumento — a Cr$ 9 biliões e uma receita prevista, no máximo, em Cr$ 10 biliões.

NEM PARA OS HOSPITAIS

Disse o prefeito que, concedendo-se o aumento ao funcionalismo a partir de janeiro, vai sobrar para atender a todos os serviços da Prefeitura apenas 1 bilião de cruzeiros, o que não dará para atender nem mesmo aos hospitais. Afirmou o prefeito que está estudando o assunto, para encontrar a solução.

NAO AUMENTAR IMPOSTOS

— "O Distrito Federal já está muito onerado com impostos, não quase que duplicado. A solução por êsse meio. Ainda agora o impôsto de vendas mercantis foi quase que duplicado, a solução terá de ser encontrada fóra do aumento dos impostos, concluiu o prefeito.

Mariana saiu do mapá: volta na outra edição

Declarações do Secretário do Conselho de Geografia do IBGE — Saiu por um lapso e não por falta de espaço

MARIANA vai voltar para o mapa, de onde saira por um lapso do cartógrafo do IBGE, para tristeza do povo da cidade e indignação do prefeito, que devolveu o mapa ao presidente do IBGE, com um ofício. Com a devolução, surpreendeu-se o secretário do Conselho de Geografia, sr. Fábio Macedo Soares.

...— "Isso acontece" — disse-nos o sr. Soares.

E ajuntou:

— "Errar está em todos nós. Por um lapso do cartógrafo, a cidade de Mariana não apareceu no pequeno mapa do Brasil que distribuimos recentemente. Isso acontece em qualquer parte do mundo. Na próxima edição, lá estará Mariana entre Ouro Prêto e Ponte Nova".

— "E' bom lembrar — acentuou o sr. Soares — que às vêzes faltam elementos para que uma cidade não seja esquecida. Naquela vasta área, nem um só rio foi esquecido. Está tudo em ordem. O que houve foi apenas um engano, um lapso".

— "A edição atual vai continuar como está" — disse ainda.

E mais:

— "Não a modificaremos, pois os prejuízos seriam muito grandes. Estou aborrecido com o acontecido. Mas só na próxima edição é que Mariana voltará para o mapa".

— "Nem tôdas as cidades aparecem nos mapas pequenos" — concluiu.

Cerrar fileiras para preservar Copacabana

PROJETO DE RAUL BRUNINI PROIBINDO ALTERAÇÕES NOS TRAÇADOS DAS PRAIAS CARIOCAS — CRIME CONTRA A CIDADE E O PAIS A MUTILAÇÃO DA PRAIA MAIS CONHECIDA NO ESTRANGEIRO

— TEMOS que cerrar fileiras para a preservação da praia de Copacabana — declarou, ontem, na Câmara Municipal, o vereador Raul Brunini, combatendo o projetado alargamento da pavimentação da av. Atlântica.

CRIME

— O plano de tirar 18 metros do areal é um verdadeiro absurdo. Qualquer alteração no atual traçado da praia pode ser considerada como um verdadeiro crime contra a cidade e o país, pois ninguém ignora, acrescentou, que Copacabana é a localidade brasileira mais conhecida no estrangeiro.

O vereador udenista, depois de anunciar que ia apresentar um projeto proibindo quaisquer alterações nos atuais traçados das praias cariocas, concluiu lembrando que a aparente melhoria urbanística encetada em Botafogo mutilou completamente aquela bela enseada e, hoje, está liquidando com a praia do Flamengo.

GANHE VOCÊ MESMO O PRESENTE DA SUA MÃE

SE você é aluno de escola pública primária do Distrito Federal, escreva à TRIBUNA DA IMPRENSA e ganhe Cr$ 2 mil para dar um presente à sua mãe, no Dia das Mães.

Para ganhar, basta escrever uma carta. Juntamente com outras de colegas seus de várias escolas, a sua carta será julgada por uma comissão. Se a sua carta fôr escolhida, você ganhará o prêmio. Procure escrever aquilo que você achar que deva escrever e não aquilo que alguém mandar você escrever. Não se impressione com os possíveis erros que sua carta possa ter. Muitas vêzes o que você escreveu, mesmo errado, será o suficiente para que a comissão julgadora aponte a sua carta como a vencedora.

Para escrever, leia com atenção as instruções abaixo:

1) Todo aluno de escola pública primária do Distrito Federal pode tomar parte. Basta que escreva uma carta, dizendo que quer dar um presente à sua mãe, enviando-a à TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98. Nos envelopes, além do endereço, deve ser escrito: "Um presente para mamãe".

2) Só entrarão em julgamento as cartas que chegarem à TRIBUNA DA IMPRENSA até as 18 horas do dia 5 de maio.

3) O julgamento das cartas será feito por uma comissão integrada por figuras conhecidas na vida intelectual e por um representante da TRIBUNA DA IMPRENSA.

4) Haverá cinco prêmios, cada um de dois mil cruzeiros, a ser atribuído à melhor carta dos concorrentes de cada ano escolar e do admissão, além de dezenas de prêmios menores.

5) As cartas devem trazer o nome da escola a que pertence o aluno, o ano, o turno, turma, nome da professôra e nome da diretora.

6) As cartas dos alunos do primeiro ano escolar podem conter qualquer número de palavras.

7) TRIBUNA DA IMPRENSA oferecerá, também, uma lembrança às professoras cujos alunos tenham sido premiados.

8) Para a entrega dos prêmios, será exigida prova de que o concorrente vitorioso seja aluno matriculado em escola primária do Distrito Federal. Se um dos vencedores não satisfizer esta condição, a comissão julgadora escolherá outro trabalho a ser premiado.

A comissão julgadora será composta das seguintes pessoas: — Manoel Bandeira, Lúcia Benedetti, Rubem Braga, Eduarda Duvivier, Dinah Silveira de Queiroz e Lêdo Ivo.

Artigo de Prestes Maia deixou goianos zangados

Mudança da Capital em colaboração jornalística — "Charge" do "Semanário" também aborrece

GOIANIA, 9 (Asapress) — Repercutiram intensamente nesta capital, duas matérias insertas nas colunas do novo jornal carioca "O Semanário".

Trata-se de uma "charge" em que se diz que os funcionários estaduais só assinam o ponto com uma mão, enquanto na outra seguram armas de fogo.

A segunda matéria, que vem causando inúmeros protestos de pessoas desta cidade, é o artigo assinado pelo engenheiro paulista Prestes Maia, contra a transferência da capital da República para o Planalto Central.

A propósito, publica hoje um jornal desta cidade: "O sr. Prestes Maia confessa que não tratava do assunto sob o ponto de vista urbanístico, único aspecto sôbre o qual teria autoridade. E por outro lado não expressa nenhum argumento geo-político ou geo-econômico, escudando-se ainda do principal, isto é, que a centralização da capital da República provocará um leque de estradas que demandarão o centro e atravessarão para isso as regiões mais fecundas, ainda inexploradas do país, tornando-as produtivas e fixando o homem ao solo, única solução para o problema do êxodo permanente dos campos e cidades do interior, que aumenta cada vez mais o desequilíbrio de um país que depende da produção interior e vai ficando com os seus recursos e a sua população cada vez mais espremidos em cidades litorâneas cheias de problemas insolúveis, dos quais se esquece o sr. Prestes Maia".

Pacificada a UDN fluminense

A UDN teria superado definitivamente a crise irrompida há dias na sua bancada. O impasse criado com a destituição do deputado Sá Rêgo, da Comissão de Finanças, pelo líder Saramago Pinheiro teve desfêcho amigável, numa reunião sigilosa, ontem à tarde.

Embora nada de concreto transpirasse, a reportagem notou, ontem, a presença, na Assembléia, do sr. Mário Guimarães, presidente da UDN, e do deputado Tenório Cavalcanti. Ambos teriam tomado parte decisiva na reunião de pacificação da UDN fluminense.

O deputado Alberto Tôrres, da bancada federal e que tem estado à frente dos entendimentos, ouvido, às últimas horas da noite de ontem, pelo telefone, informou não ter conhecimento da reunião.

Eduardo Gomes agradece

O brigadeiro Eduardo Gomes enviou carta ao sr. Saramago Pinheiro, líder udenista na Assembléia, agradecendo a iniciativa de solicitar à Casa a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento de d. Geny Gomes, sua mãe.

Na hora do expediente, o representante da UDN deu conhecimento da carta aos seus pares, lendo-a da tribuna.

Janary vai falar em S. Paulo

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — Janary Nunes (coronel presidente da Petrobrás) vai explicar "O que a Petrobrás está fazendo?".

O "Forum Roberto Simonsen" convidou e Janary aceitou: dia 13, falará e responderá a perguntas de técnicos, economistas e de uma equipe de comunistas "especializados" em "perguntas".

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Óculos — Av Copacabana, 548, s/401 — Telefones: 37-8681 — 57-7239 e 37-5451

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA VIANA que financia em 10 prestações mensais RUA MARIZ E BARROS, N.º 724, loja. Sr. JOSÉ.

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA DE 10 prestações mensais. RUA CONDE DE BONFIM, N.º 263, loja. St. CARLOS.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

AVERIGUAÇÕES

LOTT informou ao Senado que prendera o major Ardovino para averiguações, em virtude de grave denúncia. Diz que se impunha conservá-lo prêso até o esclarecimento dos fatos.

Está aí uma coisa certa. Se há grave denúncia, que se prenda o homem. Certo, certo, certíssimo mesmo. Certíssimo, porém, se coerente.

E' coerente Lott neste princípio de prender e conservar prêso o oficial, sempre que haja grave denúncia sôbre êle? Vejamos:

Recentemente, êste jornal publicou uma reportagem, pejada de fatos que eram, cada um, graves denúncias sôbre as atividades do MMC no Exército. Em resposta, recebeu o pitoresco telegrama de um general, com linda citação do padre Vieira, um outro de patente menor chamando o jornal de pasquim, e um terceiro dizendo desaforos a oficiais do Exército.

Eram, entretanto, graves as denúncias, graves e comprovadas, positivadas, documentadas até com citações de fatos indestrutíveis. Que fêz, entretanto, Lott? Prendeu alguém? Apurou as graves denúncias?

A reportagem mostrava, por exemplo, a existência, no seio do Exército, do MMC (Movimento Militar Constitucionalista). O ministro da Guerra, que tanto gosta de apurar, até com prisões, as graves denúncias que recebe, não fêz nada em tôrno desta. Prendeu alguém? Não prendeu. Desmentiu a reportagem? Não desmentiu.

Em todos os pronunciamentos que faz, o ministro da Guerra mostra que seu empenho é afastar o Exército da política. E por que não afasta, já que conhece e pode localizar, a qualquer momento, êste MMC, que é um movimento político, no seio do Exército?

O ministro da Guerra sabe que êste MMC é um movimento tipo Perón, igual à GOU, estranho ao Exército, um quisto no Exército, um tumor no Exército, e nada faz para extirpá-lo. Por que? Aí está uma grave denúncia, mais grave que aquela que pesou sôbre o major Ardovino, e que Lott não apura, apesar de evidente.

A reportagem também informou que o MMC faz, dentro do Ministério da Guerra, dos quartéis, nos Estados, das repartições do Ministério, em todos os cantos, uma propaganda ostensiva da chapa Inimá para o Clube Militar. Lott, no início da campanha, disse de público que era neutro. Por que deixa, então, que sua neutralidade ministerial seja quebrada com a ostensiva parcialidade dêsses oficiais dentro dos quartéis?

Como comentário àquela reportagem, houve um major do Exército — o Ventura — que passou ao jornal um telegrama de insultos a seus colegas de farda. Por que Lott não providencia sôbre êle? Só porque é do MMC. Quando Adil, respondendo a um juiz, fax, em lugar sagrado como é o lugar em que a Justiça oficia, declarações que um general julga ofensivas à sua farda, Lott se empenha em punir Adil, leva-o, mesmo, a um inquérito policial-militar. Aí está Ventura, o major, insultando, de público, em telegrama a um jornal, oficiais do Exército, e Lott não o pune. Nem ao menos o interpela. Só porque pertence ao MMC?

Seria infindável a série de perguntas que teríamos de fazer ao ministro da Guerra, em tôrno da necessidade de punir aquêles que são alvo de graves denúncias. Uma última lhe faremos ainda, a respeito da neutralidade, que tanto anunciou, das autoridades do Exército em face das eleições do Clube Militar.

E' quase uma mobilização o que se passa no Exército, a favor da chapa contra a Cruzada Democrática. O Ministério da Guerra concede dispensa de serviço aos cabos eleitorais da chapa Inimá, apesar de ter o ministro, como lhe cumpria, feito profissão de fé de neutralidade diante da disputa. Por que o ministro Lott permite isto, êle que gosta tanto de apurar, até com prisões, graves denúncias feitas? Pois não foram feitas, neste jornal, tão graves denúncias?

E' preciso, realmente, continuar tentando anular a desarmonia que reina entre as classes armadas. Mas assim, com parcialidade, exigindo submissão, querendo preponderância, impondo, afirmando sôbre a inteligência do Exército, a fôrça bruta de uma bota prussiana, assim chegaremos a tudo, menos ao congraçamento tão necessário, tão desejado, mas ainda tão distante, tão impossível sob o império de Lott e seu mesquinho sistema de predomínio e de chefia.

Não é possível submeter, pela humilhação, metade das fôrças armadas brasileiras ao tacão da bota, à inteligência medíocre, ao capricho, à teimosia, à sêde do domínio do grupo que, como carcereiros, está dominando, hoje, o Exército. Não é assim que se harmoniza. E é assim, como se está fazendo hoje, que se leva à luta desesperada, até, mas, de qualquer forma, nobre e digna.

Advogado da "Orquima" é membro da comissão que investiga a "Orquima"

Armando Falcão assistiu aos debates iniciais, atento para defender Augusto Frederico Schmidt — Ambiente de constrangimento entre os deputados do inquérito parlamentar — Declarações do relator Dagoberto Sales à TRIBUNA DA IMPRENSA

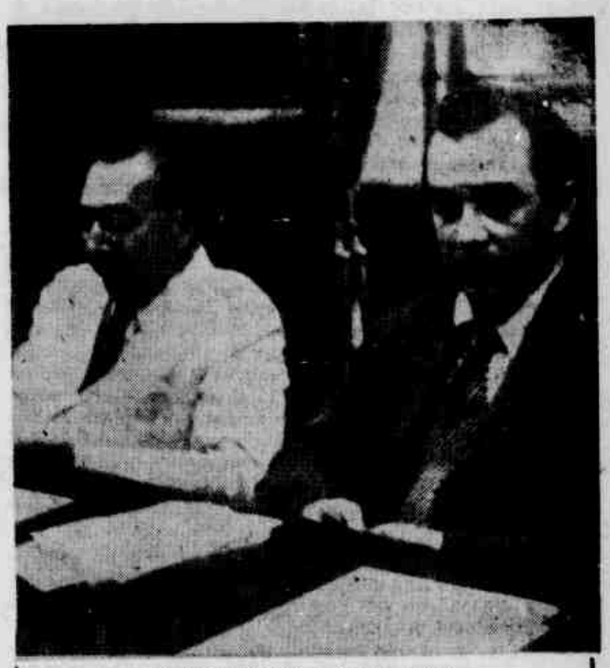
VISIVELMENTE constrangido, e causando também constrangimento geral, o deputado Armando Falcão fêz questão de sentar-se ontem como membro da Comissão Parlamentar de Inquérito que vai investigar o problema da energia atômica, no Brasil, e, consequentemente, as transações das firmas "Orquima" e "Sulba", das quais é advogado.

Pálido e sem jeito

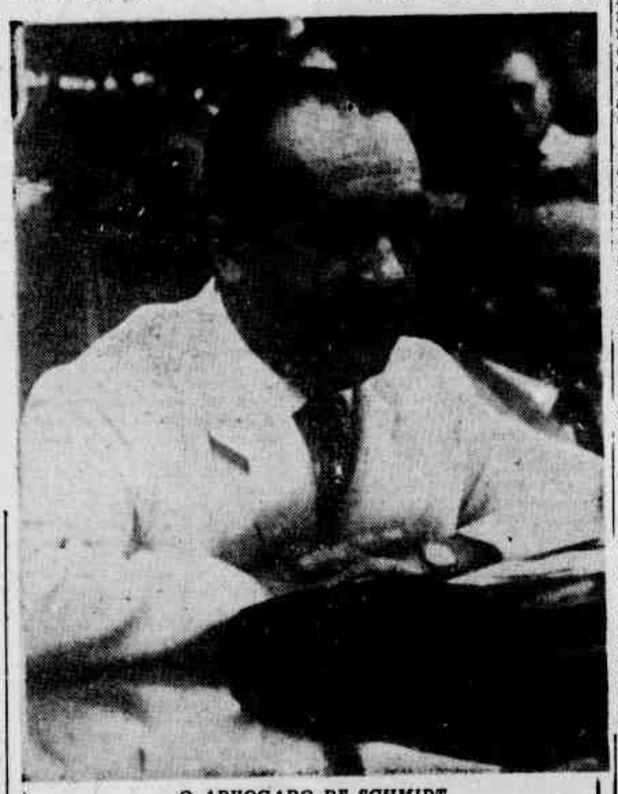
Quando o sr. Armando Falcão se sentou à mesa, pálido e sem jeito, os deputados da Comissão ficaram surprêsos, pois tinham todos a certeza de que êle, espontâneamente, se recusaria, por uma questão moral, a participar da investigação.

É que pesavam contra êle as acusações de ser advogado da Orquima e, ao mesmo tempo, de ter procurado sabotar a Comissão, depois de pedir a sua constituição.

Mas assim mesmo o deputado Falcão compareceu à Sala da Biblioteca, onde a Comissão se reuniu ontem, pela primeira vez, para eleger seu presidente e seu relator.



O PRESIDENTE E O RELATOR
Deputados Gabriel Passos e Dagoberto Sales, constrangidos, de cabeça baixa, pela presença do advogado da "Orquima" deputado Armando Falcão



O ADVOGADO DE SCHMIDT
Ai está o advogado Falcão, atento para defender no inquérito da Orquima, os interêsses da firma de que é advogado

Os escolhidos

Foram escolhidos para presidente o deputado Gabriel Passos, e para relator o deputado Dagoberto Sales. Para vice-presidente, foi eleito o sr. Arino de Matos, do PSD fluminense, que não estava presente à reunião, chegando depois, quando ela já ia no meio.

O deputado Falcão manteve-se calado todo o tempo, à espera de que fôsse citada a Orquima ou a Sulba, durante os debates preliminares. Como não houvesse nenhuma citação a respeito, preferiu êle manter-se calado e concordar com todos os depoimentos que foram sugeridos, por se tratar de depoimentos técnicos, sem qualquer vinculação com a Orquima.

A impressão dominante entre os membros da Comissão é a de que o deputado Falcão só se movimentará quando houver cogitação para ouvir o sr. Augusto Frederico Schmidt ou os diretores da Orquima. Enquanto não se cogitar disso, o sr. Armando Falcão ficará calado, como ficou ontem. Mas, tem-se como certo que êle trairá a Comissão sempre que fôr necessário.

O roteiro

Ficou decidido que a Comissão se reunirá tôdas as segundas e quintas-feiras.

Declarações do relator

A propósito dos trabalhos da Comissão, declarou-nos o deputado Dagoberto Sales, esta manhã:

"O primeiro a ser ouvido é o almirante Alvaro Alberto, quinta-feira. Já indiquei outras pessoas para serem ouvidas: o professor José Leite Lopes, o coronel Edgar Lopes (do Estado Maior do Exército), o ministro Edmundo Barbosa da Silva, o general Bernardino de Matos, o sr. Batista Pereira e o sr. Marcelo de Souza Santos.

Por enquanto, vamos colhêr depoimentos sôbre o assunto em geral. E dêsses depoimentos, nascerá o rumo da investigação: pesquisa, comércio, exportação, etc."

UDN paulista: moções de apoio a Café e Penna Botto

Irritado o PSD com os resultados do encontro de Jânio com JK em Assis

SAO PAULO, 10 (Sucursal) — Na concentração udenista realizada domingo, em Jaú, foram aprovadas duas importantes moções de apoio aos srs. Café Filho e Penna Botto.

Motivo: a conduta exemplar que ambos mantêm desde o golpe militar de 11 de novembro até hoje.

A concentração udenista, de prefeitos e deputados, foi um sucesso. Na parte de teses, foi aprovada uma relativa à posição da UDN quanto à reforma agrária. Ficou decidido que a UDN deve iniciar imediatamente um grande trabalho pela melhoria das condições de vida do trabalhador rural.

Montoro defende-se

O deputado Franco Montoro vai ocupar hoje a tribuna da Assembléia para ler uma carta do representante da UNESCO, convidando-o a visitar vários parlamentos europeus.

E êsse mais um elemento de prova de que a viagem do ex-presidente da Assembléia fêz a países europeus foi, realmente, atendendo a um convite oficial.

Visita a Ademar

Um grupo de deputados do PSP e de amigos vai fazer uma visita, no próximo dia 22, ao sr. Ademar de Barros, "onde estiver".

No dia 22, o sr. Ademar fará 55 anos de idade.

Terminou o Congresso

Terminou domingo o Congresso de prefeitos e vereadores do PSB, realizado nesta cidade. Grande número de teses foram aprovadas.

Duas correntes se defrontaram: a adesista, que apoia o sr. Jânio Quadros, e a ideológica, orientada pelo sr. Cid Franco e um grupo trotskista.

Descontentamento

Deputados do PSD estão descontentes com os resultados do encontro de Assis, entre os srs. Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek. Acham os pessedistas que o encontro não teve a repercussão política necessária e que o sr. Jânio Quadros, inclusive, não dará, como êles desejavam, duas pastas no secretariado ao PSD.

As declarações de ontem dos líderes udenistas Abreu Sodré e Mastrocola de apoio ao sr. Jânio Quadros irritaram, ainda mais, os pessedistas.

— "Mesmo com JK — dizia um dêles, ontem na Assembléia, — o PSD paulista não consegue desfazer o apoio udenista ao sr. Jânio Quadros".

Antes de qualquer outra, a Reforma parlamentarista

Acôrdo entre os líderes das bancadas na Câmara — Nova reunião ainda esta semana — Os udenistas recusam a comissão de reforma — Mas o PSD cria comissões

A ÚNICA deliberação importante que resultou da reunião ontem de líderes dos diversos partidos, no gabinete do sr. Vieira de Melo, foi o unânime reconhecimento da absoluta prioridade da emenda parlamentarista em qualquer tentativa de reforma constitucional. Antes de qualquer outra, terá assim de ser aprovada a emenda parlamentarista.

A reunião foi mais uma tomada de contacto dos líderes para a exposição de alguns pontos de vista individuais. Nenhum partido deliberara a posição a tomar, muitos dos líderes pela primeira vez tomavam conhecimento do problema da revisão constitucional. Os debates, puramente informais, giraram por isto principalmente quanto às preliminares da reforma, processo para o encaminhamento das emendas constitucionais, etc.

O grande derrotado na reunião de ontem, foi o sr. Nereu Ramos. Durante as duas horas de debate, nem uma só vez se tocou na reforma do ministro da Justiça. Os líderes resolveram ignorar os esforços do sr. Nereu Ramos para se intrometer na reforma, considerada assunto da privativa competência do Congresso.

No rápido debate sôbre a delegação de poderes verificou-se — ante a euforia do sr. Vieira de Melo — o repúdio da Câmara à delegação, tal como foi proposta pelo sr. Nereu Ramos.

Nova reunião

Esta semana os líderes voltarão a reunir-se, possivelmente quinta ou sexta-feira, para uma tentativa objetiva de fixação de preliminares da reforma. A reunião de ontem foi considerada uma simples tomada de contato e uma troca de impressões.

Oposição recusa comissão

Falando em nome da oposição, o sr. Prado Kelly manifestou-se inteiramente contrário à sugestão do sr. Vieira de Melo, que propôs a reforma do regimento para permitir a criação de uma grande comissão de reforma constitucional.

Sustentou o sr. Prado Kelly que a Constituição de 1946 só permite a reforma por intermédio de emendas, que têm tramitação conhecida. Sugeriu o sr. Prado Kelly que fôsse mantido o critério seguido pela liderança da maioria naquela reunião, isto é, que os líderes fôssem chamados a opinar sempre que concretamente se apresentasse uma emenda constitucional. Deliberada a sua aprovação por todos os partidos, seria fácil, por acôrdo entre os líderes, assegurar a rápida tramitação.

Êste e outros assuntos ficaram transferidos para a próxima reunião, pois muitos líderes se confessaram sem condições para um pronunciamento em nome dos seus partidos.

Todos os líderes

Pràticamente todos os líderes partidários assinaram a emenda parlamentarista, que conta com 166 assinaturas — duas além da maioria absoluta.

A emenda será possìvelmente apresentada hoje, dependendo apenas do sr. Raul Pilla conseguir falar esta tarde.

PSD cria comissões

A bancada do PSD, na reunião de hoje, vai criar várias pequenas comissões de três parlamentares para a elaboração de emendas aos diferentes artigos da Constituição que a maioria e JK pretendem reformar.

A mais importante emenda pessedistas será a que propõe a maioria absoluta até aqui combatida ferozmente pelo partido.

Veto, questão fechada

Outro dos objetivos da reunião é o veto presidencial ao aumento do funcionalismo. O sr. Vieira de Melo fechará a questão pela manutenção do veto, encarecendo a necessidade política de um pronunciamento maciço de apoio da maioria no primeiro veto de JK a ser apreciado pelo Congresso.

Tenta-se harmonizar o PSD do Estado do Rio

Fracassaram até agora tôdas as tentativas — Defesa do Ministro da Viação na Assembléia

PESSEDISTAS ortodoxos vêm sugerindo fórmulas para a pacificação do PSD fluminense, que viriam dar unidade de pontos de vista à bancada da Assembléia Estadual.

Entretanto, até agora, todos os esquêmas fracassaram e o PSD continua a ter dois líderes: o sr. Togo de Barros, representando o govêrno, e o sr. Hamilton Xavier, defendendo os interêsses do sr Amaral Peixoto.

A pacificação do PSD torna-se mais problemática quando se sabe que diversas dificuldades têm impedido a reunião da bancada para discutir o assunto.

Rodovias para o Estado

O deputado Heleno Nunes (PSD), que também é secretário particular do ministro da Viação, apareceu, ontem, na Assembléia para defender o sr. Lúcio Meira de críticas do udenista Adolfo de Oliveira.

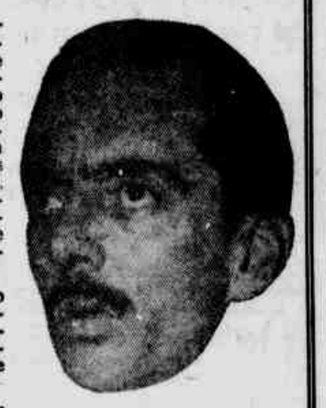
O ministro, por ser fluminense, olha sua terra com especial atenção. O Estado do Rio poderá ficar tranquilo a êsse respeito. Disse o deputado Heleno Nunes que o sr. Lúcio Meira, entre outros empreendimentos, prosseguirá as obras da estrada Rio-Teresópolis, bem como intensificará a BR-5, rodovia de contôrno da Guanabara.

Inquirido pelo representante petebista Hipólito Pôrto sôbre qual o montante de verbas destinado ao setor rodoviário fluminense, o porta-voz do Ministério da Viação respondeu: — "Oportunamente se saberá".

Aliando-se a JK, Jânio perderá apoio da UDN

Declarações do líder udenista Abreu Sodré

SAO PAULO, 10 (Sucursal) — "A UDN paulista se coloca em oposição intransigente ao govêrno JK, não só por julgar espúria sua origem, como por estar o presidente ligado aos comunistas e aos "gregórios". Considera, também, um fracasso a concentração das classes produtoras em Assis, porque JK, ao invés de cumprir suas promessas aos lavradores, negaceou quando lhe pediram fixação do preço mínimo para o algodão".



Essa foi a declaração do deputado Abreu Sodré, secretário da UDN, falando na concentração de prefeitos e vereadores paulistas na cidade de Jaú.

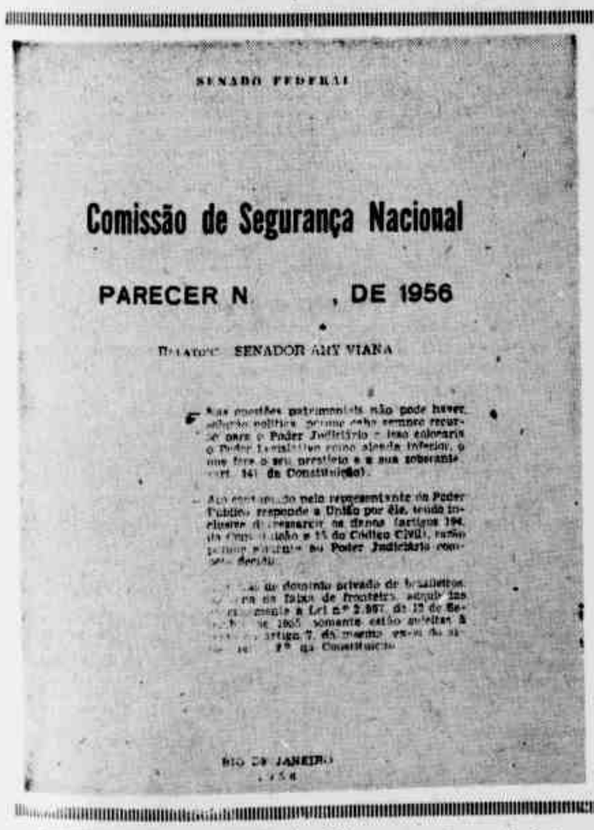
Outro ponto: enquanto Jânio se mantiver dentro da moralidade política e administrativa, terá o apoio da UDN. A colaboração será retirada "no instante em que der colaboração política a JK".

Deliberou-se que a UDN comandará a batalha da reforma agrária.

Sôbre reforma cambial, o sr. Osvaldo Breyne afirmou que a lavoura paulista sofreu, em 1955, prejuízo de Cr$ 46 bilhões.

Concluiu: "A lavoura está sendo roubada pelo govêrno federal".

Finalmente, foi aprovada moção de aplausos aos srs. Café Filho e Penna Botto, às bancadas udenistas "pela maneira como se portaram em face dos golpes militares de novembro".



SENADO FEDERAL

Comissão de Segurança Nacional

PARECER N , DE 1956

RELATOR: SENADOR ARY VIANA

LUPION DISTRIBUI PARECER SECRETO

TODO o estado maior do "arapoti" estêve ontem no Senado, desenvolvendo intenso trabalho junto aos senadores, tendo em vista o pronunciamento categórico do Conselho de Segurança Nacional, que reafirmou o seu ponto de vista contrário à transação com as glebas "Missões" e "Chopin".

O sr. Moisés Lupion está no Rio e com êle o sr. Alô Guimarães.

O trabalho dos "arapotis" concentrou-se na distribuição de um folheto, contendo o parecer secreto da Comissão de Segurança Nacional, proferido há dias pelo sr. Ari Viana, do PSD do Espírito Santo, que desprezou o parecer do Conselho Nacional de Segurança.

Esse folheto motivou enérgico protesto do sr. Cunha Melo. Contém êle o parecer do sr. Ari Viana, secreto, proferido em sessão secreta. Na capa, no alto, está impresso "Senado Federal", como se fôsse uma publicação oficial daquela Casa do Congresso. Dentro, existe um prefácio da Clevelândia Industrial e Territorial Ltda., emprêsa do sr. Moisés Lupion, interessada nessa transação de terras situadas na fronteira do Brasil com a Argentina.

O sr. Gaspar Veloso que se assustara com o rumo de discurso do sr. Novais Filho em tôrno do ofício do Conselho de Segurança Nacional, invocando para êsse assunto a determinação de "secreto", nada disse quando o folheto de capa amarela foi fartamente distribuído no Senado, contendo um paracer da Comissão de Segurança Nacional.

O general Caiado de Castro, presidente da Comissão de Segurança Nacional, declarou que não tinha direito a voto naquele órgão, por fôrça do Regimento, mas deixava desde já o seu ponto de vista contrário à transação que o Senado está debatendo.

O ofício-bomba

No início da sessão, o sr. Novais Filho protestou pelo fato de JK ter-se dirigido ao Senado com um ofício "Ostensivo-Urgente". Elogiou a atitude do chefe do govêrno perfilhando as conclusões do parecer emitido anteriormente.

O sr. Othon Mader explicou que JK se dirigira ao presidente da República, mas sim como presidente do Conselho de Segurança Nacional.

O sr. Filinto Muller que até então se mantinha calado, na expectativa, percebendo que o sr. Mader esboçava a defesa do ofício-bomba, apressou-se em encampar o aparte do seu colega udenista e acrescentar que JK ficara chocado com a repercussão do ofício, no sentido para o qual o quiseram levar, isto é, o de desapreço e desatenção ao Congresso.

Declarou o líder que JK, se pudesse, retiraria o ofício. As suas últimas palavras deram motivos de grande alegria para os "arapotis" presentes à sessão.

Os srs. Gaspar Veloso e Apolônio Sales não puderam esconder a sua satisfação.

Impresso antes

O parecer do sr. Ari Viana, publicado no folheto amarelo de Lupion, foi proferido a 3 do corrente e já a 5 estava impresso pela Clevelândia Industrial e Territorial Ltda.

Isso causou grande malestar no plenário da Casa que viu assim divulgado um trabalho secreto por uma emprêsa particular.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44-1.º andar
Telefone: 22-2367

Aplauso em Macaé

MACAE', 10 (do correspondente) — A Associação Comercial de Macaé, reunida em assembléia geral, deliberou, por unanimidade, consignar um voto de aplauso e agradecimento das classes produtoras do município ao vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA, pela posição assumida por êsse jornal no caso da exigência das notas fiscais pelo govêrno do Estado do Rio

JK nomeia ministro de Café Filho

SAO PAULO, 10 (Sucursal) — JK (em Assis) ofereceu e Jânio aceitou: Cândido Mota Filho vai para a vaga do ministro Mário Guimarães no Supremo Tribunal Federal.

A coisa ficou definitivamente assentada depois da consulta de Jânio ao ex-ministro da Educação. Mota Filho (também) aceitou a indicação só faltando as providências de JK para a nomeação.

O sr. Cândido Motta Filho foi ministro da Educação do govêrno do sr. Café Filho.

CLUBE DA LANTERNA
(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NUMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERENCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO

Botafogo	Méier	Tijuca
46-4288	49-4615	28-1432
26-9211	(à noite)	48-7786
		58-3755
Laranjeiras		Flamengo
45-6758		25-3080
25-4895		

Curso noturno de Relações Humanas em Copacabana

O Prof. Louis F. James iniciará no próximo mês de maio, uma turma noturna dêste Curso, em Copacabana, das 20,15 às 21,45 horas, uma vez por semana. Informações pelo telefone: 52-1202.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1956
ANO VIII N. 1.908

BALANÇO DE 70 DIAS

IMPONDO-SE candidato ao seu partido, dividindo-o, o sr. Juscelino Kubitschek realizou a mais longa campanha presidencial. Percorreu todos os Estados e ultrapassou todos os concorrentes no número de discursos e de promessas. Recusou quaisquer entendimentos em tôrno de soluções harmonizadoras, desde que importassem na sua renúncia. Tudo isto em nome de que? Pregava uma revolução pacífica de transformações econômicas com base em dois problemas fundamentais: energia e transporte. Ainda não eleito, reuniu técnicos, escalonou "metas", anunciou, aqui e no estrangeiro, a realização de um programa de larga envergadura. Seus correligionários justificavam-lhe a obsessão presidencial com esta promessa sedutora: o homem vai realizar, em 5 anos, um programa de 50 anos.

ESTA expectativa levou muitos adversários do sr. Juscelino Kubitschek a admitirem como fato consumado uma eleição cuja legitimidade, por todos os títulos discutível, — a começar pelas provas generalizadas de fraude e corrupção, — não pôde ser examinada pelo Poder Judiciário, acuado e perplexo ante a audácia do grupo militar que atraiçoou pelas costas a Nação confiada, na madrugada de 11 de novembro. E, entre êles, não faltaram os que, esquecendo que nenhuma obra material de govêrno pode sobrepor-se às bases e inspirações morais, saudaram no novo Govêrno, olvidando-lhe as origens, compromissos e tendências, a esperança de arrojadas iniciativas no terreno econômico e social.

ESTA o sr. Juscelino Kubitschek há 70 dias no Palácio do Catete. Hão de dizer-nos que é cedo para um balanço no que está feito ou em vias de realização, e isto nós o proclamamos lealmente. Mas, já é tempo de verificarmos se a organização que foi dada à administração pública, se os nomes selecionados para compor a equipe governamental estão em condições de assegurar-nos a execução de um plano mínimo de obras e reformas como está a exigir o país.

NÃO cometeríamos a injustiça de afirmar que tôdas as escolhas do sr. Juscelino Kubitschek decepcionaram. Há alguns nomes de valor moral e de competência administrativa reconhecidos. Mas, foram estes selecionados por tais atributos? Não, e isto é tão evidente que êles próprios talvez já tenham percebido o risco pôsto à sua reputação no meio dessa feira de cavações, dêsse acampamento de ciganos em que se transformou a vida pública brasileira, neste desgraçado 1956.

E, EM verdade, o sr. Juscelino Kubitschek não trazia programa algum de Govêrno. Pelo interior, à cata de votos, prometeu tudo; ir para a Amazônia extrair petróleo, assinar os atos do segundo ano de govêrno no planalto goiano, cobrir o país de estradas pavimentadas, aumentar salários, triplicar a produção, esticar os trilhos ferroviários, mas, ascendendo ao Catete, aí está na melancólica situação de pagador de compromissos eleitorais, entregando cargos administrativos a carreiristas, incapazes, ou negocistas que lhe aparecem sob o aval do PSD, do PR, do PTB, e de quantas legendas tenham transacionado os seus votos por conta da Nação.

ANUNCIOU-SE um Plano de Alimentação, e, mal esboçado, caíram sôbre êle as suspeitas de interêsses privados comandando o dedo governamental. No Departamento Nacional de Estradas de Rodagem prepara-se um esquema de construção de 5 mil quilômetros de estradas pavimentadas, mas, nêle já se descobriu a ronda evidente de grupos empreiteiros de pleitos eleitorais. A previdência social foi doada ao PTB, com a sinistra tarefa de completar a sua falência em prazo mais curto. O Ministério da Agricultura enredou-se também na politicagem sórdida e vai servir de instrumento à exploração demagógica dos trabalhadores rurais pelos aproveitadores do asfalto.

PAGOU-SE ao ministro da Educação o seu apoio eleitoral no govêrno de Minas, e isto já bastou, porque o resto — verbas de ensino médio, de ensino rural, de alfabetização de adultos, etc., tudo mais vai ser dividido na base dos interêsses políticos e regionais. O apoio do sr. Ademar de Barros, depois de derrotado, valeu-lhe o Ministério da Saúde, onde se arranjam — e apenas se arranjam — alguns cidadãos desempregados. No setor das finanças, o ativo ministro Alkmim trata de formular um programa curioso: emitir para o próximo govêrno resgatar.

NOS demais setores, — o govêrno Lott-Nereu, não há tempo senão para se defenderem dos golpes pelos quais pretende o sr. Juscelino Kubitschek libertar-se dos compromissos da traição de 11 de novembro.

E POR aí vai êsse Govêrno. E a isto se está reduzindo o país, vivendo as derradeiras esperanças de recuperar-se com dignidade antes que a desilusão do povo encontre novos indesejáveis e desconhecidos caminhos de exprimir o seu desespêro. Êste é o balanço de 70 dias de expectativas frustradas, e não vemos razões para esperar que, nos meses seguintes, mude de rota êsse barco adernado pelo pêso inelutável de seus pecados originais.

ALUIZIO ALVES

Cartas dos leitores

Ruy, sempre atual

DO sr. Enzo Teixeira Martins, Rio:

"A um amigo, quando no exílio na Inglaterra, escrevia Ruy Barbosa: "Todo êste país é uma alfombra de relvados, hortas, searas e jardins, sôbre cujo xadrez se destaca um arvoredo poderoso e frondescente, como o gênio da raça que o habita".

Que pena não podermos dizer o mesmo do nosso imenso e querido Brasil e, particularmente, da outrora Cidade Maravilhosa, cujo govêrno não resolveu, até hoje, a questão da água, questão que, já em 8 de dezembro de 1899, Ruy assim abordava:

"Em matéria sanitária, o govêrno tem deveres ainda mais sérios para com a população do que os desta para com êle ou para com a ordem social.

Cumpre que o govêrno comece por satisfazer aos seus deveres para com a comunidade, antes de exigir desta os que possam onerá-la. Um govêrno, como o nosso, que, até hoje, não atendeu à PRIMEIRA das necessidades higiênicas desta cidade, dando-lhe ao menos AGUA, de que ela precisa, em superabundância, e que, procedendo assim, transcura o mais eficaz de todos os recursos profiláticos contra as epidemias, não tem o direito de sujeitar êste município ao regime penal formulado neste projeto.

Seria começar pelo fim, intentando a parte mais odiosa, e menos útil de nossa tarefa, antes de nos desempenharmos da mais profícua e daquela que nos captaria as simpatias gerais. Antes de se apoiar nestas, seria imprudente abalançar-se a administração ao emprêgo dos meios de caráter severo e utilidade pouco inteligível, ao espírito de uma população deseducada como a nossa. Resolvamos a questão d'água, demos ao menos publicidade à sua solução, decretemos o plano geral do saneamento da capital".

Contribuição

DO sr. José Carlos, Rio:

"Venho pedir-lhe que faça um apêlo ao presidente da República, para obrigar o Pessoal da Verba 3 da Organização Sanitária do Ministério da Saúde a contribuir para o IPASE, pois a DOS foi criada em 1941 e até hoje seus funcionários não contribuem para qualquer Instituto de Previdência Social.

Dizer que estamos sujeitos às leis trabalhistas sòmente para efeito de férias não interessa. É preciso que tenhamos um Instituto para descontar, pois, quando chegar a velhice, estaremos desamparados.

Todos têm seu Instituto. Só nós, funcionários do Govêrno, não temos amparo de espécie alguma. Isto é humano? Nesse caso, é preferível acabar com a Previdência Social no Brasil.

Outra coisa: estamos há três meses sem receber nossos vencimentos, passando as mais variadas privações".

Assalto ao IAPM

DO sr. M. Prudêncio Marques, Rio:

Como velho marítimo, venho apelar para V. S. no sentido de protestar contra um assalto desferido nos cofres do Instituto dos Marítimos. Foi nomeado presidente do IAPM, o sr. Waldir Simões, funcionário da Cia. Costeira, candidato derrotado a deputado federal, nas eleições de 1954, pelo PTB, com a legenda de Jango.

Agora, obedecendo à orientação do seu patrono, e quebrando uma praxe de 23 anos, o sr. Simões nomeou para diretores dos Departamentos de Administração, Arrecadação, Benefícios, Inversões, Médico e procurador geral e chefe de gabinete (num total de sete), pessoas estranhas aos quadros do IAPM, quando existem funcionários capazes, como sempre foi demonstrado, de ocupar êsses cargos.

Ora, se a situação financeira dos Institutos em geral, e do IAPM, especialmente, é de fato caótica, como compreender a liberalidade do sr. Waldir Simões, aumentando as despesas do IAPM em mais de Cr$ 200 mil mensais, que é quanto nos vai custar a brincadeira, porque, enquanto aproveitados os elementos do próprio Instituto, só seria paga a diferença entre seus vencimentos e os proventos da comissão, eis que os diretores vindos de fora receberão êsses proventos integrais. Não é calamitoso?

Ademais, na cerimônia de posse do sr. Waldir Simões, houve uma série de discursos demagógicos, que é bem o prenúncio da desgraça que se avizinha para nós, marítimos. Aliás, êsses discursos foram gravados e irradiados..."

Laranjeiros de volta

DO SR. Luis Wellisch, Rio:

Com relação ao artigo "Laranjeiros estão de volta", vale à pena fazer os seguintes comentários:

Muitas vêzes acontece que os agentes vendedores de firmas bem sabem o planejado com os tais compradores, com os quais dividem o produto das laranjadas. Isto acontece até com Bancos, na concessão de créditos.

Não se pode compreender que, para uma firma poder comprar e vender minérios, lhe seja exigida fôlha corrida da Polícia, atestado de idoneidade moral e financeira passado por dois Bancos, etc., ao passo que, para o registro de firmas que declaram milhões de capital, seja apenas exigido o sêlo do contrato, que, quando estoura a bomba, verifica-se que é o único capital que possui, pois o resto é jôgo de escrita".

Esclarecimento

DO PROF. Armando Hildebrand, Rio:

"Li declarações publicadas hoje na TRIBUNA DA IMPRENSA, a mim atribuídas e que teria feito a êsse vespertino em São Paulo, por ocasião do almôço que amigos e companheiros me ofereceram naquela capital.

A fim de não haver dúvidas quanto à minha posição no Ministério da Educação e Cultura, do qual sou funcionário, venho esclarecer a V. S. que as declarações que êsse vespertino me atribuiu, não as fiz. Devo acrescentar que aquêle almôço foi motivo para uma reunião de amizade de companheiros de trabalho e não teve nenhum caráter de hostilidade ao ministro Clóvis Salgado, nem ao atual diretor do Ensino Secundário.

Em agradecimento, tive oportunidade de convocar professôres, diretores e inspetores a cooperarem com a atual administração do ensino secundário, a fim de que seja levado à frente o movimento de melhoria dêsse ramo de ensino.

Pedindo à TRIBUNA DA IMPRENSA a fineza de publicar esta minha carta de esclarecimento, apresento-lhe minhas atenciosas saudações".

Resposta de D. Helder

DO sr. Vasconcellos Fernandes, Rio:

"Felicitações ao vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA, assim como a seu diretor e organizador, Carlos Lacerda, seus redatores e compositores, pela publicação, dada em destaque, da carta dêsse querido e acatado bispo D. Helder Ela, antes de trazer estímulo aos semimentalizados que ainda têm um resto de pudor espiritual, deverá cobrí-los de vergonha e melhores propósitos cívicos.

Essa demonstração de culto às personalidades divergentes, aos postulados básicos da redenção econômica e moral e às instituições mais dignas, é digna representação das normas administrativas mais honestas. Essa a razão da vitória do alto estilo jornalístico a serviço da democracia autêntica".

Um poema

DO SR. Cláudio Guillaumon (Bauru), recebemos um poema do sr. R. Pupo, dedicado ao major Veloso. Pede publicação. Lamentamos que isso não seja possível, pois tôda a nossa colaboração é solicitada.

Um leitor

COM êsse pseudônimo, uma pessoa nos pede a divulgação de irregularidades existentes na agência de Botafogo do DCT. Não podemos fazê-lo, por não publicarmos cartas que não tragam a assinatura do autor.

Desilusões

DO SR. Benvenuto Batista de Oliveira, Queimados, Est. do Rio:

"Li, na seção "Cartas dos Leitores" (TRIBUNA de 22 de março), a carta do sr. Roberto de Castro, notando que êsse senhor, que se diz desiludido com o atual presidente, é uma vítima da teimosia e da insensatez. No meio de quatro candidatos, êle nos deu o desprazer de votar no pior, e agora vem confessar-se publicamente desiludido.

Pelo que notei, êsse senhor possui alguma cultura, ao menos mais do que eu, que sou quase analfabeto. Mas eu, em 1945, pelo Getúlio até punha meu pai na fôrca, e, de 1950 para cá, tudo que cheira a getulismo, trabalhismo, para mim é vigarice!".

JÚBILO E ALGODÃO

(Desenho de HILDE)

COISAS DE NÁUFRAGOS

Oski

— Carteiroo!

COISAS DO AUTOMOBILISMO

— Aonde vais tão só, beleza?

ORGULHO PROFISSIONAL

NINGUEM exerce bem a sua profissão sem ter orgulho dela. Só êsse amor acendrado à atividade que se exercita é que traz a perfeição da Obra. Seja qual fôr. Uma profissão banal, uma não profissão, uma atividade ilícita. Desde que ela seja exercida com orgulho, é bonita. Nada mais detestável que a malandragem. Mas um grande malandro interessa pelo pitoresco. O vagabundo invulgar vale a pena ser conhecido. Um gatuno notável é digno de ser lido nas suas memórias. Arsênio Lupin faz o encanto de uma noite de vigília, na leitura das suas atividades. Lampião, que matou e que roubou, encanta nas suas aventuras. O que é preciso é não ser medíocre em nada. Um poeta ruim é mais sudorífico e mais irritante que um ladrão ruim. Um guerreiro idiota é uma lástima. O talento, mesmo mal aproveitado, merece admiração.

Haverá profissão mais degradante que guarda de mictório? Pois bem. Conheci um, na praça 15 de Novembro, a quem o Prefeito condecorou, porque o seu serviço era uma perfeição. Os seus aparelhos lustravam como um espelho. E o ambiente tresandava a cravos frescos, com que o guarda enfeitava os vasos pendurados na parede.

Profissão incrível é a de trapeiro, cujas mãos chafurdam, tôdas as manhãs, no lixo doméstico. Certa feita, porém, um quarteirão de Copacabana homenageou velho trapeiro. Êle exercia a sua profissão com amor e orgulho. Não queria, apenas, ganhar dinheiro. Arrecadar os trapos imundos para vender às fábricas de papel. Catava, cuidadosamente, papéis e molambos e detritos dos apartamentos, deixando os passeios limpos e os porões enxutos, nos apartamentos onde recolhia o ganha-pão. Chegava à minúcia de lavar, a escovão, êsses locais, para não aparecer a sujeita.

E o gatuno genial? Fui advogado de um dêles. Nunca vi homem mais interessante. Absolvia-lhe a consciência de homem o fato de só furtar de quem tinha de sobra. Os contos de vigário, que passava com maestria, eram dados em fazendeiros bizonhos. Estava tranquilo com sua consciência cívica. Argumentava que o dinheiro, nessas mãos usurárias, era amealhado, miseràvelmente. Parava de circular, causando prejuízo enorme à Nação. Tomando êsse dinheiro para si, em poucos dias, distribuia tôda essa quantia surripiada, pelos melhores magazines do Brasil. Pelos mais afamados perfumistas. Pelas mais lindas mulheres. Todos ganhavam, inclusive o país, na circulação da moeda e na euforia econômica. O dinheiro circulava. Êsse ladrão era um Keynesiano perfeito.

Tôdas essas considerações me vêm à pena diante da entrevista do sr. Francisco Durso, vereador e segundo secretário da Câmara Municipal do Distrito Federal. Trata-se de um cavalheiro que tem oito entradas na polícia. Por malandragem e por jôgo do bicho. A imprensa, à guisa de escândalo, ouviu o delegado, dr. Ventura, que lhe confirmou o fato. Foi, em seguida, entrevistar o edil carioca, esperando dêle solene protesto, que daria lugar à pitoresca polêmica entre vereador e delegado.

Nada disso aconteceu.

O sr. Durso sentou-se à mesa da Câmara e, num gesto largo, deixou-se fotografar pela *Manchete*.

— É verdade. Enriqueci com o jôgo do bicho — disse o legislador municipal.

E acrescentou:

— Minha profissão de jogador do bicho é das mais honestas do Brasil. Tenho dezenas de pessoas que sustentam a família com o serviço que lhes dou. É uma profissão digna de admiração!

O repórter, estatelado, quis atenuar:

— Mas o senhor já está regenerado...

— Absolutamente. Se não fôr reeleito, voltarei à minha honrosa profissão.

O jornalista agradeceu. Quando se retirava, o vereador chamou.

— E pode anunciar: neste mês farei um discurso em homenagem à memória do Barão de Drumond, pelo aniversário de sua morte. Foi um grande brasileiro. Inventou o jôgo do bicho.

Vocês não acham que êsse representante do Jardim Zoológico merece ser reeleito? Tomei-me de enorme simpatia por êsse contraventor, que joga no bicho e que é malandro. Desejava que outros vereadores declarassem o orgulho das suas atividades. A Câmara Municipal do Rio de Janeiro, se isso acontecesse, não seria tão chata como tem sido...

Alberto DEODATO

OPINIÃO

A festa do "Galo Branco"

DOIS jornais abriram colunas ontem para anunciar o "grande jantar" que amigos e admiradores do poeta Augusto Frederico Schmidt lhe darão, dia 18, como comemoração a seu cinquentenário.

Festeja-se, naturalmente, o poeta, o escritor, o jornalista, o intelectual, aquêle que largamente atuou perante a inteligência brasileira, fazendo sua obra de arte. Não é ao homem de negócios que se vai festejar, por certo. O destaque que se quer dar à data dos 50 anos de Schmidt visa ao "Galo Branco" e não à "Orquima", embora êle, como aproveitador voraz de circunstâncias que é, esteja empenhando todo o seu poder de lamuriar e lastimar-se no afã de conseguir que esta homenagem seja um desagravo da inteligência brasileira às investigações que se vão fazer na "Orquima". Para disfarçar o motivo da festa-desagravo cozinham-se, ao mesmo tempo, o jantar e a edição das "Poesias Completas".

A lista de adesões ao banquete do "Galo Branco" já vai com uma boa centena de nomes, aberta pelo do editor José Olympio. Nem mesmo, porém, o prestígio invulgar de José Olympio no meio intelectual brasileiro conseguiu a adesão dos intelectuais à consagração que Schmidt está emprazando para si mesmo. Será que os intelectuais estão fugindo da homenagem? Será que os escritores se esquivam, os poetas fogem do poeta, os intelectuais evitam contato com o intelectual que vai ser tão duramente comemorado?

Parece que sim. Os nomes dos adesistas divulgados parecem mostrar que se trata do govêrno associado a homens de negócios, negocistas e aproveitadores. De intelectuais, mesmo, fora os do govêrno, os escritores oficializados e alguns adjacentes, pouca gente credenciada aderiu até agora.

Lá está, na homenagem, a fôrça do govêrno representada pelo chefe do gabinete militar, pelo chefe do gabinete civil, pelo subchefe do gabinete civil, pelo apanhador de papéis do gabinete civil, pelo prefeito do Distrito, o ministro da Fazenda, o ministro do Exterior, por Lucas Lopes, representante pessoal do Presidente da República.

Seguem-se as adesões compulsórias do jornalismo oficializado. Lá encomprida a lista a adesão do diretor de "A Noite", do diretor da "Rádio Nacional", da direção, redação e administração do "Correio da Manhã" e do "Diário Carioca".

Comparece também o Parlamento com uma representação que é, realmente, de pêso e conteúdo: Armando Falcão abre a lista. Reforçam-na Vitorino Freire, José Cândido Ferraz, Uriel Alvim, Paulo Pinheiro Chagas e o líder, o grande líder Vieira de Melo.

De escritores, mesmo, fora os oficializados, ou os que pensam que são escritores porque trabalham com Kubitschek, poucos estão presentes: Otávio Tarquínio de Sousa, José Lins do Rêgo, Aurélio Buarque de Holanda, Luiz Viana Filho.

E dando pêso, fôrça, conteúdo e glória à grande festa do cinquentenário de Schmidt lá está a assinatura definitiva, que tanto sensibiliza ao deputado Armando Falcão: Kurt Weil, diretor e representante da "Orquima".

Vai ser magnífica a festa do cinquentenário do "Galo Branco", onde se procura meter no mesmo saco a inteligência brasileira e a areia monazítica.

O monólogo

QUANDO discursou em Pôrto Alegre na presença do sr. Juscelino Kubitschek, o presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, foi muito claro. Falou no sombrio pesadelo que se estende sôbre o Brasil e tolhe os homens de iniciativa; pregou a remoção imediata de leis mal orientadas, inclusive aquelas que restringem excessivamente a ação da livre emprêsa, seja nacional ou estrangeira; censurou a intervenção estatal na esfera do empreendimento particular; reclamou um novo regime de tarifas. Em suma, apresentou ao govêrno uma plataforma social e econômica, contendo as reivindicações do comércio, da indústria e da agricultura.

Era de esperar-se que Kubitschek se pronunciasse sôbre a nossa conjuntura política, inclusive revelando propósitos concretos de seu govêrno no que se refere à reforma cambial e itens similares.

Entretanto, demonstrando a sua falta de familiaridade com os problemas estritamente econômico-financeiros, fechando os olhos à dura realidade dos nossos dias, Kubitschek se aproveitou da oportunidade para repetir um infindável monólogo sôbre a Campanha Nacional da Alimentação. Transformou-se, assim, em mero agente de publicidade de Schmidt, o homem dos supermercados.

Industriais e comerciantes deverão ter feito esforços para conter as gargalhadas, ou a convulsão da angústia, diante dêsse plano monstruosamente mirabolante que, para sua execução, exigirá, entre outras, as seguintes providências: construção de uma rêde de armazéns e silos; aperfeiçoamento da rêde governamental de distribuição de gêneros; articulação com a indústria alimentar privada; barateamento do pão pela industrialização da farinha; assistência técnica e científica aos produtores agrícolas; implantação de uma indústria brasileira de equipamentos agrícolas; articulação dos sistemas ferroviário e rodoviário do país; irrigação e fertilização do solo; combate à erosão; apoio à agricultura — e um nunca acabar de planos, envolvendo entroncamentos ferroviários, industrialização de matérias-primas de origem animal e vegetal e outras muitas medidas de menor envergadura.

Tirado o aspecto mirabolante dêsse plano, o que êle significa, em suma, é o absorvente propósito de Kubitschek em intervir cada vez mais na iniciativa privada, tornando o Estado uma espécie de fornecedor geral de gêneros alimentícios, o controlador de um sistema comercial monstruoso e tentacular.

As palavras de Kubitschek não devem ter trazido tranqüilidade às classes produtoras, pois demonstraram a intenção do Estado de concorrer com a iniciativa particular, num comércio ilegítimo e em conluio com a matilha de negocistas que se aproveitará dessa Campanha para locupletar-se ainda mais.

Outros itens revelaram a total ignorância de Kubitschek no tocante aos mais inquietantes problemas de um país saqueado pelos que se tornam mais ricos tornando-o mais pobre, à sombra das negociatas e dos favores oficiais.

Em conclusão, não houve em Pôrto Alegre um diálogo entre o govêrno e as classes produtoras. Kubitschek fechou os ouvidos às advertências e ponderações e abriu a bôca para recitar a lição que lhe ensinaram seus comerciantes de gabinete.

Viagem e silêncio

VEM-SE cercando de incompreensível silêncio a viagem de Jango à América do Norte. Essa gente não costuma deixar de fazer barulho em tôrno dos mínimos fatos. O uso do DIP lhe deixou a bôca torta.

Não se disse ainda que dentro de alguns dias, o vice-J irá dar lições de trabalhismo aos americanos boquiabertos. Não se apregoou que ensinamentos de sindicalismo serão magnânimamente proporcionados aos proletários estadunidenses pelo estancieiro sulino. Nem se disse palavra a respeito do deslumbramento em que Nixon ficará, ouvindo da bôca de Jango indicações preciosas de como ser rico e endeusado pelos pobres.

E' um estranho silêncio, êsse.

Lixo

EMBORA o serviço de coleta de lixo domiciliar nunca tenha sido satisfatório, está agora mais desleixado que nunca. As latas permanecem expostas ao tempo, por dias e dias, enchendo certas ruas, mesmo nos melhores bairros, de um cheiro insuportável e de enxames de môscas.

Recentemente, declarava o diretor do Departamento de Limpeza Urbana que o serviço só poderia ser bem feito se se dispusesse duma frota de 250 caminhões. Essa frota está reduzida a 65, no máximo 70.

Apesar das aparências em contrário, êsse é também um dos grandes problemas da cidade, pelo perigo que implica para a saúde da população. Nem se pode querer que o Rio, pretendendo transformar-se em centro de turismo, receba o visitante com uma escolta de latas de lixo mal cheirosas, com zumbidoras esquadrilhas de môscas, com um aspecto dos mais lamentáveis, sinal de atraso incompatível com o grau de progresso que atingimos.

Nossa esperança é que o prefeito Negrão de Lima — conforme, aliás, prometeu — cuide do assunto sem perda de tempo, disposto a resolvê-lo de qualquer maneira, mesmo alugando os caminhões que faltam à Prefeitura.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-6472 — End. telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526 sala 601

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

CAIRO ANUNCIA GUERRA TOTAL CONTRA ISRAEL

Novos combates na fronteira — Os EE. UU. esperarão a decisão da ONU — Esperada a chegada de Hammerskjold

JERUSALEM, 10 (U.P.) — **A rádio do Cairo, ouvida aqui, disse que "a guerra contra Israel não ficará limitada aos tiroteios nas fronteiras, mas se verificará dentro do território de Israel".**

Enquanto isso, as autoridades israelitas informavam que 9 egípcios foram mortos e outros sofreram ferimentos, ontem, em diversos choques contra agressores procedentes do Egito em Gaza.

Declarações de Eisenhower

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 10 (UP) — Fontes diplomáticas das Nações Unidas manifestaram-se satisfeitas com as declarações da noite passada, formuladas pelo presidente Eisenhower, a respeito da política de seu govêrno no Levante.

As palavras de Eisenhower foram interpretadas no sentido de que os Estados Unidos estão dispostos a esperar o que farão as Nações Unidas antes de intervirem no Levante, ante a possibilidade de uma guerra entre Israel e os países árabes.

Assinalam aquelas fontes que o presidente, em suas declarações, se ajustou ao curso seguido em junho de 1950, quando o Conselho de Segurança declarou primeiramente a Coréia do Norte culpada de invasão da Coréia do Sul e ordenou que os norte-coreanos se retirassem da parte sul. Dois dias depois, o Conselho autorizou ajuda militar à Coréia do Sul. Posteriormente, qualificou a China Comunista de Nação agressora e estabeleceu embargo estratégico contra Peiping.

Novos combates

JERUSALEM, 10 (UP) — Tropas israelitas travaram novos combates, hoje, contra comandos árabes, na fronteira entre Israel e o Egito.

Enquanto isso, às primeiras horas desta manhã, chegava a Beirute o secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjold, em missão de paz no levante.

Ao mesmo tempo, os diplomatas ocidentais na Palestina diziam que qualquer demora no início das negociações para 'impedir uma guerra entre o Egito e Israel poderá ser fatal.

A luta de hoje, entre egípcios e israelitas ocorreu ao amanhecer a uns 16 quilômetros, a nordeste de Bekrsmeba.

Defesa árabe

CAIRO, 10 (UP) — A Arábia Saudita e o Yemen acabam de assinar um Tratado de Defesa Mútua, segundo informações recebidas de Jedda.

O Tratado leva o Yemen a participar da defesa conjunta do Egito, Síria, Arábia Saudita, que se opõem ao Pacto de Bagdad.

O pacto assinado pela Arábia Saudita e o Yemen fortalecerá a situação de ambos os países em sua disputa com a Grã-Bretanha pelo oasis de Buirami, xerifado na fronteira entre o Yemen e o Protetorado Britânico de Aden.

JERUSALEM, 10 — Israel acusou os Estados Unidos de estabelecerem "novo recorde de dilação nas relações internacionais" com respeito ao pedido urgente de armas formuladas pelo govêrno israelita a Washington.

A acusação foi feita pelo chanceler Moshe Sharett. Este afirmou que a rápida entrega de armas norte-americanas a Israel é o único meio de evitar a guerra no Oriente Próximo.

Política Internacional

Trabalho escravo

FALA-SE, no Ocidente, cada dia mais, de uma mudança da política soviética, sem, porém, analisar-se de perto se esta mudança existe realmente, ou se se trata, apenas, de um movimento tático. As vozes da imprensa comunista e dos escritórios da quinta-coluna misturam-se com as opiniões dos inocentes úteis e de uma chamada burguesia progressista, cada dia mais a serviço do Kremlin.

Quem disse que algo mudou na Rússia foi Kruchev, e não resta dúvida de que êle tem razão. Mudou o ditador. No lugar de Stalin, o georgiano, temos agora Kruchev, o ucraniano, e o fato representa, naturalmente, uma mudança. No resto, nada mudou.

Aí temos, por exemplo, o último relatório da comissão "ad-hoc" instituída pela Organização Internacional de Trabalho, bastante significativa sob todos os pontos de vista. Diz o relatório que o trabalho forçado ainda existe em "pelo menos nove países", sendo êstes a Albânia, Tchecoslováquia, Bulgária, Tcheco-Slováquia, China comunista, Hungria, Polônia, Romênia e Rússia.

São, êstes, em sua maior parte, os países recentemente admitidos na ONU, facilitando-se, desta maneira, o fortalecimento das ditaduras e dos sistemas desumanos, cujo fim é a destruição da liberdade e da dignidade do indivíduo. São êstes os países que, encabeçados pela Rússia, falam em democracia e paz, enganando e mentindo a todos que estão dispostos a ouví-los.

Há — talvez — quem diga que o relatório da comissão da ORIT não corresponde à verdade, por não ser possível controlá-lo. Pois bem: aqui está a mentira e a falsidade dos regimes liderados por Moscou.

Enquanto a cortina de ferro, que só deixou de existir para turistas e convidados de honra, representantes de alguns jornais dos mais burgueses e entreguistas que se possa ter imaginado, continua funcionando impecàvelmente; atrás desta cortina praticam-se, dia a dia, todos os crimes da era stalinista. O que mudou foi o nome. O sistema está de pé.

Na Rússia, como em todos os países do Leste, inclusive a Iugoslávia. Quem isto diz, e o prova, é o relatório da ORIT, que vem em boa hora.

S. B.

Mais um "autocrata" na Cortina de Ferro: Gottwald

VIENA, 10 (U.P.) — O chefe do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia acusou pùblicamente, à noite passada, o falecido Josef Stalin de haver tornado a Rússia um Estado policial, salientando que os métodos ditatoriais de Stalin "levaram os organismos de segurança a colocar-se em um nível superior ao do partido e da sociedade".

O primeiro-secretário do partido, Antonin Novotny, criticou também severamente o extinto presidente tcheco-eslovaco Klement Gottwald, por haver governado, à semelhança de Stalin, como um autocrata que fomentou o culto pessoal, em vez de ater-se à administração coletiva do país.

Êste foi um dos mais violentos ataques feitos até agora a Stalin durante a campanha anti-stalinista iniciada pelo Kremlin há algumas semanas.

Novotny fêz seus ataques em um discurso que pronunciou em um recente Congresso do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, porém sòmente ontem à noite foi dado à publicidade pela Rádio Praga, captada nesta capital.

Gottwald faleceu em 1953, pouco depois de haver assistido aos funerais de Stalin em Moscou.

Novotny acusou a polícia e os trabunais acheco-eslovacos de tendências "despóticas" durante o govêrno de Gottwald e afirmou que "cometeram arbitrárias usurpações" dos direitos do povo. Sustentou que "o culto do indivíduo deu como resultado a propagação de métodos incorretos no trabalho do partido e na construção econômica; provocou a absurda violação da democracia dentro do partido; difundiu os métodos burocráticos; escondeu os erros; tergiversou a verdade e impediu a iniciativa criadora do povo".

Idênticas acusações fêz contra Stalin e acusou Lavrenti Béria de atividades "provocadoras".

Gottwald, depois de morto, virou "autocrata"

Jornalistas brasileiros na Inglaterra

LONDRES, 10 (AFP) — Chegaram a esta capital hoje de manhã, por via aérea, com procedência do Rio de Janeiro quatro jornalistas brasileiros convidados pelo Foreign Office para uma viagem de estudos na Inglaterra. São êles o doutor João de Scantimburgo, redator-chefe do "Correio Paulistano", de São Paulo; sr. Luís Alberto Ferreira Bahia, chefe dos serviços estrangeiros do "Correio da Manhã"; sr. Barreto Leite Filho, comentarista de política estrangeira de "O Jornal"; e sr. Walter Ceneviva, editorialista de "A Gazeta" de São Paulo.

Pulso do Mundo

POLITICA EUROPEIA — Bonn — Foi aprovado, durante a reunião de chanceleres, um encontro Adenauer-Guy Mollet.

BRASIL NO EXTERIOR — Karachi — O sr. José Cochrane de Alencar, primeiro embaixador do Brasil no Paquistão, apresentou ontem suas credenciais.

ORIENTE MÉDIO — Washington — O secretário de Estado John Foster Dulles convocou para hoje os dirigentes parlamentares republicanos e democratas, para examinar a situação no Oriente Médio.

CONSTITUIÇÃO — Washington — O presidente Eisenhower enviou ao Congresso importante programa destinado a garantir melhor proteção aos direitos cívicos constitucionais dos indivíduos.

UNESCO — Paris — Foi iniciada ontem na sede da UNESCO a primeira reunião internacional de técnicos em formação profissional de jornalistas

DIPLOMATICAS — Washington — O embaixador dos E.U.A. no Brasil, James Dunn, prestou juramento como embaixador da carreira.

AUXILIO FINANCEIRO — Washington — O Banco de Exportação e Importação concedeu 14 pequenos créditos.

VISITA — Washington — Chegou a esta capital, em visita oficial, o chanceler espanhol Martin Artajo.

GREVE — São Sebastião — 400 operários iniciaram ontem uma greve de braços cruzados.

SEMANA PAN-AMERICANA — Washington — A Semana Pan-Americana teve início nesta cidade.

CHIPRE — Nicósia — O líder da organização EOKA acusou os ingleses de haver armado os comunistas na guerra civil grega.

COMÉRCIO — Hong Kong — O ex-comissário do comércio da Austrália informa que a China vermelha "parece ser um grande mercado para as lãs australianas". — (Condensado da U.P., A.F.P., I.P.S., A.N.I. e F.E.P.).

Começou em janeiro a conspiração cubana

HAVANA, 10 (AFP) — O coronel Ramon Barquin, adido militar da embaixada de Cuba em Washington, o tenente-coronel Manuel Varela, o major Enrique Borbonet e o capitão Ernesto Despaigne, declararam ontem, perante um conselho de guerra sumaríssimo, serem culpados de conspirar para a derrubada do govêrno do presidente Batista, negando porém, a intenção de matar o presidente, apesar de tencionarem exilá-lo.

O referido conselho iniciou o julgamento de treze oficiais das fôrças armadas acusados na conspiração anunciada pelo govêrno na têrça-feira última. A declaração do major Borbonet foi a mais extensa. Disse êsse oficial que se propunha depor Batista, nomear uma junta militar que assumiria o govêrno, enquanto o coronel Barquin ficaria com o comando do exército.

Em seguida a junta nomearia um cubano político de prestígio para o cargo de presidente com a observação de realizar eleições gerais no dia 10 de outubro dêste ano, evitando todo derramamento de sangue ao dar o golpe. Declarou o coronel Barquin que não havia civis nem políticos na conspiração, nem conexão alguma com elementos "trujilistas". Declarou o promotor, de seu lado, que a conspiração havia começado em janeiro último e que se projetava um golpe no dia 4 ou 5 do corrente mês com a morte de Batista e de funcionários do govêrno. A pena a impor-se aos acusados é de seis meses e um dia a seis anos de prisão, com perda de todos os direitos adquiridos durante o serviço.

Polak & Schwarz, Essências, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social, à rua Debret n.º 23, salas 406-7, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1956, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1956.

CALELS E. E. MARKUSCHEVITZ - Diretor-Presidente.
DEJALME LIMA - Diretor-Secretário.

NOSSA CIDADE
suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA
dedicado aos bairros

"TACHO" SOMOZA em quarta dimenssão

"TACHO" SOMOZA
Foi ler os relógios em Manágua e acabou dono da Nicarágua

De funcionário da companhia elétrica de León a dono da Nicarágua — Golpes contra todos, inclusive contra seu próprio tio — "Mateus, primeiro os teus", eis o lema do ditador, que deu os melhores empregos do mundo a tôda a sua família — Fortuna de 60 milhões

NA cidade de León, na Nicarágua, um moço, de pasta em baixo do braço e lápis atrás da orelha, ia, todos os dias, os relógios elétricos, entrando e saindo das casas da cidade sempre sorridente, sempre bem disposto.

Todos gostavam do moço, que, além de profissional competente, era um bom papo, conhecia muitas piadas e recitava poesia, às vêzes, com voz trêmula e sentimental.

"Tacho", diziam as mulheres de León, "porque usted continua leiendo los relogios? Porque usted no tenta mejorar su vida?" O rapaz da companhia de luz era, de fato, um rapaz simpático, e os homens também costumavam perguntar-lhe: "Oiga-me, Tacho, porque usted no se va a Managua? Porque usted continua leiendo los relogios de León. Vaja-se, Tacho, el mundo es grande. Hay mas relogios em Managua."

E, de tanto ouvir os bons conselhos dos moradores de León, "Tacho", de lápis atrás da orelha e pasta em baixo do braço, decidiu-se, um dia, a deixar a cidade de León. Fêz sua única mala e mudou-se para Manágua.

Primeiros anos

Na capital, por motivos que, até hoje, não foram completamente esclarecidos, decidiu-se a ingressar na política, convencido de que esta lhe daria melhores oportunidades do que a leitura dos relógios de León.

E assim, pouco a pouco, o moço Anastacio Somoza tomou parte de várias conspirações e de alguns pronunciamentos, até no instante em que percebeu que seu dia havia chegado.

Primeiro golpe

Em 1936, era presidente da República da Nicarágua Juan Batista Sacasa, tio da mulher de Somoza. Sem preocupar-se, porém, com êstes laços de parentesco, Somoza, que já ocupava importante cargo na Guarda Nacional, que é o exército nicaragüense, deu o primeiro golpe de sua vida de político, que ia ser, ao correr dos anos, cheia de golpes e ilegalidades.

Apesar do fato de ser o dono absoluto da situação, Somoza ainda não quis instalar-se no poder, preferindo nomear para a presidência uma pessoa da sua inteira confiança.

Candidato único

Em 1937, Somoza organizou "eleições", apresentando-se às urnas como candidato único, sendo, naturalmente, eleito para o cargo, que, desde então, nunca mais deixou e não deixará, ao que parece, tão cedo.

Aquelas eleições de 1937 marcaram uma data trágica na história da República centro-americana, pois com a subida, ao poder, do somozismo, instalaram-se no país a corrupção, o terror e a ilegalidade.

Contra a Constituição

Em 1939, "Tacho" deu o golpe contra a Constituição, procedendo, por própria iniciativa, a uma reforma, que serviu de trampolim para tôda a sua carreira.

De fato, a Constituição previa que os candidatos serão eleitos por um período de quatro anos, mas como a fome de poder de Somoza era muito grande, êle prolongou êste período para seis anos, e, logo em seguida, o Congresso o proclamou como novo Presidente... por um período de seis anos. "Muy constitucionalmente".

Desde então, não houve meio de afastar o homem do poder, e, agora, quando novas eleições estão previstas para o mês de fevereiro de 1957, já se fala em nova candidatura de Somoza, o que significaria sua certa reeleição e sua permanência no govêrno até o ano de 1963.

Dono absoluto do poder, o antigo funcionário da companhia elétrica de Leon quer ser, por todos os meios, o mais importante homem de seu país, e não perde oportunidade para prová-lo.

Assim, quando percebeu que as notas de 500 "cordobas" traziam o retrato do grande poeta Ruben Dario, "Tacho" Somoza mandou imprimir notas de mil "cordobas", em que brilhava seu retrato, colocando, desta maneira, na sombra, o grande poeta. Além disto, mandou imprimir o retrato de sua filha Lilian, nos bilhetes de uma "cordoba"...

'Mateus, primeiro os teus"

A Nicarágua de hoje pode também ser chamada de Somozolândia. Todos os parentes do ditador ocupam cargos de maior importância, sendo alguns dêles verdadeiros dignitários vitalícios, que somente deixarão seus polpudos empregos quando o ditador fôr derrubado.

Daremos aqui uma reduzida lista dos parentes de Somoza, indicando os cargos que ocupam:

1. **"Tachito" Somoza** (filho do ditador, de 32 anos de idade), é chefe supremo do exército;
2. **Guilerme Sevilla Sacasa**, genro, é embaixador em Washington, onde se encontra desde vários anos, chegando, até, a ser designado decano do corpo diplomático latino-americano;
3. **Oscar Sevilla Sacasa**, irmão do genro, é chanceler;
4. **Leon Debayle**, parente próximo, diretor do Banco Nacional;
5. **Luis Debayle**, senador da República;
6. e 7. Dois irmãos do deposto presidente Sacasa, que se reconciliaram com "Tacho", receberam cargos de confiança, sendo um dêles ministro da Educação Pública, enquanto outro foi agraciado com o cargo de embaixador na Cidade do México;
8. Finalmente, não poderemos esquecer o filho maior, **Luis Somoza**, presidente do Congresso, que, conforme fontes bem informadas, está sendo considerado como herdeiro virtual do trono, embora o velho Somoza não goste muito que se fale neste assunto, pois o que êle deseja é ficar no govêrno por mais 15 ou 20 anos.

O moço pobre de ontem

Mudou a vida do funcionário da companhia elétrica de León.

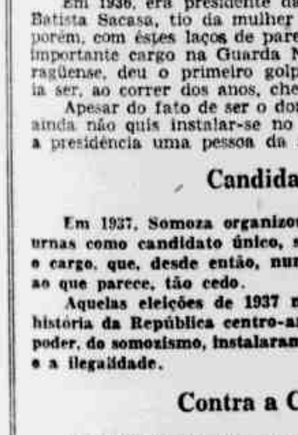
Tacho não é mais o **muchacho** pobre de ontem, e, após 20 anos de govêrno, conseguiu fazer uma fortuna avaliada, faz quatro anos, em 60 milhões de dólares.

Além de grande número de casas e sítios, **Somoza é o mais** poderoso dono de indústria de seu país, e, talvez, de tôda a América Central.

Entre seus bens podemos citar um grande engenho de açúcar, fazendas de café e a poderosa emprêsa marítima "Mamernic" (Marinha Mercante Nicaragüense), cujas ações se encontram, em sua esmagadora maioria, nas mãos do ditador.

Naturalmente, se perguntarmos de onde surgiu esta fabulosa riqueza, a resposta será o silêncio, ou, na melhor das hipóteses, uma série de calúnias com que o ditador está acostumado a cobrir a todos aquêles que, lutando pela democracia, a justiça e a verdade, combatem sua tirania, que se vem prolongando há mais de vinte anos.

1936-1956, a era de Somoza, é também a era das ilegalidades na república da Nicarágua.


Face irritada com o barbear diário?
Use Glider, o creme de barbear que não espuma, dispensa pincel... é um creme para a pele!
Glider
Glider
94.227
Outro fino produto WILLIAMS

Morreu o homem mais velho da América

SANTIAGO, 10 (AFP) — Faleceu David Fernandez Vallejo, considerado o homem mais velho da América.

O extinto, que residia em Puerto Quinteros, contava 133 anos de idade e conservou sua lucidez até seu último momento.

Vallejo seguidamente montava a cavalo.

"Aroma Romântico": vestido de noiva de Margaret Truman

NOVA YORK, 10 (AFP) — Chegou, ontem, da Itália, por via aérea, o vestido de noiva de Margaret Truman. Foi trazido por Nicole Fontana, da casa de modas "Fontana". A modista revelou aos jornalistas que o vestido recebera a denominação de "Aroma Romântico" e era feito de rendas que datavam de mais de dois séculos. Recusou-se, porém, a revelar-lhe o preço, contentando-se com dizer: "Trata-se de uma peça única".

Na cerimônia de casamento, que se realizará a 21 do corrente, a filha do antigo presidente dos Estados Unidos, que se casa com um jornalista americano, sr. Clifton Daniel, usará uma tiara de renda, um véu beige que lhe cairá até os ombros, bolsa beige e sapatos ornados de motivos nesta mesma côr.

Pequeno Mundo

Tragédia na equipe de basquete

QUITO, 10 (UP) — A jogadora colombiana de basquete-bol, Rócio Vasquez, Ernesto Moreno, irmão do presidente da delegação colombiana, e o chileno Hugo Garate Cortes, treinador da mesma equipe, morreram em consequência de um desastre de automóvel ocorrido ontem à noite.

Outras duas jogadoras colombianas, Ligia Fagio Lince e Miriam de Castro ficaram feridas, a primeira com fratura do crânio, e a segunda com fratura da perna esquerda.

Garate Cortes era casado, de 38 anos, e a srta. Vasquez tinha 17 anos.

A delegação colombiana viera a Quito participar de um Torneio Quadrangular Internacional Feminino de Basquetebol.

A tragédia causou grande consternação em Quito, onde os dirigentes esportivos locais acorreram imediatamente à embaixada da Colômbia e ao hotel em que se aloja a delegação, a fim de apresentar suas condolências.

Numerosas pessoas visitaram ontem à noite a clínica em que se encontram internados os feridos, a fim de saber de seu estado, permanecendo ali até altas horas da noite.

Excursão Turística ao PROMENADE HOTEL
com visita a Petrópolis e Bonclima
às 5as. feiras e domingos
EMPREZA DE TURISMO SATURIN Ltda TEL 52-0887 RIO
Linda piscina para adultos e crianças. Bangalôs independentes.
nos ônibus de luxo da
SATURIN
• Almôço no Promenade Hotel • Passeios nos arredores
• Maravilhosa piscina • Visita ao Museu Imperial
• Lanche em Quitandinha.
Preço - tudo incluido Cr$ 400,
Reservas na GALERIA CRUZEIRO (Av. Rio Branco) ou pelo telefone: 52-0887

Funcionários das verbas 1, 3 e 4, realizaram ontem, nova assembléia. Não querem o aumento de 40% que o govêrno pretende dar. A luta vai continuar

POR CAUSA DAS NOTAS FISCAIS

Uma onda de desemprêgo ameaça o Estado do Rio

20 mil comerciantes e industriais prevêem a dispen sa em massa de seus empregados – Por que não convém ao comércio e à indústria a instituição das notas fiscais de venda, segundo o Pres. dos Varegistas

UMA onda de desemprêgo, de consequências desastrosas, pode ocorrer em todo o Estado do Rio, caso o govêrno fluminense insista em manter as notas fiscais de venda. Segundo êles próprios prevêem, os 20 mil comerciantes e industriais fluminenses registrados serão obrigados a fazer dispensas em massa, a fim de contratarem pessoal especializado para o cumprimento da exigência.

Esta é uma das razões por que os homens de emprêsa do Estado do Rio quebrarão lanças para derrubar as notas fiscais. O líder industrial Carlos Quintela, que também é deputado pela UDN, declara que o único objetivo do govêrno, mostrando-se intransigente, é encarecer a vida, acarretando, com a lei 2.725, o aumento do preço das utilidades.

Premissa falsa

O sr. Carlos Quintela é presidente da Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio e um dos mais ardorosos adversários da nota fiscal. "No passado combati e no presente continuo com o mesmo ponto de vista. A exigência é descabida", diz. E acrescenta:

— "O movimento das classes produtoras tem motivos morais e materiais. Morais, porque o govêrno parte do falso pressuposto de que todo o comércio é desonesto. Ao invés de fazer dessa conjectura uma exceção, êle faz regra geral. Existem os sonegadores, mas isso é parcela mínima. Os comerciantes e industriais se sentem totalmente atingidos nos seus sentimentos de dignidade".

Os danos materiais, no entender do sr. Carlos Quintela, são numerosos. Entre outros, cita as despesas com a aquisição de papel especial, cujo preço é bastante elevado. Além disso, faz-se necessária a contratação de pessoal especializado, uma vez que a maioria dos empregados não sabe escrever corretamente, não se adaptando, portanto, ao preenchimento das notas, que não admitem rasuras. Haverá, assim, uma onda de desemprêgo, pois nem tôdas as emprêsas poderão aumentar o número de funcionários.

Não há tempo

Mesmo que o comércio aceitasse de bom grado a instituição das notas fiscais, a providência, de modo nenhum, poderia ser colocada em prática a partir do dia 1.º de maio, conforme reza a lei. Não houve tempo suficiente para que as papelarias pudessem confeccioná-las.

Amanhã, a classe enviará detalhada exposição ao governador Miguel Couto, contestando os argumentos que o têm colocado em posição irredutível. O sr. Carlos Quintela acha que o governador mudará de idéia, caso êle analise desapaixonadamente o relatório.

Esquema da luta

Não aceitando o governador as razões invocadas, a classe produtora executará, então, o esquema de luta, que, em linhas gerais, se compõe dos seguintes pontos:

1.º) Convencer a opinião pública de que o povo é que será o maior sacrificado;

2.º) Esclarecer a população fluminense, provando que o govêrno, com as notas fiscais, quer apenas encarecer o custo da vida;

3.º) Fechamento total do comércio em todo o Estado;

4.º) Não pagamento dos impostos estaduais, e

5.º) Realizar comícios em tôdas as cidades do Estado do Rio.

O Estado, com isso, sofrerá o impacto de uma verdadeira revolução.

"Amaralistas" contra

Embora sem se definir, a tendência do bloco "amaralista", na Assembléia Estadual, é combater, também, as notas fiscais. Tudo porque o sr. Amaral Peixoto, quando governador, revogou decreto semelhante, reconhecendo que a medida era "incoerente e absurda".

O bloco amaralista na Assembléia tem, entre outros, os deputados Hamilton Xavier, Margarida Leal e Gouveia de Abreu. Nenhum dêles porém se definiu.

Batalha judiciária

Haverá também a batalha judiciária contra as notas fiscais. Serão impetrados mandados de segurança, além de "habeas-corpus" preventivos para os comerciantes ou industriais mais visados. "A luta não terá fim e as consequências serão imprevisíveis", termina o representante udenista Carlos Quintela.

Citada a TRIBUNA

Na última reunião da Associação Comercial de S. Gonçalo, a TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu referências elogiosas de vários oradores, que ressaltaram o seu trabalho na divulgação de depoimentos de líderes industriais sôbre o assunto.

"BARNABÉS" VERBA 3 NÃO ACEITAM AUMENTO DE 40 %

Querem primeiro a rejeição do veto pelo Congresso — Sòmente 20% para os admitidos depois de 1.º de janeiro de 1955 — As bases do aumento a ser assinado hoje — Concentração, hoje, às 21 horas, na Câmara dos Deputados

O PESSOAL das verbas 1, 3 e 4 não vai aceitar acôrdo com o govêrno, antes da rejeição do veto do sr. Juscelino Kubitschek ao parágrafo único do artigo 9.º da lei que determina o aumento aos funcionários civis da União.

A resolução foi tomada, ontem, depois de muita discussão, realizada na ABI, onde duas correntes defendiam pontos de vistas diferentes. Uma querendo o acôrdo, outra querendo, primeiro, a rejeição do veto. Esta foi a vitoriosa.

Ficou, então, decidido que a luta continuará e, já hoje, será realizada uma grande concentração, às 21 horas, na Câmara dos Deputados, quando o Congresso estará reunido. Amanhã, prosseguirão as visitas de pequenas comissões à Câmara e, dia 12 — dia da apreciação do veto — nova concentração para mostrar aos deputados e senadores que os funcionários estão coesos e que tudo farão pela vitória na luta que vêm empreendendo desde que JK vetou o aumento para os que percebem pelas verbas 1, 3 e 4.

Nesse meio tempo, continuará a "guerra do bilhete", que vem obtendo grande êxito e repercussão entre funcionários e congressistas.

Aumento assinado hoje

O aumento do pessoal das verbas 1, 3 e 4 deverá ser assinado hoje por JK.

No decreto, que transcrevemos na íntegra, fica estabelecido um aumento de 40% para os funcionários que já exerciem função antes de 1.º de janeiro de 1955 e de 20% aos admitidos depois dessa data. Determina o pagamento do salário-família; e que as repartições terão 60 dias para enviarem os seus quadros de verba — Encargos e Serviços, — com a discriminação dos funcionários e salários percebidos.

O decreto proíbe, ainda, a admissão de novos funcionários a não ser que para serviços especiais de obra, pròpriamente ditos, além de proibir a dispensa de funcionários.

O decreto na íntegra

O decreto que deverá ser assinado por JK, hoje, está assim redigido:

"O Presidente da República usando da atribuição que lhe confere o art. 87, item I da Constituição; e

considerando o que dispõem os arts. 12, 14 e seu parágrafo único; 15, 17 e seu parágrafo único, e 18 da lei 1765 de 18-12-52; os parágrafos 2.º e 3.º do art. 17 da lei 2412 de 1.º-2-55 e a modificação dos níveis de vencimentos e salários a que se refere a lei 2745 de 12 de março de 1956,

Decreta:

Art. 1.º — Aos servidores civis da União e das Autarquias, admitidos a qualquer título, a conta das verbas globais, de Obras, Serviços e Encargos, Economias ou Fundos Especiais, aplicam-se para fixação dos respectivos vencimentos, remuneração, salário ou retribuição, as seguintes regras:

a) seus salários não poderão ser inferiores ao salário mínimo previsto para a região em que estiverem lotados, nem em qualquer hipótese, superiores aos níveis de vencimentos ou salários dos cargos ou funções análogas do Serviço Público Federal;

b) fica-lhes assegurada a percepção do salário-família previsto no art. 11 da lei 2745 de 12-3-56, desde que não gozem das gratificações de encargos de família estabelecidos no art. 15 parágrafo 3.º do dec.-lei 9202 de 26-4-46, alterado pela lei 1.220 de 28-10-50, cabendo-lhes porém o direito de opção;

c) aos que, na data da lei 2745 de 12-3-56, percebiam, cumulativamente ou não, os abonos de Emergência e Especial — temporários, concedidos, respectivamente, pelas leis ns. 1765 de 12-52 e 2412 de 1-2-55, fica assegurado o aumento de salário em bases análogas às fixadas para os servidores civis da União, pela lei 2745, citada, não computados, porém, os ajustes com melhoria de salários, ou modificações na função, ocorridos depois de fevereiro de 1955.

d) àqueles admitidos antes da vigência da lei 2412 de 1-2-55, que não estejam recebendo quaisquer dos abonos citados, fica assegurado, além das vantagens fixadas nas alíneas A e B dêste artigo, mais o aumento de 40% sôbre o salário mínimo vigente na respectiva Região;

e) aos admitidos posteriormente à vigência da lei 2412 de 1-2-55 que não estejam, igualmente, recebendo quaisquer dos abonos referidos, ficam também, asseguradas as vantagens das alíneas A e B dêste Artigo acrescidas de 20% sôbre o salário mínimo vigente na respectiva Região;

f) àqueles que não estejam percebendo os dois abonos citados, mas cujos salários são iguais ou superiores ao salário mínimo da Região em que estiverem lotados, fica concedido um aumento de 40% sôbre o respectivo salário, se admitidos antes de 1-2-55 e de 20%, se admitidos posteriormente àquela data.

Art. 2.º — O pagamento das despesas decorrentes dêste Dec. correrá à Conta dos respectivos recursos, verbas globais ou Fundos Especiais.

Parágrafo 1.º — O Ministro de Estado ou o Dirigente do órgão diretamente subordinado ao Presidente da República, providenciará dentro de 60 dias, o levantamento completo e discriminado do pessoal do Serviço Público centralizado e autárquico atingido por êste Dec. a fim de em exposição minuciosa, submetê-lo à aprovação do Presidente da República, sugerindo-lhe, se fôr o caso, a suplementação dos Créditos comprovadamente insuficientes.

Parágrafo 2.º — As Tabelas assim levantadas serão publicadas no "Diário Oficial" e submetidas, mediante cópias, ao Tribunal de Contas ou suas Delegações, para efeito de exame e registro das respectivas despesas.

Art. 3.º — Fica expressamente vedado, sob pena de destituição do cargo de Direção ou Chefia, além da responsabilidade funcional e financeira admitir pessoal temporário ou eventual ou de Obras para função de natureza permanente, bem como desviá-lo para funções ou atribuições que não se relacionem, diretamente com a execução dos serviços de Obras para que foi admitido.

Art. 1.º — Os atos de admissão de pessoal a que se refere êste decreto serão, com a designação de nome, repartição ou serviço, data da admissão, salário, função e natureza do serviço, publicados no Diário Oficial.

Parágrafo 1.º — De tais atos, serão extraídas cópias, destinadas ao órgão do pessoal do Ministério ou órgão subordinado diretamente ao presidente da República, ao Departamento Administrativo do Serviço Público e ao Tribunal de Contas ou suas delegações.

Parágrafo 2.º — Os órgãos de pessoal e o Departamento Administrativo do Serviço Público, de posse dos elementos encaminhados na forma do parágrafo anterior, organizarão fichários especiais, de modo a manterem os serviços sempre atualizados e o mais perfeito contrôle da situação do pessoal temporário e de obras.

Artigo 5.º — A execução dêste decreto não poderá acarretar dispensas de servidores, sob alegação de falta de verbas ou recursos, devendo o órgão competente, caso ocorra insuficiência das respectivas dotações, tomar as providências de que trata o parágrafo 1.º do artigo 2.º.

Artigo 6.º — As vantagens financeiras dêste decreto serão devidas a partir de 1.º de janeiro de 1956.

Art. 7.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Emprêsas Incorporadas

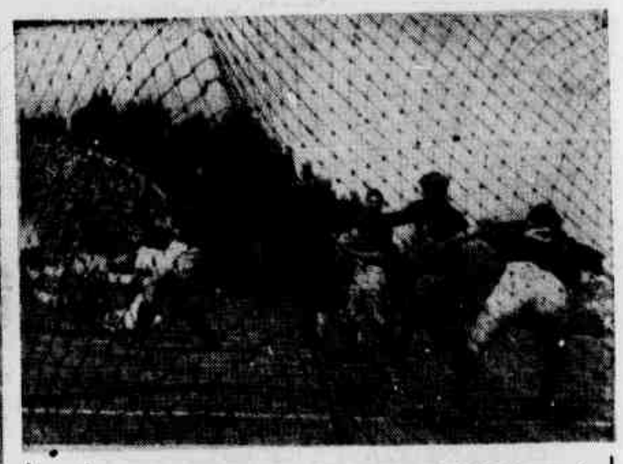
Os funcionários das emprêsas incorporadas ao patrimônio da União realizaram, ontem, na Rádio Nacional, uma assembléia para resolver sôbre a campanha contra o veto de JK ao seu aumento.

Ficou estabelecido que mandariam telegramas aos diversos deputados e senadores, até a data da apreciação do veto, quando, então, será realizada uma concentração de todos os funcionários na Câmara.

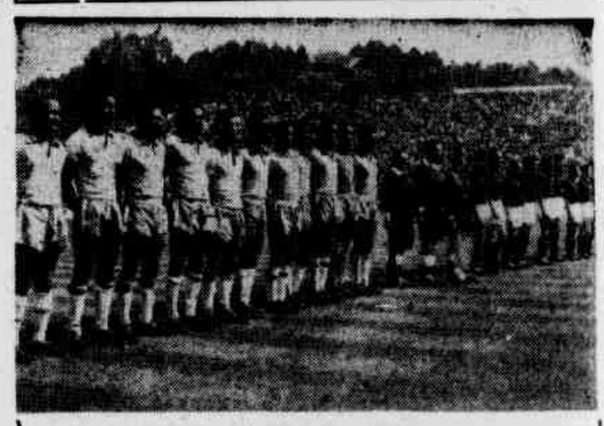
PRIMEIRAS FOTOS DO JÔGO BRASIL 1 x PORTUGAL 0

ESTAS são as primeiras fotos chegadas de Lisboa focalizando a estréia da seleção brasileira em campos de futebol europeus, nesta sua grande "tournée" que se prolongará por mais de um mês. Recordam fases do jôgo entre os brasileiros e os portuguêses — o primeiro realizado entre as seleções dos países — ganho pelos rapazes que representaram a C. B. D., por 1 x 0.

Outra tradição dos grandes jogos internacionais: a troca de flâmulas, com a confraternização e o apêrto de mão entre os dois capitães: Nilton Santos e Virgílio, assistidos pelo árbitro, mr. Leaf



Este foi o gol brasileiro. Marcado por Gino, de bicicleta, aos dezesseis minutos de jôgo. Tôda a defesa portuguêsa foi surpreendida e ficou assustada com a jogada do atacante paulista, que, na foto, já aparece no chão. Um grande gol. O único, aliás, de todos os 90 minutos de luta.



Isto foi ao início do jôgo. As duas seleções perfilaram-se para ouvir os Hinos do Brasil e de Portugal. Cerimônia velha que se repete em todos os "matches" internacionais.

Didi foi, mais uma vez, o melhor atacante da seleção brasileira. O que mais trabalho deu aos portuguêses. Aí êle aparece assistido por Juca, Virgílio e Gino, finalizando uma jogada contra o gol português.

(Fotos da Sport Press e da United Press)

O Vasco sente frio na Áustria

Como bem se pode ver nesta foto, era bem forte o frio reinante no dia do jôgo entre o Vasco e a seleção austríaca. No banco dos reservas podemos ver Ademir, os srs. Rafael Verri e Antônio Calçada, êste ao lado do auxiliar Augusto da Costa, todos sob grossos capotes, podendo-se ver também Ademir com uma das mãos enluvada. (Foto Sport Press)

Dia 19 o embarque da delegação de vôlei

A DELEGAÇÃO brasileira que participará do II Campeonato Sul-Americano de Vôlibol, embarcará para Montevidéu no próximo dia 19, às 7 horas, no aeropôrto Santos Dumont. A delegação está pràticamente constituída, a exceção dos jogadores, cuja lista final será conhecida amanhã. Os demais membros serão: Chefe: Prof. Ramos de Freitas. Técnicos: Sami Melinsky (masculino) e Adolfo Guilherme (feminino). Delegados ao congresso: prof. Octacílio Braga (novo vice-presidente de interêsses técnicos da C.B.V.) e Aldo Daprat. Médico: dr. Aníbal Bonifácio da Costa. Juiz: Newton Leibnitz. Acompanhante: d. Irene Leal Paixão (mãe da jogadora Juraci).

Amanhã a lista

O sr. Denis Hathaway — presidente da C.B.V. — declarou hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA que amanhã será conhecida a lista definitiva dos jogadores e jogadoras que irão a Montevidéu. Afirmou ainda que estêve sábado em Belo Horizonte, ficando bem impressionado com o treinamento da seleção feminina bem como com a orientação e assistência que vem sendo prestada pela Federação Mineira. Tôdas as moças evidenciaram boa forma técnica, destacando-se Joana (S. Paulo) e Neucy (E. do Rio).

Segundo apurou a reportagem, Lúcio, Átila, Jorginho, Urbano, Álvaro, Joel e Quaresma já têm seus nomes assegurados na lista dos que irão a Montevidéu. Entre as moças, deverão viajar tôdas as convocadas, com excessão apenas de uma, que será cortada amanhã.

Rôlhas Metálicas (Crown Cork) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social, à rua Itapiru, 1163, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1956, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1956.

GIL SEQUEIRA - Diretor-Secretário.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

LABORATORIO DR VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 3.º and. salas 201-2-3 - Tel.: 32-7263

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 - 7.º and.
De 13 às 18 horas

PUBLICIDADE

Comunica-nos a Direção Geral do SAPS

"Em virtude de sério acidente registrado, na tarde de ontem, numa das caldeiras da cozinha do SAPS, que funciona no Sindicato da Estiva, a Direção Geral comunica aos seus frequentadores que, durante cinco dias, prazo previsto para a recuperação, não funcionará o restaurante naquele sindicato.

Os frequentadores porém, poderão comparecer aos restaurantes da Praça da Bandeira e IAPC, munidos dos respectivos cartões de identificação, onde serão servidos com a mesma solicitude, até que se normalize a atual situação".

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9908

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

Cada vez maior o número de moças atingidas pelo câncer

Diagnóstico precoce: única forma aconselhável de combate à doença — Obstetras e ginecologistas em mesa-redonda — Fala à TRIBUNA o prof. argentino Normando Arenas

— "É CADA vez maior o número de mulheres jovens atingidas pelo câncer" — disse-nos o professor Normando Arenas, do serviço de Ginecologia e Cirurgia Abdominal do Hospital Ramos Mejia, de Buenos Aires.

— "Operei uma enferma de apenas 20 anos de idade, recém-casada, o que prova que a incidência do câncer vai-se tornando cada vez mais freqüente em pessoas moças" — acrescentou.

O diagnóstico

— "Com os meus 15 anos de experiência no tratamento desta moléstia — continuou — posso afirmar que o diagnóstico precoce é a única forma aconselhável de combate ao terrível mal. Para tanto, é absolutamente indispensável a educação do povo e das autoridades, inclusive".

Concluindo, disse o professor Arenas:

— "Para descobrir a enfermidade na sua fase inicial, não se pode prescindir da criação e manutenção de centros de investigação e tratamento".

O professor Normando Arenas veio ao Brasil especialmente para tomar parte na reunião conjunta da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil e da Seção de Ginecologia do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, realizada ontem.

A sessão

"O tributo da mulher ao câncer nos confrange a alma e por isso empolga a quantos lidam com a matéria" — declarou, de início, o professor Arnaldo de Morais.

Estavam presentes os representantes das principais cátedras de Ginecologia do país, os quais procederam a um balanço das atividades de cada uma delas no campo da luta contra o câncer.

Conclusões

Apesar de divergências fundamentais, os especialistas presentes foram acordes no seguinte (para tornar eficaz o combate ao câncer):

1 — diagnóstico precoce;
2 — rêde de ambulatórios, promovendo-se o internamento das doentes, nos casos necessários;
3 — campanhas de profilaxia;
4 — redução ao mínimo dos casos operáveis, mediante prévia verificação da rádio-sensibilidade da enferma.

Presentes

Compareceu à reunião o sr. Clóvis Salgado, ministro da Educação, tendo tomado parte nos debates os seguintes especialistas: professôres Arnaldo de Morais, Ugo Pinheiro Guimarães e Turíbio Braz, do Rio; professor José Medina, dr. Frància Martins e dr. Fernando Gentil, de São Paulo; professôres Alberto Henrique Rocha, Lucas Machado e Jayme Werneck, de Belo Horizonte, além dos mencionados.

— "Posso afirmar que o diagnóstico precoce é única forma aconselhável de combate ao câncer" — declara à TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Normando Arenas, de Buenos Aires

JK-Lupion abrem uma brecha no sistema de segurança nacional

O SR. Juscelino Kubitschek enviou ofício ao Senado transmitindo o parecer do Conselho de Segurança Nacional contrário às compras de terras feitas no Paraná. Êste ofício, no Senado, não está tendo o efeito que seria de esperar pois que não está sendo tomada como a palavra do govêrno contrária às pretensões do sr. Moysés Lupion. O sr. Juscelino Kubitschek dispõe da maioria dos senadores. Se quisesse, pessoalmente, derrotar os escândalos do sr. Moysés Lupion poderia fazê-lo com absoluta facilidade, através uma deliberação de seu líder no Senado. Não o fêz. Enviou apenas o parecer do Conselho de Segurança sem que, entretanto, transmitisse ao seu líder no Senado a palavra de ordem para que apoiasse o parecer.

Para que se veja bem o pé em que está o assunto fizemos resumir, abaixo, todo o escândalo das compras de terras no Paraná pelo seu atual governador.

PARECER FAVORÁVEL

A Comissão de Segurança do Senado, em reunião secreta, sob a presidência do sr. Caiado de Castro, aprovou por unanimidade o parecer do sr. Ari Viana, favorável à legalidade da aquisição dos imóveis "Missões" e "Chopim", no Paraná, pelo governador Moisés Lupion ao govêrno da União.

Essa decisão contrariou frontalmente o parecer do Conselho de Segurança Nacional, que demonstrou o perigo da cessão a um particular de extensa área de terras situadas na faixa de fronteira.

Os imóveis pertenciam às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e a operação teve registro negado pelo Tribunal de Contas, sendo ainda veementemente combatida pelos senadores Cunha Melo e Othon Mader. Os membros daquela comissão do Senado são os srs. Caiado de Castro, Onofre Gomes, Maynard Gomes, Alencastro Guimarães, Ari Viana, Francisco Galotti e Sílvio Curvo.

Contra a Constituição

Dispondo de todos os dados sôbre o assunto, a TRIBUNA DA IMPRENSA oferece a seus leitores A escritura de dação em pagamento, lavrada em 17 de novembro de 1950, é nula de pleno direito, porque infringiu os seguintes dispositivos constitucionais e legais:

1. Art. 156, § 2.º, da Constituição que exige a autorização prévia do Senado para alienação de terras públicas em área superior a 10 mil hectares.
2. Art. 180, n.º I, da Constituição, que exige assentimento prévio e expresso do Conselho de Segurança Nacional para a concessão de terras na faixa de fronteira.
3. Art. 755, alínea "f", do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, que estipula a obrigatoriedade da inserção de uma cláusula, pela qual o contrato só entrará em vigor após o registro no Tribunal de Contas da União.
4. Art. 7.º do decreto-lei 2436, de 22-7-1940, que autoriza o ministro da Fazenda, e não o superintendente, a negociar a liquidação amigável dos débitos reconhecidos como legais das Emprêsas Incorporadas.
5. Art. 1.º do decreto-lei 9549 de 6-8-1946, que exige concorrência pública e preço jamais inferior ao da avaliação para a alienação de bens incorporados ao patrimônio nacional.

O Catete aliou-se ao Governador do Paraná para golpear (sete vêzes) a Constituição — Enquanto o Conselho de Segurança Nacional demonstra o perigo da cessão de 198 mil alqueires na faixa de fronteira, a Comissão de Segurança do Senado aprova a cessão das mesmas terras — A negociata contrariou dez pronunciamentos administrativos — TRIBUNA DA IMPRENSA apresenta as provas dos negócios de Lupion Engole-Terras

Pronunciamentos contrários

Contra as pretensões do Grupo Lupion sôbre a posse e o domínio das glebas "Missões" e "Chopim", já existem os seguintes pronunciamentos:

1. Acórdão unânime do Tribunal de Recursos, anulando o processo iniciado por José Rupp, a partir da fôlha 253, e tornando sem efeito a homologação do acôrdo feito entre a Clevelândia Industrial & Territorial Ltda. (Grupo Lupion) e a Superintendência, em tôrno das referidas glebas.

2. Decisão do Tribunal de Contas da União, negando registro à escritura de dação em pagamento.

3. Parecer do sr. Francisco Sá Filho, adjunto do procurador geral da Fazenda Pública, encaminhando à Câmara dos Deputados pelo ministro da Fazenda, considerando inconstitucional a dação em pagamento.

4. Exposição de Motivos dirigida ao presidente da República pelo ministro João Cleofas.

5. Exposição n.º 769, de 12-5-54, dirigida pelo ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, ao presidente da República.

6. Exposição do DASP, n.º 1087, de 29-7-54, ao presidente da República, propondo, inclusive, a apuração da responsabilidade do então superintendente das Emprêsas Incorporadas pela dação em pagamento ilegalmente realizada.

7. Despacho do presidente da República, aprovando a exposição feita pelo ministro da Agricultura e determinando que "deve a Colônia empregar medidas mais eficazes para evitar a invasão de suas terras".

8. Pareceres do sr. Plínio Travassos, procurador geral da República, nos recursos interpostos pela "Citla", e do sr. Carlos Medeiros da Silva, consultor geral da República, num pedido de acôrdo, pronunciamentos êsses contrários às pretensões do Grupo Lupion.

9. Informações do Ministério da Agricultura, prestadas à Câmara, esclarecendo que aceita e defende a decisão do Tribunal de Contas e que é contrário a qualquer acôrdo com a Clevelândia Industrial e Territorial Ltda. (Citla).

10. Parecer da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, unânime, concordando com a decisão do Tribunal de Contas, que deve ser intransigentemente defendido no resguardo dos bens da União.

A Clevelândia e Lupion

A Clevelândia Industrial e Territorial Ltda. (Citla) faz parte do Grupo Moisés Lupion, conforme se constata do inquérito no Banco do Brasil, publicado como suplemento ao n.º 26 do "Diário do Congresso Nacional", de 4-2-1953, fls. 8, 4.ª coluna, nestes têrmos:

"GRUPO MOISÉS LUPION, constituído pelas emprêsas M. Lupion & Cia., Clevelândia Industrial e Territorial Ltda., Mineração de Carvão Norte do Paraná, Indústrias Brasileiras de Papel Serrarias Reunidas Santisi (31).

(31) Muitas dessas emprêsas são devedoras da Agência do Banco do Brasil em Curitiba.

Responsabilidades por títulos redescontados pelo Banco de Crédito Real Minas Gerais, Banco Gramacho, Banco Brasileiro Unido, Banco Continental de S. Paulo e Banco do Brasil — Cr$ ..... 33.344.467,70".

198 mil alqueires

A escritura de dação em pagamento abrangeu uma área de 198 mil alqueires, incluindo:

1. Faixa de fronteira com a Argentina, medindo 66 km de largura por 100, mais ou menos, de extensão.

2. A Colônia Agrícola Nacional General Osório, fundada em 1943, com dotações orçamentárias de Cr$ 4 milhões por ano.

3. Diversas propriedades particulares, inclusive a área de..... 27.775 hectares, cuja venda à firma Pinho & Terras Ltda. fôra compromissada por escritura de 22-5-1950, pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas.

4. As pessoas dos agricultores acolhidas pela Colônia General Osório, em número de 8 mil famílias.

5. As sedes distritais e dos atuais municípios de Francisco Beltrão, Santo Antônio e Capanema.

Alterada a minuta

A minuta da referida escritura de dação em pagamento fôra profundamente alterada pelos diretores da "Citla", no sentido de excluir as glebas "Chopinsinho", "Andrada" e "Silva Jardim" e incluir a faixa de fronteira com a Argentina, o que, evidentemente, constitui crime de falsidade documental (artigos 296 e 299 do Código Penal).

JK encampa o crime

Diante do exposto, a única conclusão é esta: o sr. Juscelino Kubitschek encampa uma série de crimes cometidos contra o patrimônio nacional, ferindo a Constituição e as leis. Além do mais, contraria a própria segurança nacional, ainda aqui contendendo com leis que taxativamente proíbem a operação Lupion.

Buraco perigoso e mal cheiroso

MUITA gente já caiu neste buraco, rua Cadete Polônia. Quem caiu levou tombo feio: dois metros. E tomou banho d'água de esgôto. Fica no início da rua, em lugar mal iluminado. De dia as crianças brincam em volta dêle e descem lá dentro, sem temer os mosquitos, tormento de tôda a redondeza e que saem dali, das águas podres. Um cano de esgôto furado é o causador de tudo isso. E o Departamento de Águas da Prefeitura também.

Operação-pernilongo no Jardim Higienópolis

Um rio sujo prejudica uma população inteira

36 mil pessoas estão perdendo a batalha das môscas e dos mosquitos — Ameaça de doenças e perigos permanentes

MAIS de 36 mil pessoas residentes no bairro "Jardim Higienópolis sofrem a perseguição dos mosquitos (pernilongos) durante todo o ano, por culpa da Prefeitura que não manda dragar nem limpar o rio "Timbó".

Apesar dos constantes perigos que expõe os moradores, principalmente mais de 10 mil crianças, o rio "Timbó" não é visitado pela Saúde Pública nem pelos Serviços Nacionais da Malária e Febre Amarela. Sua sujeira e águas poluídas já têm causado grandes prejuízos e susto aos moradores.

Focos de doenças

As maiores vítimas das águas sujas e poluídas do rio "Timbó" são os asilados do Abrigo Cristo Redentor que, fugindo do abrigo, se escondem nas margens do rio (trecho da avenida dos Democráticos), bebem muitas vêzes sua água e se abrigam durante a noite sob uma ponte, na avenida dos Democráticos com a rua Humboldt.

Êsses homens, durante o dia, ficam perambulando pelas ruas, exalando mau cheiro, proveniente das águas do rio.

Nos dias de chuva, são maiores os incômodos causados pelo rio "Timbó", que, transbordando, invade as casas próximas. Além dêsse prejuízo (sem falar nos riscos para a saúde) os moradores ficam impossibilitados de permanecer em seus lares, porque a lama e a fedentina são insuportáveis. As maiores vítimas são os moradores da rua Humboldt. Ali, até o trânsito de veículos fica prejudicado, porque a rua se transforma num verdadeiro pântano.

Nesses dias tudo fica pior. O lamaçal das margens do rio se transforma em pasto para galinhas, patos, porcos e até para o gado de uma pequena fazenda, perto dos Conjuntos Residenciais do IAPI, na estrada Velha da Pavuna, local conhecido por Coréia.

As ondas de mosquitos e môscas aumentam, causando verdadeiro tormento para aquêles moradores. Em quase todos os lares do Jardim Higienópolis e Conjuntos Residenciais, seus ocupantes só conseguem dormir com cortinados (mosquiteiros), para poderem poupar o próprio sangue.

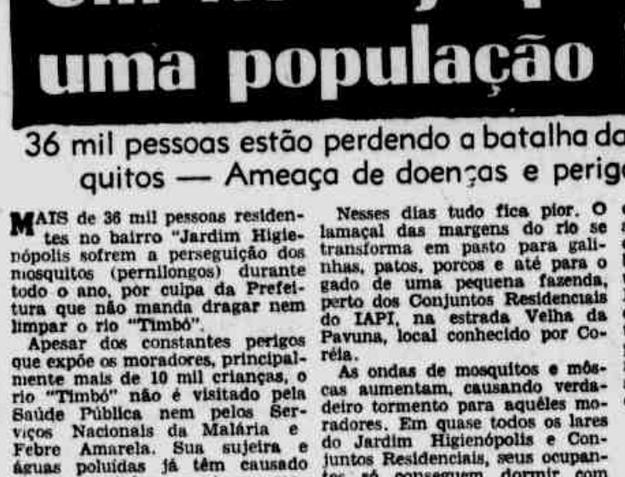
Condutor de detritos

O rio Timbó nasce no Engenho de Dentro, com o nome de Farias. Após percorrer vários subúrbios, passa por trás do cemitério de Inhaúma, atravessa a avenida Automóvel Clube e ali se junta com um vazamento da Prefeitura, que é a coisa mais vergonhosa para a administração municipal. Tôda a enorme sujeira é despejada no rio.

De Inhaúma, seu curso se estende pelos terrenos da companhia Higienópolis, onde se junta com o afluente do rio Timbó, que nasce em Cascadura. Êste último afluente é também condutor de detritos. Daí em diante, o rio prossegue com o nome de rio Timbó, até a sua desembocadura em Manguinhos.

Engarrafamento

Em 1950, foi feita a primeira e única dragagem do rio Timbó, pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento (trecho compreendido entre a avenida Automóvel Clube e Democráticos). Dessa época em diante, surgiu o grande engarrafamento, desde a avenida Automóvel Clube até Manguinhos, por causa de uma ponte, na avenida Leopoldo Bulhões, que até hoje não foi construída, e do atêrro que obstruiu o local. Outra qualquer providência para limpar ou mesmo dragar o rio sòmente poderá ser tomada quando a Prefeitura decidir-se a construir a ponte.



Ponte sôbre o rio Timbó, na avenida dos Democráticos, que serve de esconderijo para os mendigos e asilados do Abrigo Cristo Redentor

Trecho do rio Timbó, no bairro Jardim Higienópolis, mostrando o abandono e suas águas poluídas

Instalado o II Congresso Pró-Autonomia do Distrito

Levi Neves: — "Prefeito impôsto pela Presidência da República não sente necessidade de prestar contas ao povo" — Vários parlamentares presentes à instalação do Congresso

PRESENTES parlamentares e representantes dos Ministérios, além de grande público que superlotou o plenário da Câmara dos Vereadores foi instalado solenemente, ontem, o II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, sob a presidência do vereador Levi Neves.

PREFEITO DE GRUPOS

"A autonomia significará o direito do povo carioca escolher seu representante para o Palácio Guanabara. Um prefeito impôsto pela Presidência da República não sente a necessidade de prestar contas ao povo nem pode executar uma política que interesse à população" — disse o vereador Levi Neves.

"O prefeito é nomeado e demitido segundo as necessidades, não da população, mas de grupos políticos, não podendo, assim, desenvolver um plano administrativo para a cidade".

OUTROS ORADORES

Falaram também os senadores Atílio Vivacqua, Coimbra Bueno, Caiado de Castro e Alencastro Guimarães, ex-prefeito Dulcídio Cardoso, ex-senador Mozart Lago (que apresentou a emenda no Senado para Autonomia do Distrito), o deputado por Pernambuco Clodomiro Morais e os srs. Aglá Baiata, Antônio Figueiredo Alves e Jader de Medeiros.

Todos discorreram sôbre os benefícios que trará ao povo carioca a conquista da autonomia e reverenciaram a memória do prefeito Pedro Ernesto — o único prefeito eleito pelo povo carioca — e os srs. Heitor Beltrão e Lúcio Bitencourt.

PROBLEMA HOSPITALAR

O sr Jader Medeiros, presidente do Sindicato dos Motoristas, falou sôbre os problemas de maior necessidade para a população carioca. Entre êles o hospitalar.

Disse Medeiros que "os hospitais do Distrito Federal estão longe de satisfazer às necessidades da população. Milhares de doentes não encontram vagas e nem podem ser atendidos de maneira conveniente, diante da falta de hospitais e das deficiências existentes no sistema hospitalar".

O Congresso terminará dia 16.

Ao encerrar a sessão o vereador Levi Neves adiantou que o líder da maioria na Câmara dos Deputados, sr. Vieira de Melo lhe declarara "que a campanha autonomista está em pleno andamento e não será prejudicada".

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 41 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 37.500.000,00
Praça da CONFIANÇA a sua companhia de confiança
TELEFONES 22-1900 - 22-1908 - 22-1909 e 32-4701
Diretoria OCTAVIO FERREIRA NOVAL - Presidente
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA - Superintendente
OCTAVIO F FERREIRA NOVAL JUNIOR - Gerente
RENATO FERREIRA NOVAL
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO Nº 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

CONTRABANDO:

Saem de palhoças do Amazonas carros com placas de São Paulo

O "Jornal do Comércio", de Recife, denuncia contrabando de automóveis e uísque — Envolvidas importantes firmas do Rio e de São Paulo

RECIFE, 10 (Sucursal) — O "Jornal do Comércio" focaliza, com grande destaque, um escandaloso contrabando de uísque e de automóveis que vem ocorrendo em Belém e São Luís, envolvendo importantes firmas do Rio e de São Paulo, de Fortaleza e de Recife.

São maiores os negócios de automóveis. Os de uísque são feitos por contrabandistas que viajam em aviões internacionais. Segundo a reportagem publicada no "Jornal do Comércio", mercadorias nacionais são conduzidas para Pôrto Paramaribo, na Guiana Holandesa. Ali são trocadas por automóveis e uísque.

O CONTRABANDO

Feita a troca, os automóveis e o uísque são conduzidos para o Maranhão e Pará. Os automóveis ficam escondidos em palhoças nas margens do rio Amazonas, de onde já saem com chapas de São Paulo e do Pará e vão para Belém através da estrada de Bragança, onde chegam por picadas abertas na floresta.

Informa ainda a reportagem que até o governador adquiriu dêsses automóveis, vendidos comumente por Cr$ 600 e 700 mil. O uísque é encaixotado em caixas de sabão, em Belém e São Luís, e embarcado em aviões sem nenhuma fiscalização, com vários destinos.

O capitão de Portos de São Luís foi transferido após algumas diligências que resultaram na prisão de barcos utilizados para êsse comércio clandestino, e assim os contrabandistas continuam agindo livremente estimulados pelos seus sucessos.

"Barnabés" e professôras do Estado do Rio querem aumento de cem por cento

Vão hoje à tarde ao Palácio do Ingá — Uma "bomba" nas mãos de Miguel Couto — Professôras ganhando menos que o salário mínimo —

HOJE, às 17 horas, os servidores públicos do Estado do Rio entregarão ao governador Miguel Couto um memorial-monstro, em que pedem 100% de aumento de vencimentos. Consta dêsse documento o projeto com que os "barnabés" fluminenses pretendem ser beneficiados e que é o resultado de quatro meses de estudos.

Também as professoras irão ao Ingá, com o mesmo objetivo, embora tenham feito movimento à parte, visando aumento idêntico e outras vantagens.

Um balanço

Do Palácio do Ingá, o memorial será enviado ao Departamento de Pessoal, que, por sua vez, o endereçará à Secretária de Finanças. Nesta é que se concentrarão as atenções gerais, pois dará a palavra final sôbre as concessões de melhoria, nas bases pleiteadas. Será feito um balanço da receita estadual, verificando-se as disponibilidades do Tesouro.

Cautela

Círculos ligados ao govêrno acham que a questão lhe exigirá muita cautela, principalmente tendo em vista os limites de vencimentos mais elevados. As precipitações poderão ter graves consequências, implicando mesmo em atrasos de pagamento.

Ontem, na Assembléia, o deputado Ribeiro de Castro abordou o tema, dizendo que tinha dúvidas quanto à aprovação total do memorial. Não duvida, porém, da simpatia com que o governador o encara.

— "O aumento pleiteado pelo funcionalismo estadual é uma "bomba" que o sr. Miguel Couto tem nas mãos" — afirmou.

As professôras

O caso das professôras é diferente do caso geral. Também elas reivindicam 100% de aumento, tanto as substitutas (que percebem, no momento, Cr$ 1.600 mensais) quanto as extranumerárias (Cr$ 2.200). Além disso, querem o aumento das gratificações, uma reclassificação que as enquadre num grupamento compatível com o diploma e outro aumento, de Cr$ 300 para Cr$ 500, no acréscimo que têm de cinco em cinco anos.

A reclassificação visa poupar uma situação vexatória para as professôras: sendo de Cr$ 2.100 o salário mínimo em Niterói, as extranumerárias percebem apenas C$ 100 acima dêle, enquanto que as substitutas ganham Cr$ 500 a menos.

O selecionado brasileiro, com a constituição com que venceu Portugal por 1 x 0, no match realizado no Estádio Nacional de Lisboa. Na etapa final, Escurinho substituiu Canhoteiro. (Foto Sport Press)

Está acontecendo na Suíça neste momento

Prêso no hotel o "scratch" do Brasil com mêdo do frio

ZURICH — (Noticiário Especial) — Fazendo tudo para não sair do Hotel e trajando grossos capotes de lã, os brasileiros estão curtindo um frio de quatro graus abaixo de zero.

Temerosos de que o frio reinante venha a prejudicá-los no jôgo de amanhã, os jogadores do Brasil limitam-se a observar a paisagem (por trás das vidraças) onde as montanhas que cercam a cidade, com seus picos totalmente encobertos pela neve, são um espetáculo dos mais bonitos.

A nova viagem

Os brasileiros deixaram Lisboa ontem, pela manhã, levando ao aeroporto de Sacavem um público numeroso, composto de autoridades esportivas e administrativas, dirigentes e desportistas e cronistas e fotógrafos.

Nesta capital, os brasileiros foram recepcionados no aeroporto Kloten pelas autoridades locais, ficando os dirigentes no Hotel Ascot (centro) e os jogadores no Hotel Engematthof (bairro residencial). As boas-vindas à delegação, ocorreram no Restaurante (histórico Zimmerleutens, dadas por uma Comissão Oficial presidida pelo prefeito Emil Landolt.

Homenagens

Ontem mesmo foram prestadas outras duas homenagens aos brasileiros. A chefia da delegação em companhia de diplomatas brasileiros foi recebida pelo presidente da Federação Suiça que lhes ofereceu um coquetel. Depois, dirigentes, Flávio Costa e os jogadores Oreco, Dequinha e Pavão, foram recepcionados pelo prefeito.

Hoje haverá o clássico almôço à brasileira, oferecido pelos membros da Embaixada do Brasil, em Luisenstrasse.

Segundo informações do sr. Romeu dos Santos, tesoureiro da delegação, o Brasil receberá 10 mil dólares pelo jôgo de amanhã, e mais 50% do lucro líquido que couber à Federação Suiça.

Escolhido o juiz

Caberá ao árbitro Schwemetzer (classe internacional) dirigir o encontro de amanhã entre as seleções da Suiça e do Brasil. — ("SPORT PRESS").

A SELEÇÃO PORTUGUÊSA QUE PERDEU PARA O BRASIL — *Eis a seleção de Portugal que, domingo, foi derrotada pelo selecionado brasileiro, pela contagem de 1 a 0, no Estádio Nacional de Lisboa. da esquerda para a direita: de pé — Pedroto, Ângelo, Carlos Gomes, Juca, Passos e Virgílio; agachados — Dimas, Vasques, Matateu, Águas e Travassos. (Foto Sport Press)*

4 PROBLEMAS TEM FLÁVIO PARA O JÔGO DE AMANHÃ

ZURICH (Noticiário especial) — O zagueiro De Sordi, os meias Didi e Alvaro e o extrema Canhoteiro, estão sob cuidados médicos e constituem problemas para o jôgo de amanhã, frente aos suíços.

Tudo indica que Flávio Costa será forçado a introduzir modificações no quadro que venceu aos portuguêses, pois o dr. Amilcar Gifoni não garantiu que todos estejam recuperados até amanhã.

ALTERAÇOES POSSIVEIS

De Sordi sofreu forte pancada na costela, além de corte no supercílio. Didi sentiu um dos joelhos, enquanto que seu possível substituto, Alvaro, está com febre. Canhoteiro ressentiu-se da contusão sofrida no treino final, em Lisboa.

Acredita-se que Pavão substitua a De Sordi; Evaristo a Didi, e Escurinho a Conhoteiro. Sôbre a entrada de Dequinha como um dos médios apoiadores, não há nada definido, pois Zózimo e Roberto agradaram ao técnico, mesmo com o último inferior ao primeiro.

TREINO HOJE

Flávio Costa espera fazer realizar ainda hoje um exercício individual no campo do Grasshoppers, local onde será efetuada a partida de amanhã.

Torna-se possível a efetivação de um leve treino coletivo, logo a seguir, para que sejam ajustadas as linhas com as alterações previstas.

("Sport Press")

15 austríacos para enfrentar os brasileiros

VIENA (UP) — O técnico do selecionado austríaco designou ontem os 15 jogadores para integrar a equipe que se medirá, no próximo domingo, com a seleção do Brasil, nesta capital.

A seleção austríaca fará duas práticas esta semana, e depois delas o diretor-técnico, Carl Geyes, escalará o time para o jôgo de domingo.

Os jogadores são:

Arqueiros: Shmied (Viena F. C.) e Pelikan (Waker); zagueiros: Kolicek (Wacker), Etotz (Austria F. C.), Schleger (Austria F. C.) e Kollman (Wacker). Médios: Oswirk (Austria F. C.), Killer (Viena F. C.), e Hannapi (Rapid).

Dianteiros: Halla (Rapid), Kozlicek II (Wakcer), Buzek (Viena F. C.), Sabetzer (Austria F. C.), Jarosch (Stadlau) e Koerner II (Rapid).

Apenas três jogadores foram eliminados do selecionado que a 25 de março perdeu, em Paris, por 3 x 1, para a França; o zagueiro esquerdo Swoboda, o meia direita Wanger e o ponta esquerdo Grohs. Em seu lugar, foram indicados Schleger, Sabetzer e Koerner II, respectivamente.

Um combinado austríaco integrado por muitos jogadores designados para o selecionado venceu, na quanta-feira passada, o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, por 5 x 2.

A SELEÇÃO QUE ENFRENTARÁ O BRASIL — *Eis a seleção austríaca que enfrentará o Brasil, em peleja amistosa, domingo próximo, em Viena. Êsse mesmo selecionado vem de derrotar o Vasco pela contagem de 5 a 2, após boa demonstração de suas possibilidades. (Foto Sport Press)*

Macolin: concentração dos jogadores suíços

No mesmo local que os brasileiros usaram em 54

ZURICH (Serviço especial da Sport Press) — São os seguintes, os jogadores selecionados pela Federação Suiça de Futebol, para escolher o "onze" que jogará contra o selecionado brasileiro, amanhã à noite, no estádio Hardturm, pertencente ao Grasshoppers: — Pallier e Pernumian, goleiros; Dutoit, Perruchoud e Robustelli, zagueiros; Kernen, Kunz Poerch e Vonlanden, médios; e Ballaman, Chiesa, Buessy, Meier, Pastega e Scheller atacantes.

EM MACOLIN

Esse plantel se encontra concentrado em Macolin, no mesmo local magnífico e aprazível que serviu aos brasileiros em 54 (por ocasião da copa do mundo) a cavaleiro da cidade de Biene.

GRASSHOPPERS

A peleja entre suíços e brasileiros será realizada no estádio do Grasshoppers, que já estêve no Brasil, e fica situado nesta cidade, embora a maior praça de esportes, esteja em Berna, capital helvética.

A PROVAVEL EQUIPE

Sòmente amanhã à noite, será conhecida a constituição da equipe suiça, momentos antes do jôgo. A mais provável, é a seguinte: Permunian, Dutoit e Peruchoud; Kernen, Robustelli e Moesch; Chiesa, Ballaman, Meier, Pastega e Scheller.

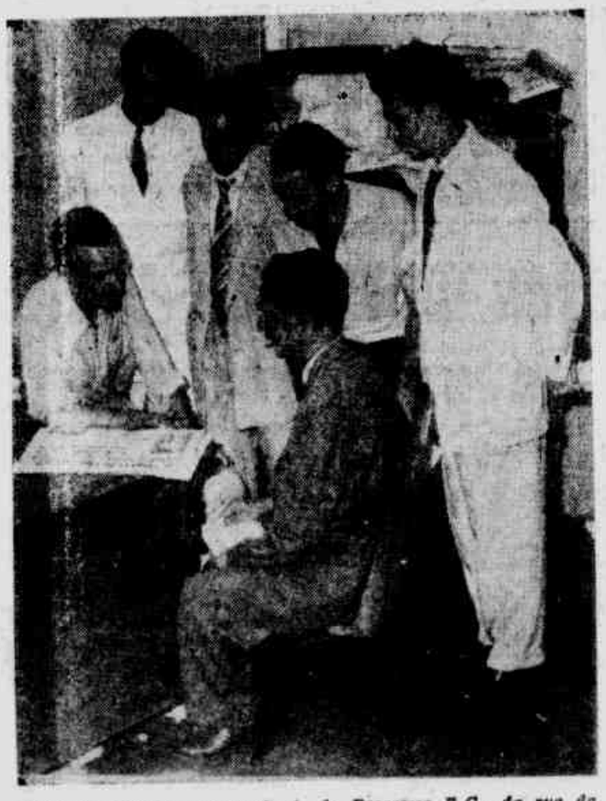
Faça uma assinatura de DA IMPRENSA TRIBUNA

Mais de 100 clubes no campeonato TRIBUNA

A TRIBUNA DA IMPRENSA vem mantendo, desde o princípio dêste ano, uma página diária a serviço dos clubes amadoristas. Não só veiculando o noticiário de suas atividades, como também, procurando incentivá-los, orientá-los e em alguns casos auxiliá-los indicando-lhes as possibilidades de se filiarem às entidades esportivas, de normalizarem suas vidas administrativas e de incrementarem o intercâmbio com seus colmãos.

O CAMPEONATO "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Para dar maior amplitude ao intercâmbio entre os clubes amadoristas a TRIBUNA DA IMPRENSA resolveu criar um Campeonato, com sistema simples e fácil de disputa, atendendo às dificuldades dos participantes. Esse campeonato já vinha sendo reclamado por alguns dos clubes que participaram há tempos de certame semelhante e compreendiam os benefícios que os certames lhes trazem. O Campeonato "TRIBUNA DA IMPRENSA" não trará compromissos nem despesas para seus disputantes: não haverá tabela de jogos nem taxas de qualquer espécie.



Edgar dos Santos, representante do Progresso F.C., da rua da Abolição: "A classificação é certa; o título máximo do campeonato será mais difícil, mas meu clube estará com os "papões" decidindo êsse difícil certame que será o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA". Guilhermino Martins (Estrêla Nova) sorri significativamente, Floriano Peixoto (Maravilha) nada diz, enquanto Osvaldo Campos (Rio-São Paulo) assiste ao debate.

O SISTEMA DE DISPUTA

Inscrevendo-se no Campeonato, o que o clube terá de fazer é enviar, semanalmente, preenchidas, as súmulas dos jogos; que a TRIBUNA DA IMPRENSA fornecerá. Esses jogos são programados pelos próprios clubes e poderão, inclusive, ser disputados com clubes não inscritos. Os jogos entre dois clubes que participam do Campeonato valerão quatro pontos e os jogos entre um clube inscrito e outro não inscrito valerão sòmente dois pontos. Em qualquer dos dois casos se computará a metade de pontos para cada disputante se houver empate. Essa fase de classificação se prolongará de 15 de abril a 31 de outubro.

A FASE DECISIVA

Os doze clubes que em 31 de outubro contarem maior número de pontos ganhos ficarão classificados para disputar entre si o título máximo, em turno e returno, divididos em três séries de quatro concorrentes cada uma. Cada série apontará um vencedor, surgindo então os três finalistas para uma disputa em campo neutro sob o patrocínio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

MUITOS CLUBES INSCRITOS

Até ontem, nada menos de quarenta clubes haviam remetido ofícios, inscrevendo-se no Campeonato. Outros vinte clubes, que garantiram participar do certame, deverão enviar os ofícios até domingo, quando será disputada a primeira rodada. No decorrer do Campeonato, continuando as inscrições abertas, o número de concorrentes poderá ultrapassar de uma centena.

TROCA DE OFICIOS E REUNIÕES

O movimento de ofícios entre clubes concorrentes, tem sido dos mais intensos. Os clubes deixam os ofícios na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA e seus colmãos os apanham no dia seguinte. Graças à facilidade dêsse serviço mais de mil jogos já foram tratados na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Além disso, às segundas-feiras reúnem-se na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA mais de cem pessoas, tratando jogos, trocando impressões, concedendo entrevistas (que iremos publicar) e contando a vida de seus clubes que transformaremos, em capítulos, na "História dos Clubes Amadoristas".

Rotsen Esquerdo (Ianque F.C.), Evaristo dos Santos (Liberdade F.C.), Orlando Flôres (E.C. Lisboa) e o representante do E.C. "108" falam à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre suas pretensões no Campeonato. Garantem pelo menos a classificação para a fase final do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Torquato José Amaral Filho (S.C. Alvi-Negro), Manoel Alves de Matos (E.C. Centenário), Edson Monteiro (S.C. Star) e o popular "Cabeleira", do Acadêmicos da Vila F.C., falam com otimismo sôbre as possibilidades de seus clubes

Mais notícias e novas fotos na página 6

DOMINGO A ENTREGA DAS FAIXAS DO TRI

O Internacional de Pôrto Alegre virá para abrilhantar a festa – Na segunda-feira o "Mengo" estará voando para Montevidéu

AS faixas de tri-campeão serão entregues ao Flamengo, domingo, no Estádio do Maracanã, antes do jôgo amistoso com o Internacional, de Pôrto Alegre, encontro em que o campeão da cidade estará se despedindo de sua torcida para viajar pelo exterior.

Com a vinda dos campeões gaúchos, pretendem os dirigentes rubronegros efetuar uma festa extraordinária, onde um desfile de tôdas as Escolas de Sambas do Rio deverá ser o ponto alto. Para que possa haver uma programação especial, não haverá preliminar.

AMERICA DO SUL

Na segunda-feira, o Flamengo estará voando para Montevidéu, onde no dia imediato enfrentará o Nacional, campeão do Uruguai. Seguir-se-ão 3 jôgos no Peru, nos dia 21 a 28, e 2 encontros no Chile, entre 1 e 6 de maio. Dia 8 voltar ao Rio.

PELA EUROPA

A permanência nesta capital será curta, pois de 11 a 16 o Flamengo jogará em Recife e a 18 sairá da capital pernambucana para a Europa.

Estão previstos 9 jogos na Suécia nos dias 23, 25, 27 e 29 de maio e 1, 5, 7, 10 e 13 de junho. A excursão deverá se prolongar até os primeiros dias de julho, em campos de Portugal, França e Espanha. O regresso ao Brasil está marcado para 12 de julho.

AS FAIXAS

Caberá aos confrades da Rádio Mayrink Veiga (autorizados pela FMF e pelos clubes) a entrega oficial das faixas aos tricampeões, faixas especiais e que deverão ser bordadas a ouro. Na mesma ocasião a Mayrink oferecerá também as faixas aos Aspirantes do Flamengo, campeões de 55.

FRANCISCO ABREU

Convidado para chefiar o Flamengo no seu giro pela América do Sul, o sr. Francisco de Abreu ficou de responder ainda hoje.

Depois de amanhã, deverá regressar Fleitas Solich (estêve em Assunção) para reassumir a direção técnica, ao mesmo tempo que o Flamengo oferecerá um almoço aos cronistas em regozijo pela conquista do tri-campeonato.

Botafogo e Bonsucesso empataram no exterior

O Botafogo na Inglaterra com um time da 2.ª Divisão — O Bonsucesso na Costa Rica com outra seleção

MARCANDO quatro "goals" em cinco minutos, Botafogo e Fulham (2.ª Divisão Inglêsa) empataram ontem, em Londres, por 2x2.

Informa a "United Press" que Alarcon abriu o escore aos 10 minutos da fase inicial. Aos 12 minutos Dwight igualava o marcador e aos 13 minutos Hall colocava os inglêses com vantagem. Outro minuto mais e Garrincha fazia o quarto e último tento, empatando definitivamente. No período final, apesar do empenho, não conseguiram os botafoguenses o tento da vitória.

O Botafogo formou com Natero, O. Mala e Rubens; Neil, Domício e Pampolini; Garrincha, J. Carlos, Alarcon, Wilson e Rodrigues. O Fulham com Black, Wilson e Lavlor; Cronin, Brice e Lowe; Stevens, Hill, Dwight, Hall e Chamberlain.

OUTRO EMPATE

De São José da Costa Rica, diz a "France Press" que o Bonsucesso enfrentou, ontem, a seleção da Liga Desportiva Alajuelense, numa festa que homenageou a Juan Santamaria, herói nacional, e a passagem do centenário da guerra de 1856-57.

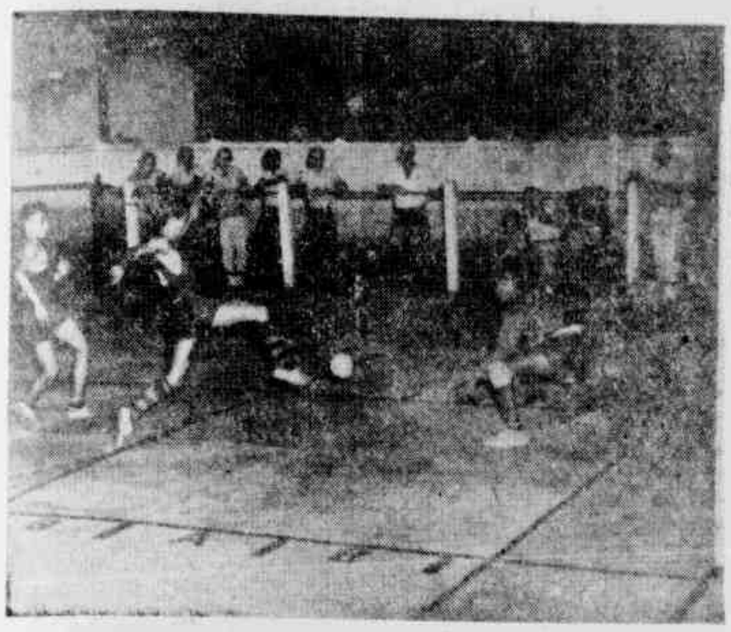
A fase inicial não teve vencedor e nem "goals", apresentando um futebol pobre. No período final, as duas equipes jogaram muito melhor, mas nivelaram-se no placar, com um tento de Waldemar aos 8 minutos para os brasileiros, e Cubero, aos 18, para os locais.

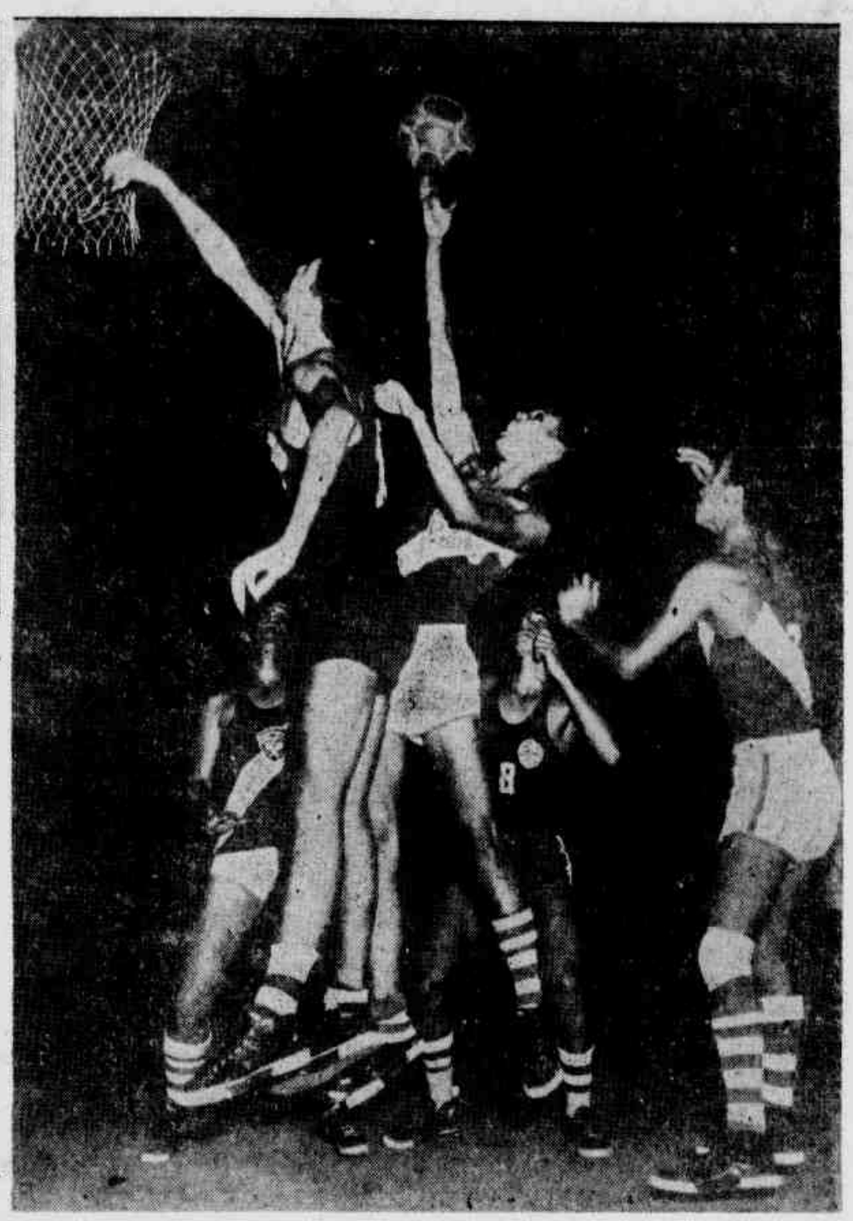
BATIDO O ATLÉTICO PELO BANGU

POR 4x0 o Bangu venceu o encontro de ontem, em Volta Redonda, sôbre o Atlético Mineiro, nos festejos comemorativos do 15.º aniversário de fundação da Cia. Siderúrgica Nacional. Ao se findar o primeiro tempo o quadro carioca já vencia por 2x0, tentos de Hilton.

Logo ao reinício do jôgo, Nívio assinalou o terceiro "goal". Pouco depois, Zizinho entrava em campo, sob os aplausos da assistência. E foi justamente Zizinho quem encerrou a contagem, aos 25 minutos. A atuação do Atlético Mineiro decepcionou sua numerosa torcida.

João Aguiar foi um bom juiz e os quadros formaram assim: BANGU — Ubirajara, Edson e Ladeira; Haroldo, Alvarenga e Nilton; Calazans (Hilton), Ubaldo, Hilton (Zizinho), Décio e Nívio. ATLÉTICO — Sinval, Murilo e Oswaldo; William, Marcio e Haroldo; Murilinho, Paulinho, Joel, Alfredo e Amorim.





LUIZ, BALUARTE DO VILA — O Vila Isabel brilhou no futebol de salão infantil. Fêz um grande jôgo com a equipe (muito boa) do Jacarepaguá. As defesas estiveram admiráveis. O goleiro do Jacarepaguá teve uma atuação fabulosa. Luiz, do Vila Isabel, idem. A êle ficou o Vila devendo o seu triunfo, na cobrança dos penaltis, quando Luiz praticou uma defesa espetacular

ALBERTO, O HERÓI, FOI QUASE ESMAGADO — **Embora pareça briga, isto foi apenas o início das comemorações do Minerva, depois da vitória dos seus infanto-juvenis sôbre os do Jacarepaguá. Alberto, o herói, artilheiro com três "goals", foi quase esmagado pelos seus companheiros e pela grande e entusiasta torcida do Minerva**

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.993 — TÔRCA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1956

CADERNO 2

BASQUETE DE ALTA CLASSE

BASQUETEBOL de alta classe foi assistido no jôgo entre o Vaz Lobo e a Associação Atlética Banco do Brasil. Fato que aliás está bem documentado nesta foto. O Vaz Lobo no basquetebol infanto-juvenil revelou um autêntico fenômeno: o garôto Dario, que pode ser considerado um dos grandes valores individuais de tôda a Olimpíada. Na foto vêmo-lo ganhando uma bola alta de Nilton da A. A. B. B., que tem um metro e noventa de altura e 16 anos de idade, outro jogador de grande qualidade e de recursos admiráveis que se revelou nas competições, ganhando ainda o título de "mais alto da Olimpíada".

Mais de 200 meninos-atletas competiram (e brilharam) na I Olimpíada TRIBUNA

Cinco meninos, cinco campeões

FOI um grande acontecimento: mais de duzentos meninos-atletas (de 14 a 17 anos) participaram durante 40 dias da I Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, vestindo a camisa e representando seis dos mais tradicionais e valorosos clubes amadoristas da cidade. Clubes e associações que lutam sòzinhos, dia a dia, enfrentando os maiores problemas e as maiores dificuldades pelo esporte brasileiro, procurando formar atletas sadios e leais, capazes de algum dia honrar e elevar o desporto desta terra nas grandes competições internacionais. Foi sempre um belo espetáculo para aqueles (muitos) que o assistiram nos 40 dias de disputa. A TRIBUNA DA IMPRENSA, por isso mesmo, não pode deixar de registrar de público o seu agradecimento e a sua satisfação, neste momento, quando a Olimpíada chegou ao seu fim, com a Associação Atlética do Banco do Brasil, vencedora na contagem dos pontos. Nesses 40 dias tivemos os 200 meninos disputando leal e corretamente, brilhando nas vitórias e nas derrotas, oferecendo admiráveis exemplos de cavalheirismo e desportividade. Agradecimento que, é claro, se endereça principalmente aos seis clubes e associações dêsses 200 meninos-atletas, responsáveis diretos pelo seu comportamento e pela correção que todos tiveram — permitindo que as disputas chegassem ao seu término sem o menor incidente — em todo o transcurso da I Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA. Clubes e associações que se chamam Associação Atlética Banco do Brasil, Associação Atlética Vila Isabel, Esporte Clube Minerva, Jacarepaguá Tênis Clube, Madureira Tênis Clube e o Vaz Lobo Tênis Clube, que podem e devem ser considerados, todos, vencedores da I Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA.

TODOS jogam basquetebol — e um basquetebol já muito bom. Revelaram bom domínio de bola, boa visão de cesta, e principalmente muita fibra. Foram os campeões da categoria de infantis. Ganharam o título em árdua luta com o Madureira Tênis Clube. Chamam-se Paulo Cesar, Manoel, Mauri, Ercílio, e Paulo Roberto. Defenderam a camisa da Associação Atlética Banco do Brasil.

O BASQUETEBOL CASOU A CRAQUE (BONITA) COM O TÉCNICO CHARLES

SE não houvesse basquetebol no Brasil aquêle casamento de sábado na igreja dos Capuchinhos não se teria realizado. Se as moças no Brasil não jogassem, hoje, a basquetebolista Eugênia Rindeika, nunca teria chegado ao Grêmio Esportivo de Quintino e mais tarde ao Botafogo de Futebol e Regatas. Foi por causa, única e exclusiva, do basquetebol, que ela, numa noite (há cinco anos) foi ao Quintino e lá encontrou um moço alto, magro, que lhe foi apresentado como o homem que ensinava basquetebol às moças. O "Dono da Bola", Charles Borer, que sem perder a linha e a serenidade sabia como gritar com as meninas quando elas não queriam fazer o que era necessário para jogar bem o basquetebol. Com Eugênia, entretanto, Charles não gritou muito. Eugênia aprendeu rápido. Interessou-se muito e desde logo pelo basquetebol... No início perdeu muito tempo no banco das reservas, mas não desesperou e não desanimou. Esperou e confiou muito muito. A cada treino procurava fazer mais e melhor, fazendo tudo o que o "seu" Charles mandava. Quando já estava acertando, o time de moças do Quintino desmanchou-se. Charles foi para o Botafogo. Eugênia morava longe do Botafogo. Mas convenceu a família: duas, três vêzes por semana, saía de Jacarepaguá, para treinar no Botafogo.

Um dia os jornais começaram a apontá-la como revelação, pre para o banco do técnico cada vez que fazia uma cesta. uma grande esperança do basquetebol carioca, "menina para seleções". Pelo Botafogo, Eugênia foi campeã. Olhando sem- Um novo dia, e os jornais começaram (nas colunas sociais) a falar de um noivado muito próximo da cestinha Eugênia com o técnico Charles Borer. Não se sabe porque o técnico Charles Borer passou a exigir mais e mais da sua "pupila" Eugênia, nos treinos e nos jogos. Ficou exigente de verdade. Sábado casaram-se. A Igreja dos Capuchinhos estava cheia. O frei falou bonito, desejando-lhes muitas felicidades. Os doces estavam muito gostosos. A noiva muito bonita. O basquetebol perdeu um grande talento. A senhora Eugênia Borer não sabe ainda se terá tempo para continuar jogando basquetebol. Uma dona de casa tem muito o que fazer, dificilmente encontra tempo para treinar e jogar um bom basquetebol.

Roberto deu alegria ao Minerva

ROBERTO Viscardo, o garôto que está nos braços da torcida com a raquete na mão, foi o responsável por um dos momentos mais felizes que o Esporte Clube Minerva viveu na I Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA. Ganhou o título (infantil) para o seu clube e foi carregado em triunfo pelo presidente do Minerva, pelo vice-de-esportes, pelos seus companheiros Gilson e Jorge e pelos torcedores do Minerva. Brilhou. Revelou-se um verdadeiro campeão do tênis de mesa.

— Só o "velho" é que sabe do meu reaparecimento

LUIZ RIGONI
Reapareceu na tarde de domingo, às corridas, depois de longa ausência.

O freio nacional estêve domingo na Gávea assistindo às carreiras — Bem disposto e com muita vontade de voltar a montar — Luiz Rigoni fala à nossa reportagem

LUIZ Rigoni apareceu oficialmente, nas corridas, depois de mais de um ano de inatividade, na tarde de domingo, para assistir ao Grande Prêmio "Outono". O freio nacional foi alvo da atenção de quantos se encontravam no prado, especialmente dos fotógrafos que não lhe deram trégua, procurando cada qual o melhor ângulo.

SÓ O "VELHO" SABE

A nossa reportagem estêve batendo um ligeiro "papo" com o maior jóquei. Logo de cara lhe perguntamos quando deixaria o colete e voltaria às atividades. Rigoni se limitou a responder:

— "Nada sei informar a respeito. A data de meu reaparecimento depende do "velho".

Luiz Rigoni se referia ao dr. Mário Jorge de Carvalho, único capaz de dar uma informação concreta a seu respeito.

MUITA VONTADE

Luiz Rigoni deixa transparecer que anda com muita vontade de voltar às atividades e de montar. Tem comparecido diàriamente ao prado e enquanto não pode ainda voltar ao dorso dos parelheiros, vai bancando os "corujas", marcando tudo quanto é cavalo.

LEIA O
Boletim da Gávea
Assinaturas pelo telefone 32-0325
Preço: Cr$ 70,00

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 - 1.º — Tels 42-2992 e 52-3612

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — Salas 907 — 12.º — Tel. 22-6870.

Cinza estréia na sabatina

CINZA, que nos últimos leilões, foi o mais alto preço, (600 mil cruzeiros) fará sua estréia no primeiro páreo de sábado, quando, no quilômetro, medirá fôrças com Bergére, Siciliana, Ultriz, Myrtis e Lourinha.

A belíssima potranca filha de Cadir é uma das esperanças do treinador Manoel de Souza, para a presente temporada.

Abaixo, o programa de sábado vindouro:

1.º Páreo — às 14,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (GRAMA)

		Or.	Ks.
1—1	Siciliana	2	54
2—2	Bergére	5	54
3—3	Cinza	3	54
	4 Ultriz	4	54
4—5	Myrtis	6	54
	6 Lourinha	1	54

2.º Páreo — às 14,35 horas — 1.400 metros Cr$ 65.000,00 (GRAMA)

		Or.	Ks.
1—1	Lorient	6	55
	2 Evidência	5	53
2—3	Odraco	8	55
	4 Hannah	7	53
3—5	Iilli	2	55
	6 Fric Frac	3	50
4—7	Hospodar	4	55
	8 Ojavilo	1	55

3.º Páreo — às 15,00 horas — 1.600 metros Cr$ 75.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Forum	3	55
2—2	Aliança	6	53
3—3	Heleno	1	55
	4 Tarasca	2	53
4—5	Ipê-Roxo	5	55
	6 Bacchante	4	53

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.300 metros Cr$ 70.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Senda	3	56
2—2	Enchanted	7	56
	3 Hípica	2	56
3—4	Aurora	6	56
	5 Inaúna	4	56
4—6	Ghiza	5	56
	" Lakmé	1	56

5.º Páreo — às 16,00 horas — 1.300 metros Cr$ 70.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Rosemarie	1	55
2—2	Tela	6	55
	3 Blue Bird	3	55
3—4	Rainette	5	55
	5 Iapana	4	55
4—6	Toulouse	7	55
	" Jonwis	3	55

6.º Páreo — às 16,30 horas — 2.200 metros Cr$ 60.000,00. (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	El Negrito	6	56
	2 Marmid	5	53
2—3	Danilo	1	53
	4 Romântico	4	56
3—5	Revoltado	2	56
	6 Scot	7	56
4—7	S pitfireson	3	56
	8 Kalavo	8	58

7.º Páreo — às 17,00 horas — 1.600 metros Cr$ 50.000,00. (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	O arrancho	6	58
	2 Régio	10	56
	3 Tucano	5	56
2—4	Rapineiro	3	58
	5 By Pass	11	60
	6 Cleófas	2	56
3—7	Joliz	4	56
	8 Magista	7	58
	9 Gomo	1	56
4-10	Eleitor	9	54
	11 Airflow	8	56
	12 Golden Gate	12	56

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.300 metros Cr$ 70.000,00. (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Tio Luis	7	55
	" M. Polar	2	55
2—2	Torino	6	52
	3 Argumento	4	55
3—4	Tino	3	55
	5 E. do Sul	8	55
	6 El Triton	5	55
4—6	Arrecife	1	55

RETOQUE NUM INTERVALO DAS CARREIRAS - O "sweepstake" é assim. Atrai ao prado turfistas e não turfistas, principalmente no meio feminino. A elegância e a beleza passeiam nas "pelouses", indiferentes aos animais que correm nas pistas. O nosso fotógrafo apanhou o flagrante acima, onde se vê uma das mais elegantes de ontem retocando sua "maquillage" tranquila e compenetradamente, indiferente ao que se passava a seu redor.

L'Inconnú reaparecerá no G. P. Pres. Vargas

O CAVALO L'Inconnu reaparecerá no Grande Prêmio "Presidente Vargas", a ser disputado no dia 13 de maio próximo, na distância de 2.000 metros e dotação de Cr$ 200 mil. Essa informação nos foi prestada pelo treinador Manoel (Flamengo) de Souza, na tarde de ontem. Neco, no "Outono", por pouco não foi feliz na sua estratégia, fazendo correr o seu pupilo de ponta, num "train" ligeiro, a fim de surpreender os adversários. L'Inconnu chegou a passar os primeiros 1.000 metros em 57"3/5. Infelizmente (para Neco), Timão é mesmo de corrida e veio alcançar e dominar o seu cavalo na metade da reta.

BOM TRABALHO DE QUIPROQUÓ PARA O "GERVÁSIO SEABRA"

O tordilho do "stud" Peixoto de Castro passou a milha em 101"2/5 — First Boy marcou 89" para os 1.400 metros — Quimper agradou muito com os seus 76" para os 1.200 — Relação dos exercícios anotados

VISANDO o seu último compromisso, na manhã de ontem, o tordilho Quiproquó trabalhou a distância de 1.600 metros em 101" 2/5 demonstrando perfeita forma. O defensor do "stud" Peixoto de Castro tomará parte no Grande Prêmio "Gervásio Seabra".

Outros trabalhos que agradaram foram os de Firt Boy que passou os 1.400 metros em 89" e Quimper que marcou 76" para os 1.300 metros.

OS TRABALHOS

Foram os seguintes, os trabalhos anotados, em pista de areia leve, na manhã de ontem, para os prováveis participantes das carreiras desta semana:

BANKI, H. Lima, 1.400 em 92".
LABIOSA, A. G. Silva, 1.400 em 91".
RAPINEIRO, D. P. Silva, 1.400 em 91" 2/5.
GREER GARSON, J. Marinho, 1.300 em 101".
RESINA, A. G. Silva, 1.500 em 94".
SANCY, L. Diaz, 2.040 em 154".
JOHIL, A. Araújo, 1.500 em 99" 2/5.
QUIMPER, A. Ribas, 1.200 em 76".
AIRFLOW, N. Pereira, 1.600 em 112".
IPOJUCAN, O. Serra, 1.000 em 66" e 2/5.
KISBER, U. Cunha, 1.600 em 103" e 1/5.
KENNY, L. Diaz, 1.600 em 103" 3/5.
HOMERO, O. Serra, 1.600 em 105" e 3/5.
EL INDIO, A. Ribas, 1.300 em 83" e 1/3.
HOLLANDS, J. Baffica, 1.300 em 86".
RIGOLETO, A. Caceres, 1.200 em 76" e 1/5.
SEPIA, M. Henrique, 1.500 em 99" e 1/5.
TEO, A. Araújo, 1.000 em 63".
REVOLTADO, N. Pereira, 1.900 em 128" 2/5, milha final em 107".
EL MAMBO, M. Silva, 1.300 em 81" e 4/5.
ARANCINA, O. Macedo, 1.200 em 77".
FIRST BOY, J. Baffica, 1.400 em 89".
QUATIASSU, A. Cardoso, 1.000 em 63".
BRILHANTINA, A. Castro, 1.300 em 89" 2/5.
SILIS, Lad, 1.300 em 78" 2/5.
HILO DEORO, M. Silva, 1.200 em 76" 2/5.
BACCHANTE, F. Irigoyen, 1.600 em 103" 3/5.
FIRST LOVE, J. Martins, 1.600 em 98" 3/5, na grama.
ONICARO, O. Ulôa, 1.400 em 89".
GARDU, M. Henrique, 1.300 em 83".
FARUM, E. Castilho, 1.400 em 92" e 2/5.
ROSTOKY, U. Cunha, 1.500 em 95" na grama.
CURARE, F. Irigoyen, 1.400 em 91".
CERRILHA, A. G. Silva, 1.500 em 94".
ORLOFF, O. Ulôa, 1.300 em 83" 3/5.
IEMANJA', J. Graça, 1.000 em 63", na grama.
DUX, H. Lima, 1.300 em 84".
KUTY, U. Cunha, 1.000 em 63".
ADDIO, D. P. Silva, 1.300 em 85".
ENCHANTED, F. Irigoyen, 1.400 em 95".

PARELHAS

QUINAU, A. Cardoso e FASTENER, O. Ulôa, 1.600 em 102" 1/5, ganhando Fastener fácil.
ISÔMERO, L. Diaz e KAMERAN, U. Cunha, 1.400 em 94", venceu Isômero.
FRANJA, J. Graça e DIABRURA, J. Marinho, 1.300 em 87", juntas.

PARA O GRANDE PRÊMIO GERVÁSIO SEABRA

ENCORE, F. Irigoyen: 1.ºs 800 em 53" 3/5; 1.000 em 66" 1/5; 1.600 em 105" 2/5; últimos 200 em 12" e 3/5.
QUIPROQUÓ, J. Marchante, 800 em 37" 3/5; 800 em 51"; 1.000 em 64" 3/5; 1.400 em 89"; 1.600 em 101" 2/5; últimos 200 em 12" 4/5.

Caleri recomeçou com o pé esquerdo

Suspenso o bridão nacional por 10 reuniões — Andou derrubando gente, no páreo em que vitoriou-se com Centauro — Multas a granel — Chamados à C.C., os irmãos Baffica — Íntegra das resoluções do órgão técnico

NÃO foi muito feliz em sua "rentrée" na Gávea, o bridão Cesar Caleri. Esquecido talvez de que não anda mais correndo em S. Vicente, onde andou ganhando muita corrida no "peito", o bridão patrício saiu a matar com Centauro, chegando mesmo a ser apontado pelos seus colegas que tomaram parte na carreira, como o responsável pela queda de Geraldo Almeida. A C. C. sapecou-lhe, a título de corretivo, 10 corridas.

Não parou aí a ação do órgão técnico. Vários outros pilotos, entre êles, o incorrigível A. G. Silva, foram para a cêrca por prazos que variam de 4 a 2 corridas.

MULTAS EM PROFUSÃO

A Caixa dos Profissionais de Turfe, foi bastante beneficiada esta semana, pela contribuição obrigatória dos jóqueis e aprendizes, que apadaram escrevendo na reta final. Nada menos de 11 mil e novecentos cruzeiros, serão recolhidos à tesouraria daquela Instituição.

O maior contribuinte foi Antônio Portilho, que andou fazendo misérias no dôrso de Cairé e Banana. O "Frango" terá que comparecer com 2 mil. O menor foi Ene Lima, que recolherá, apenas, 90 cruzeiros.

CHA PARA DOIS

Os irmãos Jefferson e Josemar Baffica, foram "gentilmente convidados pelos senhores comissários, para um chá, que deverá ser levado a efeito, na próxima quinta-feira.

Abaixo, na íntegra, as resoluções tomadas em sua reunião de ontem, pelos membros da C. C.:

1 — Notificação, por indocilidade na partida: Cruzador, Rubis (1a. not.), El Negrito (2a. e última notificação);

2 — Suspender, por infração do artigo 155 do Código, os jóqueis e aprendizes: por 10 (dez) corridas Cesar Caleri (Centauro); por 4 (quatro) Antônio G. Silva (Toulouse); por 3 (três) Luiz Coelho (Princess), Jobel Tinoco (Galota) e Josmary Baffica (Iria); por 2 (duas) Domingos Moreno (Joliz) e João de Barros (Deserto);

3 — Multar, por infração do artigo 156 do Código, os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 2.000,00 Antônio Portilho (Cairé e Japana); em Cr$ 1.000,00 Manoel Silva (Cafuter), Arthur Araújo (Quibori), Jefferson Baffica (Erônico), Oswaldo Ulôa (Garrancho), Oswaldo Fernandes (Bomarneira), Ubirahy Cunha (Blast), Antônio G. Silva (L'Inconnu), Geraldo Almeida (Porfiador); em Cr$ 700,00 Ene Lima (El Negrito);

4 — Multar, por infração do parágrafo 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos ao se dirigir para o startingate) em Cr$ 500,00 o jóquei Juan Marchant (Timão);

5 — Multar, por não ter obedecido as ordens relativas ao exercício em Cr$ 500,00 o jóquei Juan Marchant (Timão);

6 — Chamar à Secretaria de Corridas, no hipódromo, quinta-feira próxima, o jóquei Jefferson Baffica e o aprendiz Josmary Baffica;

7 — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27, 29 de março p. passado e 1 do corrente mês.

ROYAL GAME CORRERÁ UMA PROVA DE VELOCIDADE, EM S. PAULO

ROYAL Game confirmou inteiramente os seus trabalhos matinais. O potro argentino é de uma velocidade verdadeiramente assombrosa, tendo estabelecido novo recorde para 1.000 metros (56"4/5) comodamente, só tomando conhecimento dos adversários, na partida. Royal Game será preparado para disputar uma prova de velocidade em São Paulo, no dia do Grande Prêmio "São Paulo" Para tanto, não parou depois de ganhar o "Major Suckow", continuando a galopar até completar os 1.200 metros.

Blast, uma barbada que deixou muita gente com cara de "Blesta"...

O Punga
Um diário com liberdade de relinchar

— O sr. Mário Ribeiro candidato à reeleição declarou que só aceitará a presidência depois de passar por uma caprichada revisão médica. Quer saber como se encontra fisicamente para enfrentar uma campanha eleitoral.

— Chico Eduardo já tem os laudos médicos do presidente, em seu poder. Fêz correr na sede a notícia de que o presidente está "tinindo", apto para a luta. Mário Aguiar que ouvia a conversa, levantou-se tonitroante e declarou batendo ao peitoril: "Eu não deixo o velho brigar, eu brigo por êle, aqui e na rua".

LEMBRANÇAS DO "OUTONO"

O OUTONO — como aprendemos na escola — é a estação do ano, que segue ao verão e precede o inverno. Seu período, no hemisfério Sul, é de 21 de março até 21 de junho. Em linguagem turfística-brasileira, o OUTONO já acabou, com a magnífica vitória de Timão, o maior craque "outonal" da Gávea, haja vista o tempo da prova e as condições como ganhou.

A inteligente versão brasileira dos "2 Mil Guinéus", que abre a série da triplice-corôa, apresentou êste ano na silhueta do extraordinário crioulo do Mondesir, o seu herói mais categorizado, desde a instituição do clássico.

Vale a pena assinalar que o G. P. "Outono" foi corrido pela primeira vez em 1904, nas condições de prova clássica, vindo sòmente a partir de 1941 incorporar-se à categoria de grande prêmio, integrando a triplice-coroa. A par destes esclarecimentos, poderemos, sem receio de incorrer em exagêro de informação, considerar Timão superior a Homero (Romney), êste sem nenhum favor, um dos melhores milheiros nacionais de todos os tempos. Dito assim, reafirmamos convictos do que Timão foi o maior craque do "Outono", desde 1904.

Considerando-se que o bichão vai melhor nas distâncias de fundo, reservamo-nos o direito de comentá-las por ocasião do "Cruzeiro do Sul" (Derby) e o Distrito Federal (St. Leger), quando então o filho de Swallow Tail mostrará a profundidade da sua fonte de "stamina".

Com o roteiro já traçado para os futuros embates clássicos, onde se salienta a participação no Grande Prêmio "São Paulo", talvez por aí, já possamos avaliar as suas qualidades de "stayer".

Os que o viram "engolir-quilômetros", não hesitam em afirmar que Timão é o mesmo para qualquer requebrado. Infelizmente só o vimos, domingo, num primeiro contato, mas que dificilmente se apagará de nossa lembrança.

FIGURINO NOVO

A REFORMA dos estatutos é o centro de tôdas as atenções políticas do Clube, nos instantes que precedem as eleições. O Jockey tomará uma nova roupagem e os vice-presidentes passarão a ter missão executiva. Deixarão de ser, meramente, figuras decorativas.

Para a diretoria a reforma estatutária é problema inadiável que se impõe para o sucesso eleitoral da chapa "situacionista".

Ao vice-presidente serão dados todos os encargos turfísticos; será êle o presidente da Comissão Técnica, e finalmente, o homem da bola do turfe. O segundo vice será o dono da sede, superintendendo todos os setores sociais. O presidente ficará com a representação do clube nas solenidades, os "flashes" fotográficos, retratinhos nos jornais, revistas e cinema, e figurinha obrigatória nos brindes levantados aos figurões e figuraços da república, desta e das outras.

Então, a reforma é mais do que uma necessidade; será a própria vitória da "situação". Mário Ribeiro está perfeitamente enquadrado no seu papel (e com que treinamento...), Chico Eduardo, homem de turfe, ficará com o que êle mais quer, e finalmente, Luiz Galloti está no seu devido lugar. E esta a chapa — "carro-chefe" — da situação.

A oposição, por seu turno não obstará os trabalhos da assembléia, e segundo afirmam os seus líderes, votará maciçamente pela aprovação da reforma. Os seus homens, também, já foram escolhidos de acôrdo com o novo figurino. Tudo muito "Shanghay".

O REI DO QUILÔMETRO

QUANDO esta bala que se chama ROYAL GAMME, bateu o record de Empeñosa, para o quilômetro, baixando de 57" 3/5 para o incrivel 56" 4/5, revelou-se o REI DO QUILÔMETRO, da Gávea.

O fato que mais nos surpreendeu naquele bicho velocissimo, foi a confirmação sem mácula, dos excelentes exercícios que vinha produzindo. Diga-se de passagem que êste detalhe não é muito comum aos "sprinters", razão porque ROYAL GAMME cresceu na nossa admiração.

Preparado com zêlo e competência pelo Cornélio Ferreira, que só se preocupou em manter o seu pupilo mais aligeirado, dando-lhe exercícios adequados, no dia da corrida não teve o bicho a menor preocupação em fulminar a "moçada" e quebrar os relógios, o que também estava nas cogitações dos seus responsáveis.

Chegando inteirinho ao vencedor, com apetite de correr mais, ROYAL GAMME deu-nos a impressão de que pode ir bem, naquela mesma toada, nos páreos da milha para baixo.

O "Suckow" prova que ainda não lhe deram a significação merecida, revelou êste ano o autêntico REI DA VELOCIDADE, com uma das quebras de records mais ousadas do turfe carioca.

Vejamos até onde irá êste ROYAL GAMME, que se fôr apenas um especialista nos tiros curtos, evidentemente não terá grande futuro na Gávea, onde as tais provas têm dotações bem reduzidas além das chamadas desfavorecidas aos animais estrangeiros.

RELINCHOS DO DIA

— *MÁRIO de Almeida, após a carreira de domingo, passou em revista o joelho afetado de TIMÃO. Apertou-o de todos os jeitos e o bichão não sentia nada. Só demais da revisão foi que o "português" esboçou o sorriso da vitória. A partir daquele instante mostrava-se ainda mais confiante. Falando aos repórteres declarou: — "Agora sim, Timão passou pela maior prova de fogo". Não se trata da vitória sôbre a turma, mas sôbre o terreno que se encontrava durissimo!*

— *ANDARAM malhando o A. G Silva pelo "train" imprimido à carreira, pilotando o atrevidissimo L'INCONNU. Não podem fazer maior injustica ao rapaz, que se aproveitando de uma partida totalmente favorável, deixou o bicho correr na frente à vontade e com apetite. Utilizou-se de uma tática bem racional, pois teria que tirar TIMÃO — desfavorecido no pique — de carreira. Não fôsse o vigor com que ponteou a corrida, talvez nem conseguisse a 2.º colocação, que em tais condições (quando se perde apenas para um Timão) também foi uma vitória.*

VOZES do TURF

Só susto

GERALDO Almeida, que rodou do dorso de Histórico, quando do 2.º páreo da domingueira, felizmente nada mais sofreu do que um grande susto.

Histórico, por sua vez, pouco sofreu na rodada. Apenas alguns arranhões.

Chegou em três pernas

QUINTO retornou às cocheiras-após a disputa do "Major Suckow" em três pernas.

O pupilo de Cabral chegou completamente manco no final da carreira, em que terminou último.

Capengando

IPOMEA terminou o terceiro páreo capengando um pouco da perna traseira direita.

Deve ter sentido a dureza da grama, que estava bastante sêca.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 36-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 306, sala 1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas Tel.: 32-1721 — Res. 36-5078.

Câncer

DR. RONAUDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º and sala 1413 — Tel. 22-1229.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieiras — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 42-1063 e 42-9085.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta. Luzia, 799, 3.º sala 304 — 32-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel.: 37-3360.

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel.: 22-3367.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 12 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anu-retais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0698.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and SALA 101
TEL. 22 0707 e 32 1512

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 — Tel. 47-0408 e 27-4957.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Res 58-1059 — Das 16 às 19 hrs.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 63 - 6.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar — apto. 133 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531. Hora marcada.

O time do Vila F. C. (Honório Gurgel), um dos fortes candidatos ao título máximo do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

Entrega dos prêmios aos vencedores da Olimpíada

Amanhã, às 20 horas, a fixação das datas — Todos receberam prêmios — No Vila Isabel a festa de encerramento — Torneio de Consolação — As fichas dêste ano valerão em 1957

TODOS os clubes que participaram da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA serão premiados. Não só os que conseguiram o título de campeão, como aquêles, que não conseguiram.

Amanhã, às 20 horas, na sede da TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98, os representantes de todos os clubes estarão reunidos, para marcarem a data da entrega dos prêmios.

NO VILA ISABEL

A entrega dos prêmios, atendendo a convite do presidente da A. A. Vila Isabel, no dia de desfile (adiado em face da chuva), serão entregues no clube da Avenida 28 de Setembro, quando será encerrada a Olimpíada, com o torneio de consolação.

O TORNEIO

Para encerrar a Olimpíada, está programado um torneio de futebol de salão infanto-juvenil, com a participação de cinco clubes (o E. C. Minerva não participará dêsse Torneio, por ter sido o campeão da Olimpíada na modalidade), que são: Jacarepaguá T. C.; A. A. Banco do Brasil, Madureira T. C., Vaz Lobo T. C. e A. A. Vila Isabel.

Após a entrega do prêmio dêsse Torneio, um representante da TRIBUNA DA IMPRENSA, dará como encerrada a Olimpíada de 1956.

QUANTO AS DATAS

Embora sem que fôssemos solicitados, pedimos aos representantes dos clubes que poupem as datas de 21, 25 e 28, dêste mês, para a festa de encerramento, por serem datas de festividades especiais, no E. C. Minerva, pela passagem de seu décimo aniversário.

ATENÇÃO DOS CLUBES

Lembramos aos clubes, que para o Torneio de consolação, prevalecerá como documento, as fichas de inscrição da Olimpíada, para dar condição de jôgo aos atletas. Sòmente os que estiverem munidos da ficha poderão atuar nos jogos.

AS FICHAS VALEM

Lembramos mais, aos representantes dos clubes, que tôdas as fichas usadas êste ano, servirão, para o próximo, como prova de identidade (obedecendo porém o critério da idade). Assim os portadores das fichas da Olimpíada de 1956, poderão revalidá-las, se não tiver passado da idade-limite, sem qualquer outra formalidade.

Esta é a equipe de basquetebol do Vaz Lôbo T. C., que fêz um excelente primeiro tempo contra a A.A.B.B., campeã da categoria. Na fase complementar os "garotos" de Vaz Lôbo não mantiveram o mesmo ritmo e acabaram cedendo diante da equipe campeã.

Esta é a equipe de basquetebol infantil do Madureira T. C., que se classificou em segundo lugar, na sua categoria. Não confirmou suas últimas atuações e por isso perdeu para a A.A.B.B.

A equipe de futebol de salão infantil, do Jacarepaguá T. C., vice-campeã, da Olimpíada, na modalidade, que foi derrotada, após a prorrogação, na batida de pênaltis.

Será iniciado domingo o Campeonato TRIBUNA

Mais dois clubes inscritos oficialmente: S. C. Brasileiro (Braz de Pina) e Colombo F. C. (Rio Comprido) — Livro de registro de jogos

SPORT Clube Brasileiro (Braz de Pina) e Colombo F. C. (Rio Comprido) já estão inscritos oficialmente no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Os ofícios foram remetidos ontem.

DOMINGO, O INICIO

Domingo próximo será iniciado o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, valendo pontos todos os jogos dos clubes inscritos. As inscrições para o campeonato continuarão abertas, mas sòmente contarão pontos os clubes que mandaram ofícios pedindo inscrição até sexta-feira.

AINDA NÃO MANDARAM OFICIOS

Alguns clubes garantiram participar do Campeonato mas até agora não remeteram os indispensáveis ofícios. São êles: Tamoio de Ramos, E. C. Engenheiro Leal, Palestrino de Lucas F. C., E. C. Lisboa e Juventus, de Maria da Graça.

O REGISTRO DE JOGOS

Já se acha em nossa redação o livro para registro de jogos do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Sòmente terão validade para o certame os jogos que forem registrados ou que já foram publicados na TRIBUNA DA IMPRENSA como válidos.

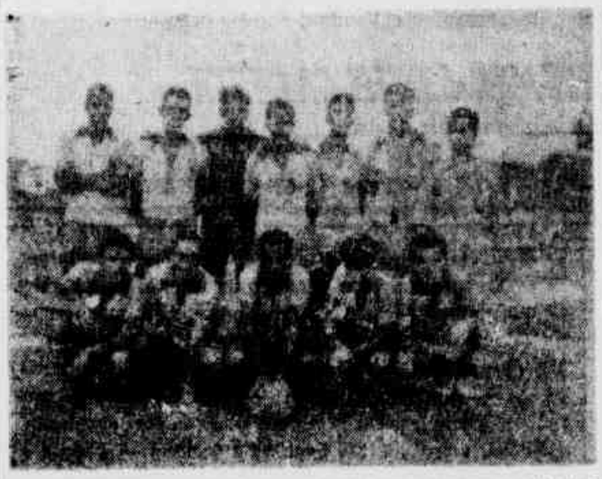
REMESSA DAS SUMULAS

As súmula para os jogos da primeira rodada serão publicadas na TRIBUNA DA IMPRENSA. Deverão ser preenchidas por cada um dos clubes inscritos e remetidas até quarta-feira seguinte ao jôgo para serem computados os pontos.

INFORMAÇÕES AOS CLUBES

Todos os clubes que quiserem informações sôbre o campeonato poderão obtê-las pelo telefone 32-8188, das 20 às 22 horas com Arthur Parahyba ou Júlio Neves.

A VITÓRIA DO MILIONÁRIOS SÔBRE O VILA F. C.



COMO "aperitivo" para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, o amistoso de domingo entre o Milionários dos Pilares e o Vila F. C., agradou. Os dois times apresentaram-se bem, lutaram com entusiasmo pela vitória e demonstraram suas possibilidades para o certame que será iniciado domingo. O Milionários, em tarde inspirada, conseguiu derrotar seu adversário por 4 x 2, resultado justo para um jôgo bem disputado. Nas fotos vemos duas fases do jôgo, numa delas empenhado o atacante Dario (Milionários) contra os zagueiros Tião e Ademar, do Vila; na outra fase uma defesa parcial do goleiro Ivan, do Milionários, não aproveitada por Bebeto, do Vila, que atirou para fora. Finalmente o conjunto do Milionários dos Pilares, que demonstrou boa disposição e forma apreciável para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que será iniciado no próximo domingo.

G. E. CARIOCA VOLTA A VENCER

O GRÊMIO Esportivo Carioca voltou a vencer o Frederico Russel no jôgo revanche de futebol de salão, desta vez por escore mais amplo: 7 x 0. O time vencedor foi o seguinte: Alves, Walter Luiz, Wilson, Nelson, Raimundo e Beigue. Tentos de Nelson (3) e Raimundo (4). Na preliminar venceu o time secundário do O. E. Carioca por 4 x 1 com esta formação: Salvador, Darci, Maissonete, Ari, Cicico e Beigue. Tentos de Ari (2), Maissonete e Darci.

JÔGO QUINTA-FEIRA

Os jogadores do G. E. Carioca estão convocados a comparecer quinta-feira, às 8,30 horas, na quadra da A. A. Tijuca: São êles: Aires — Emilinho — Wilson — Nelson — Raimundo — Salvador — Darci — Maissonete — Cicinho — Paulinho — Beigue — Ari — Walter Luiz — Acir e Santa Maria.

CURUPAITI F. C.

O JÔGO entre o Curupaiti F. C. e o Onze Unidos (Piedade) deixou de ser realizado por não ter comparecido o time do Onze Unidos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Campeão Ferroviário jogará com a seleção

Sábado, no campo do Locomoção, o jôgo de encerramento da temporada da entidade ferroviária — Abertas as inscrições para o campeonato de 1956

NO CAMPO do Locomoção, dia 14 (16 horas) será realizada a festa de encerramento da temporada de 1955, preliando a seleção ferroviária e o time do Locomoção, campeão ferroviário.

A SELEÇÃO

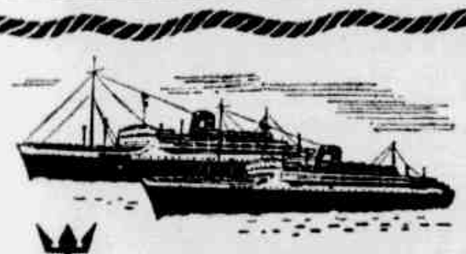
A entidade dos ferroviários organizou a seguinte seleção de atletas que integrarão sua equipe representativa: Jorge, Jander, Balão e Lino (Elétrico); S. Vieira, J. Real, Mesquita e Irineu (Condutores); Wilson (São Diogo); Elias, Cello, Machado (Trajano); Caboclo e Miro (Mendonça Lima); Anadir, Neres, Bidonga e Alamir (Grêmio IE-14). Esses jogadores deverão comparecer ao local do jôgo 15 minutos antes da hora, munidos de material esportivo. A Liga sòmente fornecerá as camisas.

CAMPEONATO DE 1956

O Centro Metropolitano de Desportos Ferroviários já abriu as inscrições para a temporada do corrente ano. Poderão inscrever-se no campeonato ferroviário as representações das seguintes repartições públicas: Ministério da Viação, Contadoria Geral dos Transportes, Central do Brasil, Leopoldina, Rio Doce, D. N. Estradas de Ferro, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários, Fábrica Nacional de Vagões e outros clubes congêneres. Os pedidos de inscrição deverão ser encaminhados ao 8.º andar do Edifício da Estação de D. Pedro II até o dia 30 do corrente.

EM BELO HORIZONTE
BRÁSIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

TELE-VIDEO
CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro ate às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 10 de abril
BRETAGNE 1 de maio
PROVENCE 29 de maio
BRETAGNE 19 de junho
PROVENCE 17 de julho

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 19 de abril
PROVENCE 17 de maio
BRETAGNE 7 de junho
PROVENCE 5 de julho

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40-TEL 22-0547-RIO

ÔNIBUS PARA CAXAMBU
Viaje para Caxambu com o máximo confôrto, segurança e rapidez, nos modernos ônibus da Caxambu Auto Viação S/A. — Venda de passagens e informações, diàriamente, na Estação Rodoviária Mariano Procópio (Balcão da Administração).

Acompanhe o SELECIONADO BRASILEIRO em sua maior excursão à Europa
através da GRANDE RÊDE ESPORTIVA BRAHMA CHOPP
reunindo mais de 100 estações de rádio e serviços de alto-falantes
Sob o comando da Rádio Nacional do Rio de Janeiro

Eis a Tabela completa dos jogos do Brasil com os SETE mais poderosos conjuntos europeus:

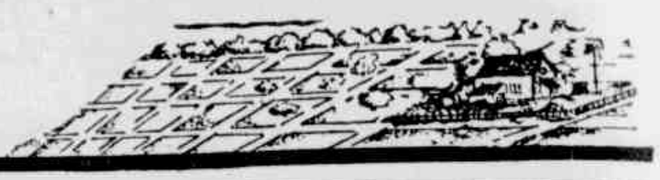
DATA	CIDADE	JÔGO	HORA BRASILEIRA
8/4 domingo	Lisboa	PORTUGAL x BRASIL	12:00 hs.
11/4 4.ª feira	Zurique	SUÍÇA x BRASIL	16:30 hs.
15/4 domingo	Viena	ÁUSTRIA x BRASIL	12:00 hs.
21/4 sabado	Praga	TCHECOSLOVÁQUIA x BRASIL	15:30 hs.
25/4 4.ª feira	Milão	ITÁLIA x BRASIL	12:00 hs.
1/5 3.ª feira	Estambul	TURQUIA x BRASIL	10:30 hs.
9/5 4.ª feira	Londres	INGLATERRA x BRASIL	11:00 hs.

...e tôrça pela nossa vitória bebendo o super-delicioso BRAHMA CHOPP - o melhor da festa!

OUÇA diàriamente, pela Rádio Nacional, às 14:30 hs. o BOLETIM ESPORTIVO BRAHMA CHOPP com o mais amplo noticiário sôbre o nosso Selecionado.

CAU-128

Seção IMOBILIÁRIA



FLAMENGO
EDIFÍCIO CELESTIAL

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 18

(Junto à Praça José de Alencar)

Apartamentos com saleta, quarto, sala de almôço, banheiro e cozinha completa

É UM APARTAMENTO DIFERENTE, COM COMODIDADE FUNCIONAL

— ÓTIMO PARA RENDA, REVENDA OU MORADIA —

Preços a partir de Cr$ 195.000,00

Com grande facilidade de pagamento

AMPLA LOJA COM 2 FRENTES, TENDO 9 METROS DE TESTADA

Engenheiro responsável: JOAQUIM DE ARAÚJO LIMA

Informações e vendas com o Incorporador

JOÃO CHAR CURY

Tradição de 22 anos nos negócios imobiliários para sua garantia

AVENIDA RIO BRANCO, 134 – SALA 305

TELEFONES: 42-7700 e 42-5406

realmente

já valem mais

os apartamentos do edifício LAS PALMAS

Rua Barão de Mesquita, 26

EXAMINE O TAMANHO DESSAS PEÇAS

- Living de 19,50 a 24,80 m2.
- Quartos " 10,80 " 18,20 m2.
- Copa-cozinha " 8,40 " 16,10 m2.

LOCALIZAÇÃO

Lado da sombra
Peças de frente indevassáveis
Próximo dos melhores educandários da zona norte.

CONDUÇÃO DIRETA

para todos os bairros da cidade.

ACABAMENTO

Esmerado, em côres à escolha do comprador
Pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas
Portas almofadadas e pintadas a esmalte
Esquadrias pintadas a óleo e peitoris de mármore.

Preços a partir de *Cr$ 640.000,00*

10% de sinal

40% facilitados

50% financiados em [illegible] anos.

Visitas no local diàriamente, inclusive domingos, das 9 às 17 hs.

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA Imóveis Ltda.

Av. Rio Branso, 108 - 7.º - S/701/3 - Tels.: 42-9304 e 42-9527

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA — EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA – PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 600,00 SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel-Balneário, bar e restaurante. — Água encanada Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36 603. Por lei, publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. Plantás, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20, 1.º and., sala 101 (Esquina da Assembléia)

Tels.: 32-8655 e 22-1017

Condução grátis — Reservem seus lugares

PÓSTO 4 — Ótimo apartamento de frente, a 20 metros da Av. Atlântica, edifício de grande luxo, construção a terminar ainda êste mês. Dois quartos, ótima sala, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada e garagem. Tratar com o proprietário, dias úteis. Rua México, 164 - 4.º andar, sala 42. Tel.: 42-7283, aos domingos e à noite pelo telefone: 27-8660.

BOTAFOGO — Oportunidade única — Vendemos em incorporação a preços de custo, os últimos apartamentos — frente para o mar ou montanha — no Ed. "King's Bay", à rua General Góis Monteiro, 156 (junto ao Clube Botafogo e próximo de Copacabana) — Obra já iniciada — Sala e quarto (separados), banheiro, cozinha com entrada independente, qto., WC empregada e área com tanque — Preços a partir de Cr$ 272 mil — Sinal, Cr$ 20 mil — Plantas e demais informações com Pinto Lima e André de Oliveira — Av. Rio Branco, 151, sala 403 — Telefone, 32-7536.

LOTES E CHÁCARAS
JUNTO DE CAMPO GRANDE

Nos melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"HÁ 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º andar

Apartamentos – Sem entrada

Vendem-se em Vicente de Carvalho a serem construidos, em ótimo local com mensalidades de Cr$ 1 200,00 e Cr$ 1 800 00, etc. Informações à Praça da Cruz Vermelha, 9 apto 17 — Telefone: 32-7012, com o sr. Manoel ou Luiz.

EDIFÍCIO HINDÚ

O melhor lançamento imobiliário dos últimos tempos

A Organização ROSA FILLER oferece à venda os apartamentos do Edifício HINDÚ. Praia de Botafogo, 406, esq. da Rua Professor Alfredo Gomes, defronte à SEARS.

Preços a partir de Cr$ 290.000,00

c/ pequeno sinal e grande parte facilitada, s/ juros

VENDAS EXCLUSIVAS

CORRETORA DE IMÓVEIS **ROSA FILLER**

RUA 7 DE SETEMBRO, 66, 4.º ANDAR

TELS.: 22-8392 e 52-0532

No local, diàriamente, inclusive aos domingos, até às 22 horas

COPACABANA

Vendemos aptos. prontos, para entrega imediata, sitos à rua Antônio Parreiras, 51 (continuação da rua Barão da Tôrre até Saint Romain), constituídos de vestíbulo, sala e quarto (conjugados ou separados), banheiro completo com aquecedor a gás cozinha com fogão de 3 bôcas e forno e tanque azulejado. Grande facilidade no pagamento com apenas 20% de sinal, 40% em 2 anos sem juros e os restantes 40% financiados em 15 anos — Informações com KAIC — rua do Carmo, 27, s/601 — 22-1860.

Vendemos por 750 mil cruzeiros com Cr$ 200 mil financiados em 5 anos, apto. em meio de construção com 2 quartos, 1 sala banheiro, cozinha quarto e W. C. para empregada e área com tanque. — Rua Domingos Ferreira, 130 apto. 1.101. Ver no local e tratar na KAIC, à rua do Carmo, 27 s/601. — 22-1860.

GLÓRIA

Vendemos por 750 mil cruzeiros, com 50% financiados em 15 anos, apto. pronto com 2 quartos 1 sala, banheiro, cozinha e W. C. para empregada e área com tanque grande, armário embutido num dos quartos, forrado e dividido e outro na cozinha. Ver à rua Cândido Mendes 164. apt. 805. Tratar na KAIC à rua do Carmo, 27. s/601 — Tel.: 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S.A.
Rua do Carmo 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

Lojas no

ED. MARTINELLI

São Paulo

Para Banco, Magazin, Restaurante, etc.

Vendem-se três magníficas lojas, sendo a primeira à Avenida São João (em frente ao Banco do Brasil) com 176 m2., tendo subloja atualmente ocupada por um restaurante; a segunda contigua à rua Libero com 274 m2., e, a terceira, com 565 m2. Pode anexar-se-lhe sobreloja contigua, na esquina de Avenida São João, com a rua Libero, com 230 m2. Tôdas sem contrato. Entrada módica e o saldo em 10 anos (Tabela Price). Tratar diretamente com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

LEBLON

Vende-se apartamento de 3 quartos e dependências completas - Esquina, 3.º pavimento - Preço 800 mil cruzeiros, com 360 mil financiados pela C. Econômica. Tratar à rua do Assembléia, 28, 1.º and. - Tel. 52-6867

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

TÚNEL E TRANSPORTE BARATO PARA QUEM MORA EM NITERÓI

TRIBUNA DA IMPRENSA ouve os niteroienses — Assunto: túnel e aumento das tarifas das barcas — Muitos não têm esperanças na construção do túnel Rio-Niterói

"Dentro de quatro anos o túnel Rio-Niterói estará pronto", — disse o deputado estadual Emmanuel Neves (PSD ortodoxo)

Celso Peçanha, deputado federal: — "E' incompreensível o aumento dos preços das barcas".

O sr. Francisco Rodrigues, com um sorriso otimista, acha que o túnel ficará pronto ainda no govêrno do sr Miguel Couto.

— O TÚNEL Rio-Niterói viria resolver o problema do transporte entre as duas cidades. Traria grandes vantagens para a população de Niterói. Agora, mais uma vez, pretendem a majoração das tarifas das barcas. E' um absurdo. Principalmente depois do aumento recente" — disse-nos a professôra Geny Salomão, de Niterói.

TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu ontem diversas pessoas residentes em Niterói sôbre a construção do túnel e o aumento nas passagens das barcas, pleiteado junto à COFAP pelos exploradores daqueles serviços. Os niteroienses querem a construção imediata do túnel e estão revoltados com a ameaça de aumento nas passagens das barcas.

Escoadouro

"Niterói é uma cidade que vive do reflexo do Distrito Federal. Além das grandes vantagens que traria à população, o túnel serviria de escoadouro para a indústria fluminense" — diz a professôra Juracy Salomão, comerciária.

E acrescenta:

"A majoração das tarifas das barcas é inconcebível, principalmente porque houve um aumento recente Mas seja como Deus quiser"

Para os bisnetos

O radialista Milton Fontes declara:

"Talvez os meus bisnetos consigam ver o túnel pronto. Não tenho essa esperança, infelizmente. Acho que a localização do túnel deve ser estudada com muito cuidado. Já surgiram três projetos: Urca-Saco de São Francisco, Ponta do Galeão-Gragoatá e Praça Mauá-Praça Barreto. O último é o mais viável".

Na sua opinião, "se for concedido o aumento das barcas, JK cometerá um crime imperdoável".

Otimista

O sr. Francisco de Oliveira Rodrigues, funcionário público, da rua Presidente Baker, 35, é otimista.

Diz:

"A construção do túnel é um fato. Solucionará o problema de transporte Rio-Niterói, não permitindo, portanto, que o povo seja sacrificado com os frequentes aumentos na condução marítima".

Para Francisco Rodrigues, o túnel será inaugurado ainda no govêrno Miguel Couto Filho.

Pessimista

"A idéia é magnífica mas não creio que o túnel seja realmente construído" — são palavras da srta. Maria Auxiliadora Maranhão, da rua Geraldo Martins, 123.

E prossegue:

"Quanto ao preço das barcas, acho que qualquer aumento significa extorsão. Não viajo diàriamente para o Rio, mas não concordo com o que pretendem fazer. Uma boa percentagem do dinheiro dos que trabalham no Rio vai nas passagens". Da mesma opinião é a sua colega Maria Ligia.

Um deputado

O deputado federal Celso Peçanha (PSP) encontrava-se no parque do Canto do Rio, quando foi abordado. Fala na nossa "enquête":

— "A idéia do túnel surgiu na Câmara, foi vitoriosa no Parlamento e o respectivo projeto sofre estudos finais para sua execução. O govêrno iniciará, então, a concorrência. Creio que no govêrno JK as obras terão início".

E' incompreensível o aumento das barcas, na sua opinião.

Dentro de 4 anos

— "A construção do túnel Rio-Niterói começará em 1957 e dentro de mais quatro anos estará concluído" — afirma categórico o deputado estadual Emmanuel Neves (PSD ortodoxo).

E acrescenta:

— "Tudo isso graças ao trabalho em conjunto do comandante Lúcio Meira e do governador Miguel Couto Filho".

— "Quanto ao transporte para o Distrito Federal, devo dizer que êsse aumento, à vista, é escorchante. As lanchas não oferecem o mínimo confôrto. Aliás, recentemente assinei moção com mais 42 companheiros da Assembléia protestando contra a pretensão".

Outros depoimentos

Diz o motorista Gilberto Sousa, residente em S. Gonçalo:

— "O túnel daria maior progresso à cidade. Abriria uma nova era para a população fluminense. Quanto ao aumento das barcas, comungo com a opinião geral. Se fizerem um abaixo-assinado popular contra a majoração, podem contar com o meu apoio".

O sr. Aridio Silva Galvão, comerciário (rua Benjamin Constant, 638, casa 4):

— "O govêrno deveria iniciar amanhã mesmo a construção do túnel e tomar medidas para proporcionar transporte barato ao povo".

O último a ser ouvido foi o sr. José Crespo Coutinho (rua Visconde do Rio Branco, 183, casa 7, bairro de Neves). Opina:

— "Que construam logo o túnel. Como as coisas vão, os fluminenses acabarão por ir ao Distrito Federal, apenas a passeio".

Os dois "brotinhos" chamam-se Maria Auxiliadora e Maria Ligia. Contra o aumento das passagens e pela construção do túnel

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MONSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá N.º 7, 16.º and, encarrega-se em promover emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) — Circuito tecla", n.º 36.253, da Automatic Electric Laboratories Inc.

2) — "Suspensão de mola para veículo", n.º 43.017, da Hickman Industries, Inc.

3) — "Processo e aparêlho para fiação de filamentos artificiais", nº 36.076, da American Ciscose Corporation.

4) — "Composições para moldagem" n.º 40.093, da American Viscose Corporation.

5) — "Processo para a produção de N-acil-amido dióis", n.º 45.072, Parke, Davis & Company.

6) — "Processo para a obtenção de um antibiótico", n.º 36.241, da Parke, Davis & Company.

7) — "Aperfeiçoamentos introduzidos nos carregadores de cartuchos para armas automáticas, principalmente, nos destinados a armas de fogo de elevada cadência de tiro", n.º 43.073, da Brevets Aero-Mecaniques S.A.

8) — "Processo de degradação de poliésteres aromáticos", n.º 36.982, Imperial Chemical Industries Limited.

9) — "Novo processo de colorir", n.º 23.975, da Imperial Chemical Industries Limited".

10) — "Interceptor de taxa", n.º 36.949, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

11) — "Aperfeiçoamentos nos sistemas de telefone", n.º 36.097, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

12) — "Urinol apropriado para crianças", n.º 651 (Modêlo de Utilidade), de Eduardo Miralta Seix.

13) — "Refrigeradores e processo operativo de frigem nos mesmos", n.º 36.984, da Aktiebolaget Elektrolux.

14) — "Sistema telefônico de ligações tarifadas", n.º 36.062, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

15) — "Aperfeiçoamentos em dispositivos de cargas ôcas utilizadas no interior de sondagens", n.º 42.729, da Byron Jackson Co.

16) — "Sistema de registro telemétrico", n.º 36.142, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

17) — "Processo para obter cetonas contendo nitrogênio", n.º 40.033, da da Parke, Davis & Company.

18) — "Aperfeiçoamentos em uma caixa distribuidora", n.º 37.065, da William G. Miller and John P. Bixler.

19) — "Destruição de ervas daninhas", n.º 32.536, da Imperial Chemical Industries Limited.

20) — "Aperfeiçoamentos em ou relacionados com a produção de produtos filamentosos insolubilizados por ação a úmido de solução de proteínas", n.º 34.676, da Imperial Chemical Industries Limited

21) — "Fabricação de derivados biguanídicos", n.º 40.161, da Imperial Chemical Industries Limited.

22) — "Fabricação de derivados biguanídicos", n.º 40.170, da Imperial Chemical Industries Limited.

23) — "Aperfeiçoamentos em e relativos a dispositivos geradores de gás-motor", n.º 37.174, da James Taylor Alexander Cantlay Hutchison and Isaac Faselston.

24) — "Composições pulverulentas e processo para inlzação de sementes", n.º 37.113, da Imperial Chemical Industries Limited.

25) — "Processo para a fabricação de novos derivados pirimidil-aminoquanídicos", n.º 40.127, da Imperial Chemical Industries Limited.

26) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a um dispositivo de ignição em forma de corda", n.º 40.038, da da Imperial Chemical Industries Limited.

27) — "Repetidores de discagem, de frequência vocal", n.º 36.248, da Imperial Chemical Industries Limited.

28) — "Sistema telefônico automático com meios retentores da sucessão de comutadores", n.º 36.232, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

29) — "Novos derivados pirimidínicos", n.º 40.145, da Imperial Chemical Industries Limited.

30) — "Processo fotográfico", n.º 42.976, da Imperial Chemical Industries Limited.

31) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos à partida de motores duplos com dois enrolamentos de estator e um enrolamento comum de rotor", n.º 36.169, da Inventio Aktiengesellschaft.

32) — "Processo de fabricação de 2,3 — butano — diol e de 2,3 — butanolona", n.º 34.940, da Les Usines de Melle.

33) — "Processo de fabricação de acetona", n.º 37.322, da Les Usines De Melle.

34) — "Processo de travamento para tabuladores de máquinas de calcular", n.º 40.120, da Aktiebolaget Facit.

35) — "Processo de formar artigos cerâmicos, especialmente dentes, coloridos ou matizados e respectivos produtos", da Dental Research Corporation, n.º 36.967

36) — "Processo e aparêlho para a produção de malte acidificado", n.º 32.335, da Enzymic Malt Company Limited.

37) — "Aperfeiçoamentos no processo de tratamento de ferro fundido", n.º 36.974, da Chromium Mining & Smelting Corporation Limited.

38) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos à composições e processo para gravação de água forte e umedecimento de chapas impressoras planográficas", n.º 43.030, da Addressograph-Multigraph Corporation.

39) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a chapas de impressão e processo de fabricá-las", n.º 43.118, da Addressograph-Multigraph Corporation.

40) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a dispositivos para impressão", n.º 33.744, da Addressograph-Multigraph Corporation.

41) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a pertences para tubos", n.º 43.475, da Aktiebolaget Gustavsbergs Fabriker.

42) — "Aperfeiçoamentos nas espoletas", n.º 42.871, da Anstalf Fur Die Entwicklung Von Erfindungen Und Gewerblichen Anwendungen "Energa".

43) — "Processo para a fabricação de amino-dióis orgânicos diacilados", n.º 40.023, da Parke, Davis & Company.

44) — "Aperfeiçoamentos em suspensão elástica para veículo", n.º 43.019, da Hickman Industries, Inc.

45) — "Dispositivos de aquecimento à óleo para geladeiras", n.º 28.902, Aktiebolaget Elektrolux.

46) — "Processo para hidrogenar seletivamente compostos ciclopentano-polihidro-fenantrênicos", n.º .. 46.025, da Merck & Co., Inc.

47) — "Conversão de 2,3-di-hidroxi-oto-saporenrinas em hecogenina" n.º 45.858, da Merck & Co., Inc.

48) — "Processo de purificação", n.º 43.641, da Merck & Co., Inc

49) — "Broquel para arma de lançamento", n.º 42.873, da Anstalf Fur Die Entwicklung Von Erfindungen Und Gewerblichen Anwendungen "Energa".

50) — "Aperfeiçoamentos relativos à mecanismo inferior de batida dos teares", n.º 34.617, de Rudolf Herlina.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

O nome do programa é o "Céu é o limite". Edman não alcançou o céu, mas tem o seu céu aqui na terra: a carioquinha sua mulher Agora, seu limite será Mato Grosso

Quando pode, Edman toca piano. Sempre jazz. Reune-se a família, os irmãos do norte, as cunhadas do sul.

Marciano gostou da conversa com Edman. Chamou-o de gênio do jazz. Disse que Edman não poderia deixar de ir aos EE. UU, para tentar o programa: perde ou ganha de cem mil dólares

O campeão do 'jazz' vai criar porcos em Mato Grosso

(Reportagem de LUIZ ERNESTO)

SÃO PAULO (Sucursal) — Com o dinheiro e as terras ganhas por causa do "jazz", Edman Ayres de Abreu vai ser fazendeiro em Mato Grosso. Principalmente criar porcos.

— "E' uma velha aspiração minha, herdada de meu avô, o "coronel" Pedro da Costa Aires, de Alagoas" — diz-nos Edman, na Prefeitura. Edman é advogado municipal.

Edman não está aborrecido por haver desistido da pergunta de Cr$ 160 mil. Embora a soubesse. Achou que os Cr$ 120 mil estavam mais garantidos. E que "precisava tirar êsse pêso da cabeça".

O programa "O Céu é o Limite" é que perdeu o cartaz.

Sensação

A sensação em tôda São Paulo era grande. Todo mundo queria que Edman fôsse aos Cr$ 160 mil e mais. Muita gente achava que êle chegaria até um milhão. Mas Edman desistiu e não se arrepende.

— "Não gosto desta vida esmagada na cidade. Vou pegar minha mulher e filho — de 4 anos, já canta a "Pennsylvania, ô, ô, ô," de Glen Miller — e tocar pra Mato Grosso".

As terras que Edman ganhou ficam junto ao rio Paraguai, ao norte de Cuiabá. Pertencem à colonização Itororó. Foram dadas em sua homenagem. Porque dissera ter vocação de fazendeiro, num programa.

A decisão de Edman repercutiu sensacionalmente na cidade. Há divisão. Os que o elogiam. Os que o combatem. Um ingênuo. Teve até de desligar o telefone. "Chega!" — diz êle.

A pergunta

A pergunta que Edman evitou valia Cr$ 160 mil. Mesmo havendo desistido, o locutor fêz a pergunta. Edman foi respondendo. E acertando! Mas já era tarde.

— Edman, qual o músico de jazz, corcunda, prêto, baixo, que lançou uma famosa cantora? — perguntou Aurélio Campos.

— E o baterista Chick Webb — respondeu êle.

— Quando nasceu?

— Em Baltimore em 1909.

— E' falecido?

— Faleceu no Harlem com 30 anos, em 1939.

— E quem era a cantora?

— A fabulosa Ella Fitzgerald, que Webb lançou como vocalista de sua orquestra, em 1936.

Edman sabia. Chutára a sorte. Mas seu futuro de fazendeiro estava garantido: Cr$ 120 mil e terras.

O que vai levar

Edman, dentro de mês e meio espera ir para Mato Grosso. Levará a mulher — Jeane Ceglia, de família carioca — e filho. O pianinho, "pra esquentar!" e os discos.

Edman tem mais de 1.500 discos. 80% de jazz: orquestras, pequenos conjuntos, cantores, solistas e de "jam sessions". 5% de música clássica — eram do pai, José Rosalvo de Abreu, fiscal do consumo federal. E uns 15% de música popular brasileira e latina.

Perguntamos qual o primeiro disco que ulevará, o de que mais gosta.

— "Não há bem o de que mais goste, diz. A coleção de Glenn Miller é uma das únicas completas do mundo. Tenho grande afeição por ela. E a "Moonlight serenade" me toca a sensibilidade, desde que a ouvi".

Ele não vende a coleção por preço nenhum. Nem que de Mato Grosso resolva ir à China.

Dos sete instrumentos

Edman é de sete instrumentos, mesmo. Que são êstes: jazz, advocacia, atletismo, piano, contrabaixo, trombone e bateria. Mas êle diz que já deixou um: o atletismo (competiu pela CBD, em vários países). E vai largar outro, agora: a advocacia.

Quando fala, balança a cabeça de nortista (Natal, RGN). Faz subir e descer, frequentemente, o gogó da garganta. E franze a testa. Dá uma opinião de entendido:

— "As orquestras do Brasil tocam bem jazz. O nosso músico é o de maior musicalidade do mundo. Toca qualquer música, e bem".

Outra:

— "Comparo Dick Farney ao Dave Brudeck. Se o Dave Brubeck é o maior pianista de jazz do mundo, logo...".

Edman conhece milhares de músicas de jazz, por ouvido. A música, o cantor(a), e a orquestra. Se duvidarem, dá o ano da criação, o número do disco e outros detalhes (incríveis).

A homenagem de Edman

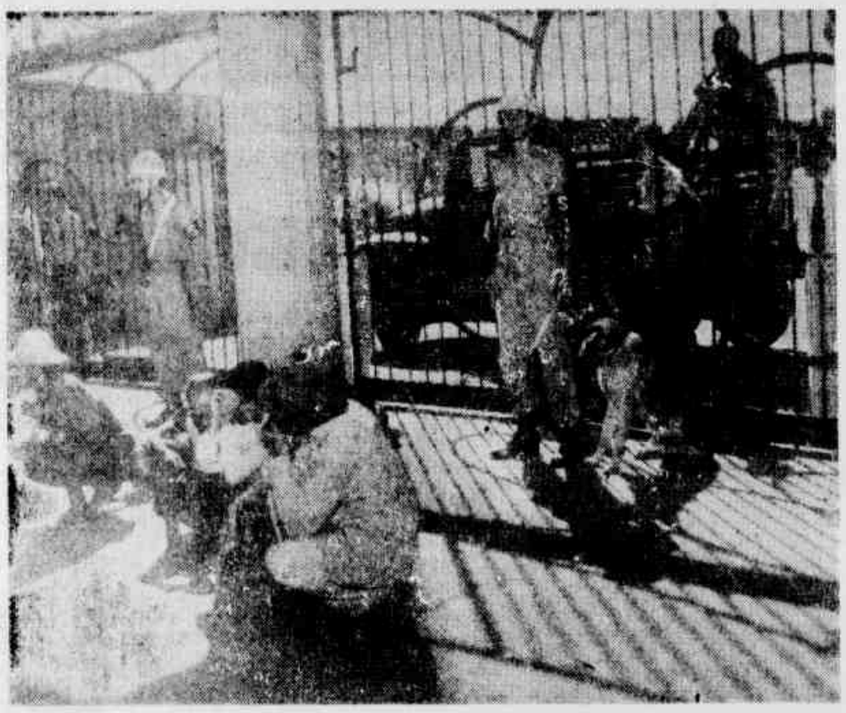
— "Sei que hoje estou falado em todo o Brasil" — diz-nos Edman. — "Mas uma injustiça está sendo feita e eu quero repará-la".

Perguntamos e êle explica: tôda a sua memória êle a deve ao pai (falecido há dois anos). Memória, gôsto pela música e ser o que é. Seu pai, que correu o Brasil como fiscal federal. Seu pai que entendia de música, pintura, literatura, história e lendas populares. Seu pai que o fêz compreender "que tirar nota cem, no colégio, não valia nada". Seu pai, de cultura "colossal". E que tocava piano, violão, clarineta, violino (mas sempre como amador). E que compunha. Por isso tudo é que Edman sente que, nesta hora de fama, ninguém haja falado em seu pai. (O repórter atende).

Dá a sua palavra de despedida:

— "Agora é tocar para a frente. E defender sempre, o jazz. O jazz é uma música belíssima, quando puro e bem executado. Desde que, com 11 anos, comprei "Beguin the Beguin" sou fã de jazz. Não largo êle".

ESQUELETO: NEM CRIANÇAS TÊM MÊDO DE METRALHADORA



Os prêsos tinham mais mêdo dos cachorros que das armas. A foto foi batida no Pôsto de Triagem, sob a marquise do portão secundário do Maracanã.

ÀS 10,30 do dia 4, quando o "grupo de penetração" cercou, na Favela do Esqueleto, a casa de "Bonga", assaltante profissional, assassino e chefe de quadrilha, uma das personagens mais temidas no local, a porta teve de ser arrombada, pelos soldados que portavam metralhadoras, pois, de dentro, ninguém respondia.

Em cima da cama, encontraram uma pistola calibre 7,65, municiada e com balas sobressalentes. Nenhum sinal de "Bonga". Revistado o casebre, ao qual se chega por uma passagem de 50 centímetros, foi encontrado o seguinte bilhete:

"Bonga; pelo amor de Deus tenha cuidado com Civirino Pintado. Êle anda cagoetando os teus companheiros à Polícia. Não se descuide dêle. Êle dá o serviço aos inimigos de vocêis. Quem avisa é amiga de todos vocêis Êle mora atrás da casa do Çargento na rua Nirseu Santos. Êle está arranjando pra aquêle home que mora atrás, o Çargento, fexar a cêrca para Polícia pegar vocêis abaixo da laje".

Estava explicado por que a Polícia não encontrava nenhum delinquente de categoria na Favela do Esqueleto, embora a operação fôsse realizada em boas condições técnicas, nenhuma pessoa podendo romper o cêrco sem identificar-se. Alguém, ligado à Polícia, fizera a denúncia em tempo. "Bonga", chefe da quadrilha, fugira, avisando aos outros. Foi visto (por uma pessoa que nos pediu pelo amor de Deus para não a identificar) cêrca das 5 da manhã, três horas antes do cêrco.

A prisão mais importante foi a de um companheiro de "Bonga", Antônio da Silva, que estava escondido sob a estrutura de concreto do prédio em construção que deu o nome à Favela do Esqueleto. Saiu de mãos para cima. O comando decidiu atirar bombas de gás, para obrigar a saírem os que se encontrassem lá. Mas a ordem foi suspensa em tempo: havia perigo para crianças que estavam nos barracos próximos e mesmo morando dentro do "esqueleto".

Outra prisão importante foi a de Maria, uma das companheiras do assaltante. O chapéu de "Bonga", achado em seu barraco, foi mostrado aos cães policiais, para que localizassem o dono. Êste estava longe, no morro da Mangueira, apreciando do alto a diligência. Foi quem iniciou a "salva" de tiros (mais de cem), em sinal de hostilidade. Nenhum projetil alcançou o Esqueleto, onde operavam 450 soldados e 30 investigadores, sob o comando do chefe de Polícia e do coronel-comandante da P. M.

Nem as crianças se impressionaram com as metralhadoras. O punguista Jacob Bergman foi metido no tintureiro trajando elegante terno. O desordeiro Sebastião Antônio de Azevedo, condenado a 6 anos de reclusão, e o assassino Ezequiel de Sousa, a oito, foram também capturados.

A maioria das 138 pessoas detidas foi logo posta em liberdade. Não tinham contas a ajustas com a Polícia. Se tinham, estavam sem documentos que o provassem.

Depois que a Polícia saiu, às 13 horas, a favela voltou à "normalidade": Bonga desceu com sua gente. Gaguinho Navalhada, os irmãos Vilinhó, João, Leão, Félix, Rei dos Bodes, todos voltaram, exibindo suas armas.

Na Favela do Esquelto moram 25 mil pessoas, amontoadas em milhares de barracos, nas piores condições: doentes e sãos, gente honesta e bandidos. Crianças, nas mil vielas sem nome, chafurdam na sujeira e em córregos podres. Aos quatro e cinco anos, brigam. Aos sete, jogam "ronda". Aos 12 e 14, praticam pequenos furtos e fumam o primeiro cigarro de maconha. Adultos, assaltam e matam.

...Não conhecem escola nem hospital ou não passam do alfabeto. Se há produto de roubos, all mesmo estão os compradores. Os traficantes vivem e prosperam lá mesmo. Procurados pela Polícia, não há quem os encontre, nos meandros da favela. Domina a "gang" mais forte. Eliminam os "obstáculos" com a maior simplicidade. Compadre Campista tinha uma birosca. Todos os birosqueiros contribuem com dinheiro. Êle não quis contribuir. Recebeu um aviso: muda ou morre. Mudou-se para a Favela da Paciência.

Os bandidos não toleram os que colaboram com a Polícia, os "alcagoetes". Matam-nos sem dó nem piedade. Antônio Júlio de Lima foi assassinado em lugar de José Armindo, empregado da cantina da Polícia Central e que nunca mais apareceu lá. Três Beiços, empregado de Jacob, é o mais conhecido vendedor de maconha. Mas o negócio é feito sob senha.

— "O que é que se cria?" — pergunta o viciado a Três Beijos.

— "Quantas malditas você quer?".

Ditas senha e contra-senha, o cigarro ou o "dollar" (maconha para cinco cigarros) passa às mãos do interessado. Três Beiços chega à favela de Cadillac. E' o distribuidor da poderosa quadrilha da Favela do Esqueleto.

Um aviso para Bonga fugir — Vinte e cinco mil pessoas vivem na mais extrema miséria — Vende maconha de Cadillac — Sem escola nem hospital, amadurecem para o crime

Os policiais mostram o chapéu de "Bonga" aos cachorros, para que procurem o dono.

Exploração política

Não faltam exploradores comunistas na favela. O "maioral" é Silvio de Araújo, condutor da Light, delegado do antigo MNPT, disfarce do PCB. De vez em quando, aparece um caminhão de serviço médico-hospitalar. Mas fica perto do Estádio. O serviço é mínimo. Nada significa para o mundo que é o Esqueleto, hospital que nunca foi construido, apesar de várias pedras fundamentais. O depósito geral de lixo fica bem dentro da favela.

A lei da favela

Houve um homem, Antônio Emídio, que pretendeu expulsar a "gang". Tinha de agir como os adversários: a bala. Matou um dos bandidos e voltou ao seu barraco. A Polícia o encontrou com facilidade. Mas a gente ordeira da favela pôs seu nome numa rua.

As incursões periódicas da Polícia adiantam, mas pouco. Os criminosos, quase sempre avisados, fogem à aproximação dos policiais. Escondem-se com facilidade no morro da Mangueira, de onde "salvam" a Polícia, atirando para o ar. Depois, voltam, triunfantes. E ai dos que derem com a língua nos dentes. Desaparecem dali ou morrem.

A população pacata não ajuda a Polícia, porque esta não lhe pode dar garantias de vida. E' a lei da favela.

— "Sua carteira profissional? Que é que está fazendo aqui? — pergunta o investigador ao português.

Mais 400 turmas nas escolas da Prefeitura

Divididos entre escolas públicas e particulares 24.143 alunos excedentes — Sòmente 3.782 casos aguardam solução — O Distrito Educacional tem sempre uma vaga para o seu filho

COM a falta de vagas nas escolas primárias da Prefeitura, subiu de 17 mil para 27 mil, o número de alunos excedentes. O Departamento de Ensino Primário conseguiu, até o momento, acomodar 24.143, divididos entre escolas públicas e particulares. 3.782 casos aguardam solução. E as providências necessárias já estão sendo tomadas.

Isto foi o que nos declarou d. Renata Braga, diretora do Departamento de Ensino Primário, acrescentando que, quando tomou posse, não pretendia imprimir novos rumos à orientação seguida naquela repartição. Sabia que haveria mudança de prefeito e que, provàvelmente, seria substituida. Isso, entretanto, não aconteceu.

Continuando o que já estava iniciado, d. Renata Braga incentivou as escolas particulares a darem vagas para os alunos que não pudessem ser matriculados nos educandários da Prefeitura.

Para não deixar essas crianças sem escola, a Prefeitura paga Cr$ 100 por aluno. Depois do apêlo de d. Renata, as escolas particulares arranjaram vagas, sendo possivel acomodar milhares dêles.

Todos os que procuram os distritos educacionais conseguem vagas. No ano passado, já em agôsto, ainda eram matriculados alunos, nas escolas públicas ou particulares.

O Departamento de Ensino Primário recebe até dezembro as cartas de oferecimento dos diretores de colégios particulares. Imediatamente é enviado um inspetor para verificar se a escola pode, pelas suas instalações e pelo corpo docente, receber os alunos a que se propõe. Em caso positivo é iniciado o processo. A escola tem que se comprometer a seguir à risca, o programa oficial — já que as crianças assim matriculadas serão examinadas nas escolas públicas e estarão sempre sob a vigilância da encarregada do distrito a que pertencem.

Este ano, foram iniciadas 400 novas turmas. D. Renata Braga conseguiu, assim, acomodar muitos dos excedentes. Inúmeras escolas ofereceram vagas e os processos estão correndo.

Na Tijuca, por exemplo, havia muito mais lugares oferecidos do que procurados.

— "Não é possivel fechar contrato com as escolas sem que saibamos o número de alunos a acomodar" — disse-nos dona Renata.

Acrescentou que a verba recebida no ano passado, para êsse fim, foi mais do que suficiente, tanto que sobrou. Este ano, apesar disso, a verba foi aumentada — e com a propaganda que o Departamento fará será possivel acomodações para muito mais alunos.

O contrato com as escolas é apresentado pelo Departamento, estudado e assinado pelo Serviço de Administração da Prefeitura. Afirma d. Renata que muitas escolas já têm em suas classes êstes alunos. O colégio deve mandar ao Departamento a relação nominal dos alunos matriculados. Essa é a última etapa do processo.

Vicente de Carvalho e Vaz Lobo são os bairros onde os problemas são maiores. No ano passado, 13.000 crianças deixaram de ser matriculadas nesses bairros. Êste ano, sobe a 230 o número de escolas particulares que se ofereceram para solacionar o problema.

A ilha do Governador também era um bairro-problema. Entretanto os alunos foram matriculados. Disse-nos d. Renata que a ilha tem uma grande vantagem sôbre os outros bairros. A Prefeitura tem um abatimento de 50 por cento nas taxas de condução. Assim, financia o transporte das crianças de um local para o outro sem que estas precisem despender dinheiro.

— "Dada essa facilidade, pôde-se dividir as crianças pelas diversas escolas, sem que se recorresse aos colégios particulares".

Informou-nos, ainda, que na zona sul, principalmente em Copacabana, o Departamento de Ensino Primário não tem recebido oferecimentos de colégios particulares. Motivo: uma escola que cobra Cr$ 300 e Cr$ 400 por mês de seus alunos, não tem interêsse em receber Cr$ 100 da Prefeitura.

Morre o comércio do Brasil com a União Sul-Africana

Vendemos ainda alguns tipos de madeira — Regressou o ministro Cantuária Guimarães

"ESTÁ quase parado o comércio entre o Brasil e a União Sul-Africana. Daqui para lá ainda saem alguns tipos de madeira, mas nossa importação de artigos daquêle país é insignificante" — declarou-nos o sr. Manuel Vicente Cantuária Guimarães, que acaba de deixar o cargo de ministro do govêrno brasileiro em Capetown, na África. Vai aposentar-se por limite de idade.

E acrescentou:

— "A União Sul-Africana atravessa uma fase de grande progresso. Tem as maiores minas de ouro e diamante do mundo, produtos que exporta. Mas exporta também lã, carvão e outros artigos de procura internacional. Em virtude do desenvolvimento de suas indústrias e da instalação de novas fábricas, a União Sul-Africana passou a exportar menos carvão".

PREVIDÊNCIA SOCIAL

— "A previdência social — continuou — é a grande preocupação do govêrno de Capetown. Mandaram-se construir numerosas residências higiênicas, confortáveis, com esgôto, água e luz, para os nativos e brancos também. Outras providências estão sendo tomadas para tornar mais agradável e suportável a vida naquele país amigo" — disse.

— "Já existe na União Sul-Africana o repouso semanal e as férias para os trabalhadores".

MEDICINA

O ministro Cantuária Guimarães falou também da medicina na União Sul-Africana e assinalou:

— A cirurgia e a clínica médica alcançaram altos níveis técnicos na União Sul-Africana. Conseguiram até repercussão internacional para descobertas e aperfeiçoamentos excepcionais.

O ministro Cantuária Guimarães frisando sempre não poder falar mais porque o Itamarati o proibira, concluiu dizendo que a moeda da União Sul-Africana é fortíssima. Comparou-a em valor à libra esterlina. O ministro Cantuária Guimarães viajou pelo navio "Tjisadane", holandês.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Segunda-feira
10 de abril
1956
CADERNO 3

GIVENCHY APRESENTA: A LINHA PARA O INVERNO

SILHUETA esbelta e elegante... vestidos que definem a plástica, as linhas femininas sem exagerá-las... riqueza e variedade de tecidos e a importância dos chapéus. Paris dita a moda...

Givenchy apresentou para o inverno europeu a linha "the shape", com talho alto para o busto e cintura. Abandonou completamente a cintura nos quadris tão usada na estação passada.

Os chapéus apareceram em formas originais, em tecidos variados e foram usados no inverno como detalhe importante na "toilette" feminina, mais do que em outras estações.

Balenciaga lançou a silhueta mais discutida nos desfiles de Paris: o "back-bloused dress. Saia bem justa e uma blusa ou casaco largo ajustando-se na altura dos quadris por meio de um cinto suposto. Muito elegante para as mulheres altas.

LEIA NESTE CADERNO:

UM GIRO EM SOCIEDADE
DESFILE
CINEMA
TEATRO
RÁDIO
MÚSICA

Seus filhos e os meus

"EU não quero que meu filho seja canhoto" — disse um advogado meu amigo" E' um fator que pode atrapalhá-lo muito na vida. Eu sei porque sou canhoto. Meu filho, de dois anos e oito meses parece não saber qual das mãos usar. Acho que é a época exata para fazê-lo mudar. Mas minha mulher pensa que é inútil, pois qualquer esfôrço nosso sòmente poderia causar conflitos internos, sem solucionar o problema. Está certo? Está claro que não quero criar problemas para o meu filho, só gostaria de poder poupar-lhe dificuldades às quais fui exposto pelo mesmo motivo. Caso meu filho seja canhoto, suponho que devo aceitar o fato e ajudá-lo. Entretanto, como podem os pais estar certos do fato, especialmente quando êle ainda é muito novo?"

Considerando-se as divergências de opinião que existem a respeito, não é de se admirar que os pais sintam-se inseguros. Uma autoridade, o dr. Benjamin Spoch, diz:

"Ser canhoto é uma qualidade inerente ao individuo, mas custa a aparecer e se definir".

Dr. Francis McMullen, constata: "As crianças não nascem com essa predisposição; ela surge, enquanto as fibras nervosas e o aparelho motor se desenvolvem, as duas mãos começam a ser usadas juntas... mais tarde uma delas passa a dominar. Como êsse processo se dá não é bem conhecido."

O que se fazer com o canhoto, é assunto ainda mais controvertido. Psicólogos, reexaminando novas e velhas teorias apenas aconselham mais e mais pesquisas. Enquanto isso oscila-se entre:

"Não tente influir no processo", (Spoch) e "tente, com muito tato, levar seu filho a usar a mão direita" (McMullen).

Enquanto os estudos não dão nenhum resultado, alguns fatos podem auxiliar os pais a se decidirem entre êsses dois pontos de vista.

A idéia de que influir no desenvolvimento pode causar graves distrurbios, é um ponto de vista já muito superado. Dificuldades na fala se manifestam, quer se façam ou não esforços para orientar a criança. As crianças indecisas apresentam êsse fenomeno com maior frequência, sendo que êles diminuem quando a tendência se define claramente.

Dr. McMullen escreve: A gagueira se manifesta na época em que a criança está se definindo e desaparece quando vence essa fase?

"A melhor idade, de acôrdo com McMullen, para evitar que a criança seja canhota, é dos 3 aos 5 anos. Nessa idade os pais podem organizar jogos em que o uso da mão direita seja necessário".

Caso a luta seja feita com inteligência e constância, o problema poderá ser resolvido satisfatòriamente.

MARGARET TAVARES DE SA

Modêlo-TRIBUNA

SE você fôr sábado, dia 14, ao "baile do limão", do Lagoinha Country Clube, poderá ganhar um vestido modêlo-TRIBUNA e escolher, para o feitio, êste modêlo que hoje publicamos. Também poderá escolher o que foi publicado ontem e o que será publicado no decorrer desta semana.

Basta, para que você ganhe o vestido modêlo-TRIBUNA, que seja fotografada por Ernesto Santos, chefe da equipe fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA — que estará, de máquina em punho, durante todo o transcorrer do baile, atento a tôdas as senhoras ou senhoritas que lá estiverem. E Ernesto Santos, perito na arte de escolher, por certo fotografará uma carioca que seja, realmente — pela graça, pela beleza, pela elegância — digna representante do Lagoinha Country Clube.

Os modelos publicados nesta página são exclusivos. Idealizados por Roland, são executados em seu luxuoso atelier da rua Figueiredo Magalhães, 26, apartamento 201, em Copacabana. TRIBUNA DA IMPRENSA e Roland distribuem, assim, semanalmente, um belo vestido, ricamente confeccionado, para as cariocas de todos os bairros.

Em data que oportunamente marcaremos, escolheremos a moça que irá vestir o modêlo-TRIBUNA, no seguintes locais: Fluminense Futebol Clube, São Paulo (capital) e Belo Horizonte.

ELEGÂNCIA NO JOCKEY CLUB

VERA Lúcia foi anteontem ao Jockey pela primeira vez. Assistiu ao "Sweepstake" e torceu muito, apostando em Timão. Foi uma das mais elegantes na bela tarde de anteontem. Graciosa e bonita, com um vestido branco de rendas. Ao que se soube, será uma das candidatas ao próximo concurso de Miss Brasil. Uma linda candidata, sem dúvida.

CONSELHOS ÚTEIS

O BATON, por melhor que seja, possui elementos químicos em sua composição. Assim, tenha cuidado em remover inteiramente o baton de seus lábios, tôdas as noites. Cuide bem das bordas que são mais difíceis de limpar.

◆◆◆

O pão frêsco contém uma dose muito grande de fermento. Se quer fazer uma dieta para emagrecer, ou se está fazendo regime alimentar, evite o pão frêsco. Faça torradas com pão dormido.

◆◆◆

Não pense que a farinha de rôsca serve só para as frituras na cozinha! Uma vez por mês, escove seus dentes com farinha de rôsca e observe como seus dentes adquirem mais brilho e se tornam mais brancos.

◆◆◆

Maio é o mês das noivas e se você está pensando em seu vestido de casamento, podemos informar que os tecidos mais em moda para essas toilettes, no momento presente, são a renda de Guepyre e o filó de nylon, combinados.

◆◆◆

Ao corrigir o modo de andar de sua filhinha, não a obrigue a ficar com as costas retas. Isso deforma o corpo da menina, faz com que o busto fique para a frente e altera a elegância. Procure corrigir suavemente, sem forçar. (APLA).

◆◆◆

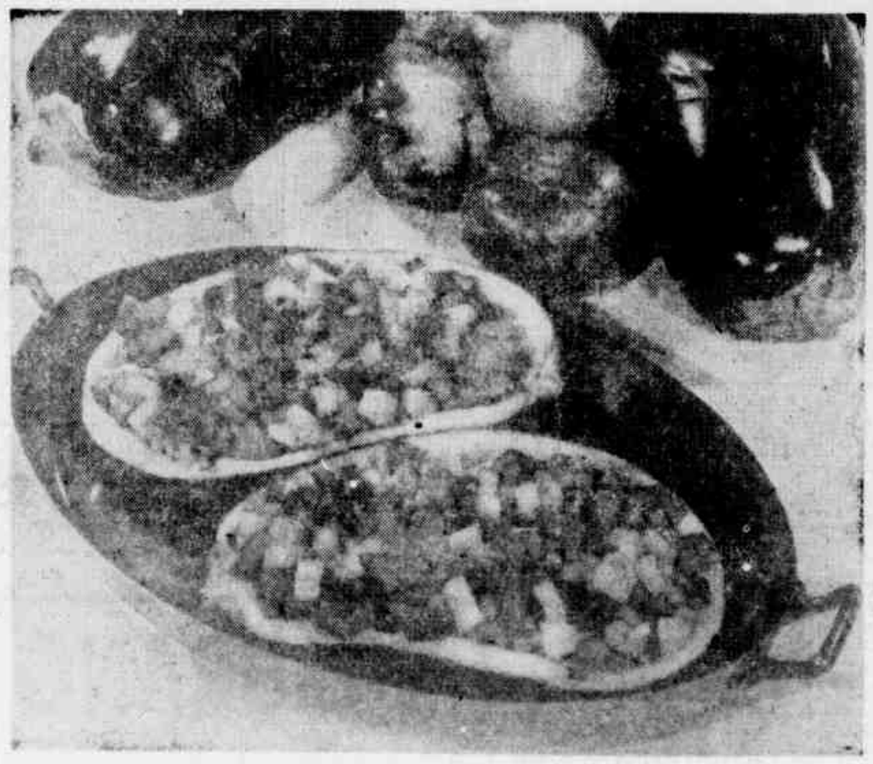
Existem plantas medicinais que se prestam às mil maravilhas para a limpeza e conservação de sua pele. Tome nota e experimente essas receitas: para suavizar a pele — água de alface; para rejuvenescer a cutis — água de malva; para cerrar os poros — suco de limão e para nutrir a pele — água de cevada.

Para donas-de-casa

As crianças e as roupas

"AS crianças crescem tão depressa" — reclamam os pais, quando o filhinho precisa de um novo par de sapatos, ou de um terno. Mas será fácil resolver êsse problema se a senhora idealizar roupas que possam ser mais tarde reformadas ou aumentadas. Um peitinho trocado, um babado acrescentado, uma lapela alargada, e o milagre se realiza: camisa de dormir, pijama, roupão, saia de colégio, passam de ano para ano ao mesmo tempo que o seu jovem proprietário!

Por exemplo, uma camisola de dormir pode ser cortada em tecido de algodão, mangas balão presas com um entremeio de côr branca. Quando a criança fôr crescendo, tire a gola e substitua as mangas por um babadinho franzino.



BRINJELA Ç CAÀAROLA

OS italianos são grandes amigos da brinjela. E êste é realmente um legume que, bem preparado, é simplesmente delicioso. A brinjela pode ser feita recheada, como salada, creme, etc. Aqui temos uma receita de brinjela à caçarola. Sugestão de UNITED FRESH FRUIT-VEGETABLE-ASS.

INGREDIENTES

2 brinjelas grandes
1/2 colher de sal
2 copos de suco de tomate
1/2 copo de caldo de pimentão
meia cebola cortada
1 colher de azeitona picada
azeitonas inteiras
2 colheres de manteiga ou margarina
fatias de pão torrado
Creme de queijo
pimenta.

MODO DE FAZER

1 — Descasque a brinjela, corte em pedaços e deixe dentro da água com sal.

2 — Ponha na caçarola o suco de tomate, de pimentão, sal, cebola, e um pouco de manteiga. Escorra a água das brinjelas e quando a mistura estiver fervendo ponha os pedacinhos dentro. Deixe ferver até ficar quase sêco.

3 — Passe as torradas na manteiga quente, corte em pedacinhos.

4 — Ponha num prato que vá ao fôrno, a brinjela, sôbre uma camada de creme de queijo. Deixe alguns minutos para dissolver o queijo. Depois ponha por cima as azeitonas, as torradas cortadas em pedacinho e a pimenta. Sirva quente. (APLA).

Móveis embaçados

PARA remover o aspecto embaçado dos móveis de madeira, causado pela umidade, proceda assim: esfregue a superfície com um pano ensaboado e enxágue depois com um pano limpo e úmido. Quando estiver bem sêco, envernize, ou brilhe novamente.

Salada de queijo

CORTE em quadrados, queijos Gruyère ou da Holanda, junte uma colher bem cheia de creme de leite, tempere com sal e pimenta. Ponha um pimentão cortado em tiras bem finas e seis azeitonas grandes, picadas. No momento de servir, prepare uma salada de vegetais e coloque a mistura em cima enfeitando a gôsto. Sôbre todo o conjunto, misture uma colher de mostarda.

VOZ DE OURO

FALAVA-SE na inalterabilidade da voz de Silvio Caldas, que parece melhorar à proporção que o tempo passa. Tanto assim que êle acaba de assinar, com Carlos Machado, um contrato realmente fabuloso.

Ouvindo a conversa, comentou um compositor da velha guarda:

— Silvio, até morrer, poderá vender bilhetes de loteria.

Os circunstantes se espantaram e êle explicou:

—Vocês ainda não imaginaram? Pois pensem só no sucesso daquela voz, apregoando, na rua do Ouvidor: "Quem nasceu no feliz ano de 1911?"

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

ÁGUA NA BOCA

OS moradores dos apartamentos da rua General Ribeiro da Costa, cujos fundos dão para o mórro do Leme, onde se ergue a bela casa de Ari Barroso, gozaram de um espetáculo inédito, domingo.

— Quem quer mais churrasco?

O homem da gaita ofereceu um churrasco supinamente rubro-negro ao vice-presidente do Flamengo, comemorando a conquista do tricampeonato.

Houve muita coisa original. Por exemplo: a três por dois, era irradiada a gravação dos "goals" do Flamengo, no último jôgo, a voz estentórica do locutor repercutindo até o Pôsto 4. Perdeu-se a conta do número de vêzes que o hino do clube foi cantado. Uma cantora não identificada deu um "show" de canto, quase ininterruptamente. Barracas rubro-negras se espalharam pela "terrasse".

Por fim, já ao anoitecer, ouviu-se uma voz que dominava o tumulto, indagando:

Foi a hora de os supraditos moradores, que já haviam digerido o almôço, ficarem com água na bôca.

GOLPISMO

JÁ' não é bem o assunto do dia, mas ainda merece as honras do interêsse popular, entre o tricampeonato do Flamengo, o escândalo da importação de automóveis e o assalto dos srs. Alkmin e Clóvis Salgado à casas sustentadas com dinheiro do povo, para suas residências particulares.

Mas creio que o general Góis Monteiro situa bem a questão, no livro "O General Góis Depõe", do sr. Lourival Coutinho. Eis o que diz o velho cabo de guerra:

"Hoje o Exército está dividido, pelo menos na fantasia mental, em golpistas e antigolpistas. Mas, isso, é conforme a época e os interêsses em causa. Os golpistas já foram antigolpistas e vice-versa, e os antigolpistas não são mais que ultragolpistas".

Dona do buraco

A "FÔLHA da Tarde", de São Paulo, deu a seguinte nota, outro dia, em seu noticiário político (Assembléia Legislativa):

"Reclamando das autoridades competentes providências no sentido de ser fechado um enorme buraco na entrada da Via Anchieta, devido à ameaça que representa para as crianças que nele brincam, o sr. Rocha Mendes Filho declarou que o buraco é de propriedade de uma cerâmica".

Parece-nos que essa cerâmica é a primeira emprêsa comercial a ser "proprietária de um buraco" em São Paulo.

SOCIAIS

M. AREOSA

Exposições

PATROCINADO pelo Ministério da Agricultura, através do Serviço de Informação Agrícola e da Divisão de Caça e Pesca e do Fomento da Produção Mundial, a União Nacional dos Criadores de Canários, em colaboração com entidades nacionais e estrangeiras, fará realizar, nesta capital, uma exposição de canários, orquídeas e aves exóticas, em data a ser oportunamente divulgada.

Dia 14 a eleição de "Miss Grajaú"

NO dia 14 em sua sede social, o Grajaú Tênis Clube elegerá, no decorrer de grande festa, sua representante ao concurso de "Miss Distrito Federal", cujo desfecho terá lugar em Quitandinha, dia 19 de maio vindouro.

Vários outros clubes esportivos e sociais cariocas preparam-se, também, para escolher suas candidatas, destacando-se entre êsses grêmios o Clube de Regatas do Flamengo, o Caiçáras, Clube Militar, Vasco da Gama, América F. C., Lagoinha, Botafogo e Country Clube.

Por outro lado, há grande animação nos Estados para eleição das concorrentes regionais ao certame de "Miss Brasil". Na foto, uma das candidatas já inscritas, senhorita Marise Simonetti, pertencente a família de grande projeção social no Recife. E' uma das concorrentes ao título de "Miss Pernambuco".

Estágios para Educadores de Alimentação

ENCONTRAM-SE abertas, até dia 14, as inscrições para os Estágios de Treinamento de Educadores de Alimentação e de Técnica de Pesquisas e Nutrição, promovidos pela Campanha de Merenda Escolar, através da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, em colaboração com o S. A. E. da P. D. F.

Informações e inscrições, na Secretaria da Escola Nilo Peçanha, na avenida Pedro II, 398, das 8 às 12 horas.

Aniversário

FAZEM ANOS AMANHÃ:

- João Fortes Bustamante
- General João de Mendonça Lima
- Dr. Adhemar de Faria
- Coronel Orlando Macedo da Silva
- Nerbert de Boscoli

FAZEM ANOS HOJE:

- Dr. Hélio Silva
- Manoel de Souza Sobrinho
- Bernardo Pinto da Silveira
- Luiz Anibal Falcão
- Luiz da Silva Pinto
- Alberto Woolf Teixeira
- Artur de Souza Ferreira Filho
- Zózimo Barroso do Amaral Júnior
- Margarida Hammad
- Silvia Vilares Paiva
- Fernando Lacorte.

Batizado

FOI batizado, dia 7 do corrente, na Igreja de Santa Rita de Cássia, o menino Marcos, filho do sr. Joel Sanches e sra. Maria Inez Sanches.

Almôços

O SR. Luis de Campos, secretário da Presidência da Câmara dos Deputados, será homenageado, dia 14, com um almôço, que lhe oferecem os jornalistas credenciados no Ministério da Justiça.

Curso de Preparação para o Casamento

O CENTRO de Estudos da A. S.A., em colaboração com "Betânia", está realizando um curso de "Preparação para o casamento", no qual serão abordados os seguintes temas: Moral do Casamento; Seus aspectos sociais e psicológicos; seu aspecto médico; seu instituto jurídico e o amor e o casamento.

Informações e inscrições, na rua Toneleros, 51 (Copacabana); ou na rua São José, 90, 22.º andar, telefone 22-9270.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmacias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Sras. Lourdes Catão e Terezinha Muniz Freire. "Patronesses" da festa no Copacabana.

Um Giro em Sociedade

O SENHOR Jorge Guinle deverá embarcar para o Velho Mundo no dia 15. Vai representar o Brasil no Festival de Cinema em Cannes.

PETER

— EDITH PIAFF É UM SUCESSO — A PRÓ MATRE PRECISA DE AJUDA

MAGNIFICA a estréia de Edith Piaff no Copacabana Palace. Poucas vêzes vimos o Copa tão cheio. Valeu o esfôrço de Oscar Orsteio em trazer essa fabulosa Piaff. Sua maneira de cantar, seu jeito humilde de interpretar, seu jôgo de cena, tudo, enfim, é estupendo. A melhor sociedade carioca estêve reunida no "Goldem-Room" para aplaudir Edith Piaff. Entre os presentes à essa noite de gala, o Príncipe a a Princesa de Orleans e Bragança, o senhor e senhora Adolfo Cláudio Graça Couto, senhor e senhora Leopoldo Modesto Leal, o prefeito do Distrito Federal e senhora Negrão de Lima, senhor e senhora Aloísio Salles, senhor e senhora Silvério Cégilia, senhor e senhora Dario Azambuja, senhor e senhora Paulo Antuneis Ribeiro, senhor e senhora Antônio Leite Garcia, a senhorita Carmen Terezinha Solbiati numa noite de extrema elegância, e muitos outros.

Quem assiste Edith Piaff uma vez, quer vêr muitas mais. Seu acompanhamento, feito com orquestra e côro (vieram juntos) é estupendo; seu guarda-roupa é muito simples, mas bem adequado para suas músicas. O público soube receber essa legítima embaixatriz da música francêsa, não lhe regateando aplausos, justos e merecidos. Ao terminar um número, Edith recebia rosas a seus pés — e ela as apanhava com carinho e satisfeita por ter alcançado o sucesso desejado. Se continuar falando de Piaff creio que ocuparei todo o espaço disponível dessa seção e eu tenho outras notícias para vocês. O melhor é vocês irem vêr e ouvir Edith Piaff.

Para o desfile de modas que vai ser realizado dia 24, no Copacabana Palace, em benefício da Campanha Nacional Contra o Câncer, os ingressos já estão à venda na portaria do Copacabana ou na loja "Après Midi".

* * *

Pela primeira vez no Rio e, muito provàvelmente no Brasil, a I Exposição Internacional de Indústria e Comércio da Cidade do Rio de Janeiro, a inaugurar-se em meados de 1957, dará a todos a oportunidade de patinar sôbre o gêlo. Isto acontecerá realmente porque a Comissão Executiva da Exposição fará construir, no seu Parque, um esplêndido rinque de patinação sôbre o gêlo — que servirá não só para demonstrações de grandes artistas e para competições esportivas, como também para o público.

* * *

Amanhã teremos a estréia, no Teatro Serrador, da peça "Anastasia". Agradeço os convites que me foram enviados.

* * *

A Pró Matre acaba de lançar a "Campanha de Sócios Mantenedores", com a finalidade de conseguir novas contribuições que assegurem a subsistência do Hospital. A Campanha destina-se a conseguir 500 pessoas (ou mais) que se disponham a contribuir cada uma com a quantia de Cr$ 2 mil por ano. Esta quantia poderá ser paga de uma vez ou em duas cótas de Cr$ mil, ou ainda em quatro cótas de Cr$ 500.

Eis uma campanha que merece de vocês uma atenção tôda especial. E uma obra digna de aplausos e louvores. Lamentamos que o govêrno não destine uma subvenção maior a essa organização. As inscrições poderão ser feitas na Casa Canadá ou na Joalheria Tolipan.

* * *

Agradeço ao Comodoro Pires de Mello o permanente que recebi do Iate Clube do Rio de Janeiro. Posso assegurar que vou usá-lo com bastante frequência. Este Clube está ficando uma das coisas mais gostosas de sábado e domingo.

* * *

As "patronesses" do desfile do Copacabana Palace são as seguintes:

Sra. Juscelino Kubitschek de Oliveira, S. A. Princesa d. Fátima de Orleans e Bragança, sra. Clóvis Salgado, sra. Hugo Pinheiro Guimarães, sra. Oswaldo Penido, sra. Odette Monteiro, sra. Ary de Castro, sra. Carlos Eduardo Souza Campos, sra. Joel Monteiro, sra. Robert Singery, sra. Adolpho Cládio da Graça Couto, sra. Alvaro Catão, sra. Alluizio Muniz Freire, sra. Angelo Sertório, sra. Murillo Gondim, sra. Carlos de La Madriz, sra. Haroldo Buarque Macedo, sra Joaquim Xavier da Silveira, sra. Paulo Sampaio, sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, sra. Alberto Faria Filho, sra. Eduardo Duvivier, sra. Joaquim Silveira, sra. Oscar Vieira, sra. Edgard Frias Rocha, sra. Silvio Schiller, sra. Jayme Bastian Pinto, sra. Fritz Alencastro Guimarães, sra. Alberto Bianchi, sra. Arnaldo Brenha, sra. Manoel Bernardes Muller, sra. Limpo de Abreu, sra. Henrique Sérgio Lopes da Cunha, sra. Raul Pinto de Miranda.

* * *

Envio o meu abraço e votos de boa viagem aos dois colunistas sociais que vão assistir ao casamento de Grace Kelly com o príncipe Rainier.

Pomona Politis e Ibrahim Sued são os felizardos.

ESTENAR

RUA EVARISTO DA VEIGA, 35 — S/1215 — 22-6734

decorações

Conferência

"PAN-AMERICANISMO e os modernos pactos regionais" será o tema da conferência que o ministro Sérgio Corrêa vai realizar dia 14, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico, como parte das solenidades do "Dia Pan-Americano".

AGATEAGA

— JÓIAS —

Vendas a vista e à prazo

Jóias, Relógios e Bijouterias

Rua Lucídio Lago, 96

6.º — s/608 — Méier

Desfile da "Lebelson Modas"

DENTRO em breve, a Casa Lebelson Modas abrirá os seus salões, para mais um desfile de elegância, onde serão apresentadas as novas criações para o inverno.

A VOLTA DE AURORA MIRANDA

De novo cantando, Aurora Miranda voltou ao rádio, com o programa "Melodias Inesquecíveis", que tem a participação de Aluizio de Oliveira (foto), o criador do "Bando da Lua". Apresentado pela Rádio Mayrink Veiga, do Rio, e pela Rádio Nacional, de São Paulo, simultâneamente com a TV Paulista (Canal 5), êsse encontro com a popular estrêla é patrocinado pelos Laboratórios Eno-Scott. No Rio, tôdas as têrças-feiras, às 22 horas, e em São Paulo, segundas-feiras, às 20 horas.

Homenagem ao Mundo Apostólico

DIA 1.º, por ocasião do tricentenário da Coroação de Nossa Senhora de Czestochowa, como Rainha da Coroa Polonêsa, foi prestada, pela colônia polonêsa, uma homenagem ao núncio apostólico dom Armando Lombardi — que, atendendo à solicitação do reitor da igreja, monsenhor Ludovic Stanuch, celebrou a missa e proferiu um sermão.

Exprimindo o pensamento dos polonêses livres, falou o ministro do Suvereno e Militar da Ordem de Malta, príncipe Olgierd Czartoryski e dr. Tadeusz Skowronski, ministro da Polônia Livre, que apresentaram as boas vindas, a monsenhor Lombardi.

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS DE DECORAÇÃO DO LAR PELO PROF. IONIS F. JAMES

Curso de 4 meses, diurno e noturno — Copacabana e Centro. Professôres das grandes universidades norte-americanas cooperam no preparo dêstes cursos

Informações à Av. Churchill, 109 — Sala 708

Euclides

NA Biblioteca do Exército, acaba de sair "Os Sertões", como história militar", ensaio do coronel Umberto Peregrino.

PROLONGUE A VIDA DE SUA CANETA-TINTEIRO!

Parker Quink

— o único tinto que contém

solv-x

Tintas de qualidade inferior podem estragar uma boa caneta. É aconselhável usar sempre Parker Quink. Sòmente Quink contém solv-x, que elimina os sedimentos prejudiciais, previne a corrosão e mantém a sua caneta limpa e livre para o fluxo da tinta. Seis lindas côres.

PREÇOS:
2 onças — Cr$ 20,00
32 onças — Cr$ 130,00

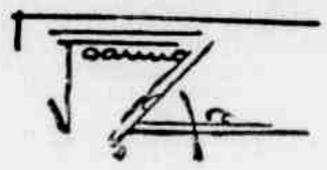
Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar — Rio de Janeiro

anúncio

VIAJANTE

Estêve de passagem pelo Rio o sr. Charles E. Robert, da Northam Warren Corporation, de Stamford, Estados Unidos, fabricantes dos esmaltes para unhas e baton Cutex, e do desodorante Odorono. Durante sua permanência em nosso país, o sr. Robert planejou o lançamento das últimas tonalidades de esmaltes e batons Cutex.

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR



DIPLOMA EM 4 MESES

R. Raimundo Corrêa 27/101 — Copacabana — 57-2367

Direção da Pintora e Decoradora Joana d'Arc Paiva Theophilo

Turmas pela manhã e à tarde

CRISTAIS DE MURANO

Artigos de couro, prata e fantasias italianas

RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — TELEFONE: 22-8872

INFORMADOR:

PROFISSÃO NOVA DO HOMEM VELHO

Trabalha de graça, ou "quase isso" – Pernambucano e não inglês – Divide sua comida com os pardais da Praça da República – Amigo de todo mundo – Trabalha com o Guia Rex em punho

PARECE um inglês, com capacete e tudo. Mas não é não. De longe é um turista, com máquina de retratos a tiracolo. Mas também não é. Nem turista, nem máquina fotográfica. O que êle carrega com tanto carinho dentro da bôlsa de couro é um Guia Rex.

E' o seu Leitão Verçosa, "com cedilha depois do erre", como êle faz questão de acentuar, "Pernambucano amigo de todos" que passa os dias a correr as ruas da cidade dando informações, de bondes e de ruas da cidade inteira.

"Muito obrigado"

"Seu" Leitão trabalha de graça. Ou "quase isso", como costuma dizer. Depois de uma informação espera o "muito obrigado".

— "Se vem com um trocadinho, melhor" — diz em voz baixa.

Amigo dos pardais

Há um mês cansou-se de não fazer nada. Seus 75 anos "não são motivo de vadiação". Matutou, matutou e resolveu ser "informador". Assim podia continuar seus passeios pelas ruas da cidade, e principalmente pelas praças. Porque êle gosta de árvores verdes e de passarinhos".

"Seu" Leitão é muito amigo dos pardais da praça da República. Diz até que "conversa com êles". Se é verdade ninguém sabe. O que é verdade mesmo é que "seu" Leitão leva pão e banana para os "seus pardais" tôdas as manhãs. Com êles divide a sua refeição simples.

Sua vida

O homem nasceu em um engenho onde trabalhou até os 18 anos. Em Pernambuco. Depois veio para o Rio e cá está. Foi soldado por muitos anos e nunca conseguiu promoção. Trabalhou depois como servidor do Ministério da Agricultura. Hoje mora de favor em um dos postos do Ministério. "Nunca casou e nunca teve filhos".

Seu desgôsto

Tem um grande desgôsto que não conta para ninguém. Mas se a gente insiste êle acaba falando: "pagou um dinheirão pela placa de propaganda que leva na bôlsa de couro e o português não está nada bom".

E não está mesmo:

"Informações particular bondes e ruas Capital Federal".

— "Se eu tivesse dinheiro mandava fazer outra, com a concordância certa e até com vírgulas" — explica contrafeito.

Apesar de tudo é um homem triste. E se já não é um tipo conhecido da cidade tôda, vai ser. Breve.

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A Tel.: 23-0745

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

HOJE NAS LETRAS

O primeiro editor de "Sagarana"

A TITULO de curiosidade, revelamos que o primeiro editor de João Guimarães Rosa — cujo "Corpo de Baile" é um dos atuais sucessos editoriais — foi o jornalista Caio Pinheiro, redator da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Com um capital registrado de Cr$ 20 mil, Caio Pinheiro iniciou, em 1946, as atividades da "Editôra Universal", lançando "Sagarana", de Guimarães Rosa, "Poesia e Vida" de José Lins do Rego, a segunda edição de "Vozes do Mundo", de Genolino Amado, "O ex-mágico", de Murilo Rubião e "A margem do Amazonas", de Aurélio Pinheiro.

Era intenção de Caio Pinheiro publicar ainda "Esquerda, volver!", de Joaquim Ferreira, "Antes da noite", poesias de Flávio da Silveira e um volume de crônicas de Luiz da Câmara Cascudo, mas encerrou suas atividades antes, para sua felicidade ou infelicidade.

"Sagarana" fôra antes oferecido a diversos editôres, inclusive José Olympio, que não se interessou por êle, por duas razões: era livro de contos, e era muito grande naquele tempo (1946) dois fatores anti-comerciais.

Anteriormente, "Sagarana" concorrera ao "Prêmio Humberto de Campos", promovido pela Livraria José Olympio, mas o livro premiado foi "Maria Perigosa", de Luis Jardim.

Outra nota curiosa é que, quando Caio Pinheiro anunciou que se faria editor lançando primeiramente o então desconhecido "Sagarana", seus amigos lhe disseram: "Um livro de Contos? Mas você está louco. Vai acabar com a editôra no primeiro livro".

Publicado "Sagarana", obteve imediato sucesso. Conquistou o "Prêmio Felipe de Oliveira" e alcançou, em alguns meses, duas edições.

TEMPOS NOVOS

O JORNALISTA fluminense Eurico Pinheiro vai publicar por êstes dias, pela Editôra Aurora, um volume intitulado "No limiar de uma nova era", em que focaliza a obra de Oliveira Salazar.

O PEN Clube faz anos hoje

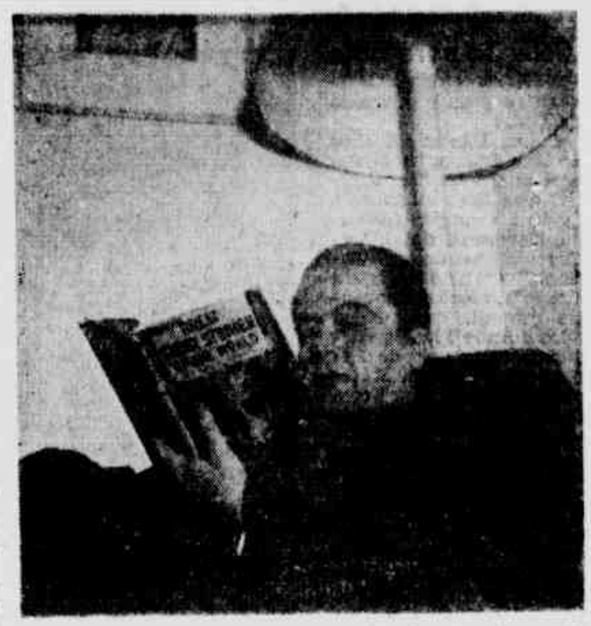
AS 17 horas de hoje no salão de conferências do Itamarati, será comemorado o 20.º aniversário da fundação do PEN Clube do Brasil, decorrente da criação (há 36 anos), do PEN Clube, que, em Londres, trabalha numa área mundial.

O PEN Clube do Brasil foi fundado por Claudio de Souza, que o presidiu durante quase 18 anos. Além do autor de "As mulheres fatais", teve ainda como presidente o sr. Barbosa Lima Sobrinho. No atual biênio, preside-o o ensaista Celso Kelly.

Atualmente, conta o PEN Clube do Brasil com perto de 600 escritores. Vive agora a instituição o seu melhor momento, pois entre os seus sócios figuram desde os mais velhos "imortais" aos mais jovens escritores.

Falam hoje, durante a solenidade, o ministro José Carlos Macedo Soares, o professor Temístocles Cavalcanti, presidente do IBECC, e o escritor Celso Kelly.

Ontem pela manhã, a diretoria do PEN Clube visitou o túmulo de Luizinha e Claudio de Souza, os grandes beneméritos da instituição, ali depositando flôres.



O CRONISTA E OS FANTASMAS — Genolino Amado, quando lê histórias de fantasmas, prefere ficar debaixo de um abajur. A claridade enxota as almas do outro mundo

d'O CAMIZEIRO

para o Rio Amigo!

um novo departamento com ofertas especiais?

DEPARTAMENTO DE

ROUPAS PRONTAS

1 Calça em cambraia CONFEX. Côres variadas, bolsos modernos, cos de segurança..... 560,00

2 Costume de cambraia, corte moderno. Em 3 côres clássicas: beige, cinza claro e cinza chumbo. 1.190,00

3 Calça de linho puro, presilhas de ajuste na cintura e cós prolongado. Nas côres azul marinho e marron..... 480,00

4 Costume em tropical liso, confecção moderna, corte americano. Várias côres..... 2.150,00

5 Calça de tropical, grande variedade de côres. Cós de segurança. 575,00

6 Costume sal e pimenta. Clássico. Corte anatômico. Calça p/cinto. 2.500,00

7 Calça em gabardine fio inglês. Côres masculinas, cós de segurança. 630,00

8 Costume em tropical, risco de giz, fio inglês. Nas côres marinho e verde..... 2.600,00

9 Paletó puro linho irlandês, nas côres marinho e marron. 1.550,00

10 Calça mescla (flanela). Cós de segurança, alhetas de ajuste na cintura, bolsos em faca. 3 côres modernas. 670,00

11 Costume em tropical, finamente confeccionado, nas côres marinho e beige. Grande oferta de lançamento. 1.398,00

- de todos os tipos
- de todos os tamanhos
- de qualidade sempre superior

DEPARTAMENTO DE ROUPAS PRONTAS:

- novas instalações
- confôrto e ambiente
- pessoal especializado

O CAMIZEIRO TEM A ROUPA PRONTA QUE LHE CONVÉM

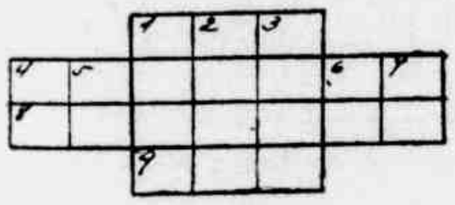
E aproveite a grande oferta do Sistema V. P. de Vendas a Prazo: compre agora no Departamento de Roupas Prontas e comece a pagar 30 dias depois.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO ★ RUA D'ASSEMBLEIA, 28 A 38

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1.483 — Em 10-4-56 (3.ª feira)

HORIZONTAIS: 1 — ermação de bestas. 8 — tolha, coleto. 9 — sentimentais. 10 — tirinde resplendor.

VERTICAIS: 1 — cri-cri-cri. 2 — dos-embetria. 3 — que é articulado ao pronunciado. 4 — interjeição. 5 — arrulho. 6 — goia romanos. 7 — artigo.

CHARADAS NOVISSIMAS

Este **número** de elefantes amestrados segue o de acrobacia — e **cheira mal** um pedaço — 1-2.

Há bem vida de habitantes certa região do país asiático — qual o motivo? — 2-2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1482 — Hor. e Ver.: pegam — edema — gerar — amapá — maret — tatus — alume — punir — amiga — seras.

CHARADAS

OVISEVOO VIDVSSEIL

Seleção para hoje

ENTRE as estrêlas: "Marty", o grande premiado de 1955.

Outros filmes: "A Cruz do Meu Destino" ("Footsteps in the Fog"), "thriller" com Jean Simmons e Stewart Granger (Avenida, Maracanã, Natal, Icaraí); "Sementes de Violência" ("The Blackboard Jungle"), sôbre delinquência juvenil, com Glenn Ford e Anne Francis (Rosário); "Momento de Desespêro" ("Desperate Moment"), "thriller" com Dirk Bogarde, e "Esta Noite é Minha" ("Les Belles de Nuit"), comédia com Gérard Philipe (Catumbi); "Casanova Junior", comédia com Gary Cooper (Ramos); "Eco do Pecado" ("Pick-up"), com Hugo Haas (Todos os Santos); "Fanfan la Tulipe", comédia com Gérard Philipe (Campo Grande); "Anjo do Mal" ("Pick-up on South Street"), "thriller" com Richard Widmark (Palácio Santa Cruz); "A Morte Ronda o Cais", "thriller", com John Payne (Coelho Neto); "Cidade Tenebrosa" ("The City is Dark"), "thriller" com Sterling Hayden (Trindade); "O Prazer", três histórias de Maupassant (São Geraldo); "Terra da Sedução" ("The Seekers"), aventura, com Jack Hawkins (Baronesa); "Roma, às 11 horas", drama, com Lea Padovani (Alfa); "A Loba", drama, com Kerima (Fluminense); "O Poder da Mulher" ("Westward the Women"), "western", com Robert Taylor (Floresta); "Rebelião no Presídio" ("Riot on in Block Cell 11"), drama, com Emile Meyer (Glória, de Vila Meriti); "Chaga de Fogo" ("Dectetive Story"), drama, com Kirk Douglas (Palácio-Higienópolis).

Nacionais

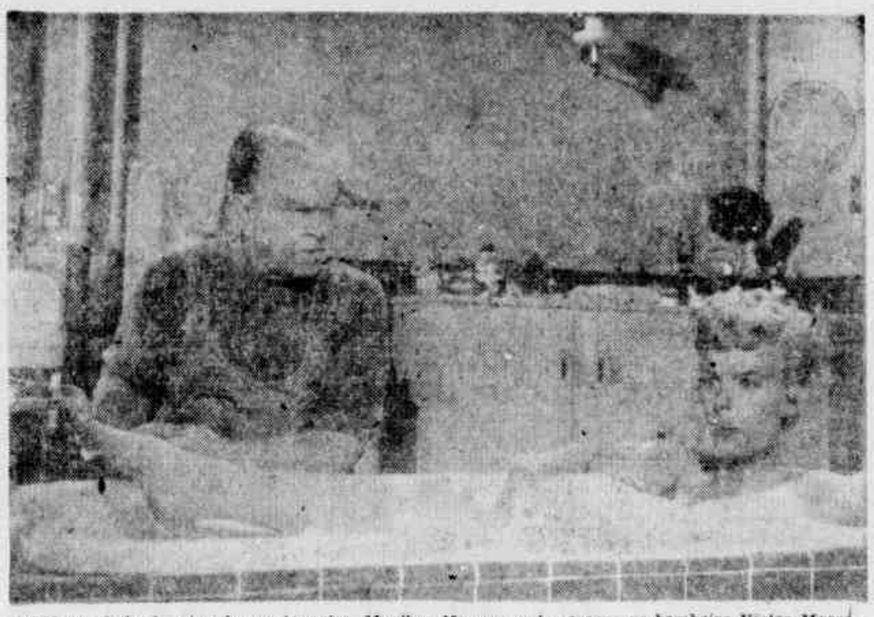
WATSON Macedo e Eliana farão seis filmes para a Cinedistri, de São Paulo. Macedo será co-produtor e diretor.

* * *

Fundada, em São Paulo, a Cinematográfica Amadores Unidos, que pretende realizar documentários e formar técnicos.

* * *

Terminou a filmagem de "O Caçador de Esmeraldas", biografia de Fernão Dias Paes Leme, produzida em Campinas.



COM um dedo do pé prêso na torneira, Marilyn Monroe pede socorro ao bombeiro Victor Moore, em "O Pecado Mora ao Lado" (The Seven Year Itch) uma versão bastante atenuada da atrevida comédia teatral de George Axelrod. Sob a direção competente de Billy Wilder, o filme faz rir Cr$ 18.00 (ou mais) e talvez seja o melhor cartaz do Festival Fox. Tom Ewell, no papel do marido fiel atormentado pela "seven year itch" (a comichão dos sete anos) e pela presença provocante da vizinha (Marilyn), tem sua grande chance no cinema.

Festivais "Cinemascope": Warner e Fox

O "CINEMASCOPE" cotado a Cr$ 18,00, invadiu faminto a praça de São Sebastião do Rio de Janeiro. Mal terminando (amanhã) o "Festival Cinemascope" da 20th Century-Fox, num circuito de sete cinemas que se estende a Niterói e Petrópolis, começa (quinta-feira) um festival semelhante da Warner, com mais sete filmes inéditos, nos cines Azteca, Caruso, Pax, Pathé, São José, Imperator, Colíseu e São Pedro

A primeira constatação: nenhum grande filme no Festival Fox, apesar da presença de um grande realizador (Billy Wilder: "O Pecado Mora ao Lado") e alguns bons diretores (Dmytryk: "Do Destino Ninguém Foge"; Samuel Fuller: "Casa de Bambu"). O filme de Wilder & Marilyn é divertidíssimo, mas não é exatamente o que se espera do cineasta de "Crepúsculo dos Deuses" e "A Montanha dos Sete Abutres".

O nível espetacular, entretanto, é elevado: a vocação de "globetrotter" do "cinemascope" se confirma e apresenta aos nossos olhos — olhos de pingentes da Light e da Central —, uma coleção de postais em côres "DeLuxe" da China ("Do Destino Ninguém Foge"), Tóquio ("Casa de Bambu"), Hong-Kong e Macau ("Suplício de uma Saudade"), etc. O desfile de atores também é notável: os veteranos Jennifer Jones e William Holden, sob a direção contida de Henry King, dão certa categoria ao lacrimogêneo e dominical "Suplício de uma Saudade" ("**Love is a many-splendored thing**; a inglêsa Dana Wynter, bonita e elegante, demonstra, em "O que o amor nos negou" (**The View from Pompey's Head**), porque vem sendo classificada na linhagem de Grace Kelly; outra inglêsa notável, Joan Collins ("Três Homens e um Biquini") aparece hoje em "O Escândalo do Século"; e a japonêsa Shirley Iamaguchi dá um toque diferente a "Casa de Bambu".

Passemos em revista, ligeiramente, os dois filmes derradeiros do Festival Fox:

Hoje: "O Escândalo do Século" (**The Girl in the Red Velvet Swing**), dirigido por Richard Fleischer e escrito por Charles Brackett e Walter Reisch. Com Ray Milland, Joan Collins, Farley Granger, Luther Adler, Cornelia Otis Skinner, Glenda Farrell, Gale Robbins, John Hoyt, Emile Meyer. A história é baseada num crime passional que deu origem a um processo sensacional, no princípio do século: o assassinato do arquiteto Stanford White (construtor da Pennsylvania Station) por Harry Kendall Thaw, milionário jovem e irresponsável. Joan Collins faz Evelyn Nesbitt, que passou de "cover girl" a figura do **café society**, de atriz de **vaudeville** a cafés baratos — com intervalos para duas tentativas de suicídio. Evelyn, que se dizia seduzida tôrpemente por White, foi o motivo do crime e do filme — êste não muito fiel aos documentos e às personalidades em questão.

Amanhã: "As Sete Cidades do Ouro" (**Seven Cities of Gold**), dirigido por Robert D. Webb e escrito por Richard L. Breen e John C. Higgins, com base em novela de Isabelle Gibson Ziegler. Com Richard Egan, Anthony Quinn, Michael Rennie, Jeffrey Hunter, Rita Moreno. Uma cidade de ouro já seria suficiente para atrair multidões. Na **Era do Cinemascope**, porém, tudo é em grande escala: a Fox revive a exploração espanhola que deixou o México rumo ao sul da Califórnia, à procura das legendárias **Sete Cidades de Cibola**, cujas ruas seriam pavimentadas de ouro. Michael Rennie retrata o Padre Junípero Serra, o primeiro emissário de Cristo entre os indígenas da região.

O Festival da Warner é, sob o ponto de vista espetacular, tão ambicioso quanto o da Fox e, em adição promete aos cinéfilos mais exigentes duas realizações amplamente elogiadas pela crítica americana: "Mister Roberts" e "Vidas Amargas".

Quinta-feira: "Uma Estranha em Meu Destino" (*Strange Lady in Town*), com Greer Garson (definitivamente fora da Metro e Dana Andrews; sexta-feira: "Mares Violentos" (*The Sea Chase*), com John Wayne e Lana Turner; sábado, "Taverna Maldita" (*Pete Kelly's Blues*), dirigido e interpretado por Jack Webb, com Janet Leigh, Edmond O'Brien, Ella Fitzgerald e Peggy Lee; domingo, "Terra dos Faraós" (*Land of the Pharaohs*) com Jack Collins;

Segunda, "Mister Roberts", dirigido por John Ford e (quando êste adoeceu) terminado por Mervyn LeRoy, com Henry Fonda (de volta após longa e lamentável ausência), James Cagney, William Powell e o "melhor coadjuvante de 1955" — Jack Lemmon; têrça-feira, 17, "Voando para o Além" (*Tiger in the Sky* ou *The McConnell* com Alan Ladd e June Allyson; e quarta-feira, 18, "Vidas Amargas" (*East of Eden*), de Ella Kazan baseado em John Steinbeck, com o falecido James Dean, tido como um novo Marlon Brando, a estupenda Julie Harris (de "Cruel Desengano"), e a melhor atriz coadjuvante" de 1955 — Jo Van Fleet.

CINEMA

ELY AZEREDO

Marlon Brando e Frank Sinatra, dois dos maiores cartazes do cinema moderno, foram reunidos por Samuel Goldwyn em "Guys and Dolls" ("Eles e Elas"), uma das produções mais dispendiosas de todos os tempos. Só de direitos autorais, um milhão de dólares. Jean Simmons também figura à testa dêsse elenco povoado de personagens de Damon Runyon e dirigido por Mankiewicz. A Metro distribui.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

TRÊS À MEIA-LUZ

Comédia em 3 atos e um epílogo de Miguel Mihura. Estreada em 3 de abril, no Teatro do Bolso. Tradução de Rugero Jacobbi e L. Giovannini. Direção de Mário Brasini. Cenários de Fernando Pamplona. Contra-regra de Geraldo de Carvalho.

TRÊS À MEIA LUZ talvez consiga agradar ao público e passar pelo que não é: uma comédia alegre e divertida, a la Silveira Sampaio, onde os homens vivem às voltas com as mulheres e provocam situações e piadas engraçadas. Na verdade, é uma peça primária e piegas, onde tudo nos parece, sobretudo, barato. Miguel Mihura, autor de várias peças, escritor de argumentos para cinema, e, acima de tudo, ouvinte assíduo de novelas de rádio, recorre, a todo instante, para desenvolver sua história, às soluções mais fáceis, aos chavões moralistas mais usados e a uma literatura de frase feita, que pretende ser brilhante e inteligente.

O espetáculo não chega a ser monótono, mas, de ato para ato, vai se tornando cansativo, até a cena de Alfredo com Lulu, que nos parece interminável. A direção é insignificante e abusa das marcações, algumas inteiramente falsas como aquela do telefonema de Sebastião, ou a de Alfredo segurando e balançando as mãos de Marilu, um de cada lado da mesa. O tamanho do palco aumenta o problema das saídas rápidas e todos estancam diante das portas. Cenários de móveis Z, de quadros Z, de máscaras Z, isto é, pretendendo ser Tenreiro e não passando de moveistex.

Entre os intérpretes, Thereza Austregésilo é a melhor. As quatro mulheres que interpreta — Francisca, Marilu, Helena e Lulu, respectivamente — são tôdas aceitáveis, podendo-se achar a primeira incompleta, a Marilu convencional, a Helena de mais sob a caricatura e a Lulu a mais bem acabada e talvez a melhor. André Villon, deslocado nêsse gênero de comédia Zona Sul, com "tics" da velha escola, usando, por vêzes, gestos indevidos, que provocam riso e fazem a delícia de uma platéia mais acostumada à Praça Tiradentes. Aquêle seu "Hoje, não!", ao telefone, acompanhado do movimento que faz, ilustra o que dizemos. Mário Brasini pesado, movimentando-se de mais, cheio de cacoetes, numa representação mais do que académica.

Com o ingrediente, bem a gôsto do público que adora um exercíciozinho de inteligência, uma vez ou outra, e quase sempre um "ambiente futurista" (como dizem), "Três à Meia Luz" fará carreira. E como já disse seu diretor, se "as circunstâncias impedem o teatro comercial de se atirar a vôos mais valentes, é preferível montar boas comédias do que mistificar a nossa arte com falsos vanguardismos de panela ou pretensiosos amontoados de literática".

Vamos, pois, ficando nisso mesmo, sem perguntar até quando, marcando passo para um dia, talvez, marchar direito. Esperamos que as experiências das outras companhias que nos rodeiam não nos subam à cabeça nunca. NUNCA.

O Teatro Brasileiro de Comédia irá a Paris

NO próximo ano, o Teatro Brasileiro de Comédia talvez participe do IV Festival Internacional de Teatro em Paris. O repertório ainda não foi escolhido. Constaria, entretanto, de duas peças brasileiras e duas de autores estrangeiros, além de "Pega Fôgo", única peça já decidida.

A ESTREIA DA SEMANA

POR vários motivos, a estréia de ANASTASIA, pela Cia. Eva e Seus Artistas é considerada a estréia mais importante da semana. Por isso, as informações que hoje damos aos nossos leitores sôbre o espetáculo que estréia amanhã, às 21 horas, no Teatro Serrador.

A AUTORA — Marcelle Maurette, poetisa, autora de vários dramas e de ensaios históricos, é uma das figuras mais originais de sua geração. De uma sensibilidade à flôr da pele, tem, como poucos, o gôsto pelo mistério, pela fuga e pelo esquecimento. Filha de simples camponeses, nasceu em Toulouse. Dedicou-se, desde menina, à poesia e à literatura.

Casou-se muito cêdo. Colaborou como jornalista em diversas publicações francêsas onde exerceu vários cargos e escreveu quase todos os gêneros. Crítica literária, cronista, ensaista, repórter, além de autora de grandes entrevistas e de algumas novelas. Amiga de Jouhandeau, Lenautaud, Baty e Cocteau. Recebeu em 1939 o Grande Prêmio Nacional de Literatura com o ensaio "A verdadeira Dama das Camelias". A Academia Francêsa foi unânime em aplaudir seu "A vida íntima de Madame Pompadour".

A PEÇA — Apesar de ser uma peça de autor francês foi criada em Londres, na televisão e no teatro, seguindo, logo depois, o caminho da Broadway. Na versão francêsa, ainda em cartaz, ANASTASIA teve colaboradores como Jean Le Poulain (diretor), Wakhévitch (cenógrafo), Maggy Rouff e Carette (figurinos) e George Auric (música). Conta a história de uma jovem que, em 1920, jogou-se no canal da Landwehr, em Berlim. A polícia conseguiu salvá-la — mas não encontrou nenhuma identidade em seu poder. Ela mesma nada acrescentou que pudesse ajudar. Foi então conduzida para um sanatório de alienados onde ficou 2 anos sem querer (ou sem poder) dar qualquer informação sôbre si mesma. Um dia, porém, uma velha costureira russa, também internada, descobriu-a e jogou-se aos seus pés, chorando — e dizendo que sabia quem era ela. Saindo do asilo, a mulher espalhou no meio da colônia russa que a Grã-Duquesa ANASTASIA estava internada num sanatório. Seus súditos apressam-se em ir vê-la. Submetem-na a diversos interrogatórios, na presença de grandes figuras da Côrte, que acabam por reconhecê-la. E pouco a pouco reconstitui-se a história de ANASTASIA.

Juliete Greco — a musa existencialista, é a protagonista francêsa de ANASTASIA. A crítica elogia muito seu desempenho.

A TRADUÇÃO — Guilherme Figueiredo, com a colaboração de Mário da Silva, usou o texto original de Marcelle Maurette e ainda a tradução inglêsa, que na sua opinião dá melhores soluções à várias cenas. ANASTASIA, que a pronúncia russa diz — Anastácia — deve ter, assim, uma versão bem cuidada.

OS INTERPRETES — Dentre as protagonistas de ANASTASIA destacamos Vivien Leigh, Viveca Lindfords, Juliette Greco e, já escolhida para fazer no cinema, Ingrid Bergman. A peça em Londres foi produzida, dirigida e interpretada por "Sir" Laurence Olivier. Nos EE. UU., como na França, mantém-se ainda em cartaz. Já foi encenada na Espanha, Holanda, Alemanha, Finlândia e Austria. A estréia parisiense deu-se em 8 de novembro de 1955, no Teatro Antoine.

ENTRE NÓS — A produção de ANASTASIA foi orientada pela Baronesa de Maden, que, segundo a propaganda distribuída, foi dama de companhia da Arquiduquesa Maria Feodoronowa, mãe do Tzar Nicolau II. Será interpretada por Eva Todor. A direção coube a madame Morineau, que também participa do espetáculo como atriz. Cenários e figurinos do artista russo Yarem Ostrog No elenco estão, além das duas atrizes já citadas, Samaritana Santos, Manuel Pera, Armando Rosas, Paulo Goulart, Luiz Dávila, Maurício Sherman e Avalone Filho. Estréia amanhã, às 21 horas, no Teatro Serrador.

NOTÍCIAS DIVERSAS

FICOU, mais uma vêz, adiada a estréia de "Mademoiselle", pelos Artistas Unidos. Alguns incidentes internos — e uma afluência maior do público, obrigaram a companhia a tomar tal deliberação. "A Fôlha de Parreira", agora a preços populares, continuará mais duas semanas.

* * *

O Teatro Nacional de Comédia pretende convidar o sr. Gianni Ratto ou o sr. Maurice Vaneau para dirigirem "A Dama do Mar", de Ibsen, já programada. Acabarão conseguindo o sr. Rugero Jacobbi.

* * *

Dália Palma saiu dos Artistas Unidos, onde, provàvelmente, faria os principais papéis de Colombe, Leocádia, Living Room e Infâmia. Já foi substituída na "Fôlha de Parreira" e está sendo em "Mademoiselle" por Ana Beatriz.

AMOR, GRANDE COMO O MAR, IMENSO COMO O CÉU...
empolgante história vivida
VOCÊ ESTÁ SEGURA DE SI? VOCÊ ESTÁ SEGURA DELE? — SANGUE POR AMOR
O AMOR NAO SE ENSINA — RAPAZ SUPERSTICIOSO — JÔGO DE ASTÚCIA
Acaridade — Deu aos doentes a sua beleza — A cortesia entre marido e mulher — O envelope fechado — Minha grande preocupação — Um pouco brincando..., etc., etc.
LEIA O n.º 455 de **GRANDE HOTEL** SAIBA O NUMERO QUE LHE DARÁ SORTE NESTA SEMANA. Cr$ 6,00 — Nas bancas

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (Franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A FILHA DE MATA-HARI ("La Figlia di Mata-Hari" (I), em "ferraniacolor", com Ludmilla Tcherina, Erno Crisa e Frank Latimore. Direção de Caruine Gallone e Renzo Merusi. Plaza, Astória, Olinda, Primor, Hadodock Lobo, Mascote e Colonial.

A NOITE CONSPIRA COM A MORTE ("Fire in the Balance" (A), dirigido por Harry Horner, com Ricardo Montalban e Anne Bancroft. Preto-e-branco. Odeon, Leblon, Guanabara, Floriano, Tijuca e Monte Castelo: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 e 8,40 — 10,20.

CHICO VIOLA NÃO MORREU (Nacional), dirigido por Roman Vignoly Barreto, com Cyl Farneé e Inalda. Preto-e-branco. Império: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

FALSA OBSESSÃO ("Obsession" (F), dirigido por Jean Delanno, com Michèle Morgan e Raf Vallone. Em côres "Eastman". Azteca, Colíseu, Caruso, Imperator, Pax, São Pedro. Impróprio até 14 anos.

MARUJOS E SEREIAS — ("Hit the Deck" /Scope/A), dirigido por Roy Rowland, com Jane Powell, ony Martin Reynolds, Walter Pidegeon, Ann Miller, Vic Damone. Cines Metro: 1,40 (Passeio) — 1,45 — 3,32 5,35 — 8 e 10 (Circuito).

* MARTY (A), dirigido por Delbert Mann, com Ernest Borgnine e Betsé Blair. Em preto-e-branco. Vitória, Copacabana, Botafogo, América e Abolição: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. Censura: livre.

O ESCANDALO DO SÉCULO ("The Girl in the Red Velvet Swing"/Scope/A), dirigido por Richard Fleischer, com Joan Collins, Ray Milland e Farley Granger. Côres De Luxe. Proibido até 18 anos. So hoje, no Festival Cinemascope: Palácio, Roxy, Madrid, Santa Alice, Leopoldina, Central-Niterói e Petrópolis. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O GRANDE GUERREIRO ("Chief Horse" /Scope/A), dirigido por George Sherman, com Victor Mature e Susan Ball. Em "technicolor". São Luiz, Rex, Rian e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. Proibido até 14 anos.

QUEM NÃO TIVER PECADO... ("Chi è senza peccato .."/I), dirigido por Raffaello Matarazzo, com Yvonne Sanson e Amedeo Nazzari. Preto-e-branco. Mauá: 3 — 1 — 7 e 9 Para todos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. Outros: Art Palácio, Presidente, Rivoli, Eskye e Cassino. Proibido até 18 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — "Chico Viola não morreu" (N).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Marujos e Sereias" (Scope/A).

ODEON (22-1508) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

PATHÉ (22-8795) — "A Morte Ronda o Espetáculo" (Scope/A).

PALÁCIO (22-0838) — "O Escândalo do Século" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

REX (22-6327) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).

RIVOLI — "Quem não tiver pecado..." (I).

VITÓRIA (42-9020) — * "Marty" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

FLORIANO (43-9074) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

IDEAL (42-1218) — "Demônio das Selvas" (A).

MEM DE SÁ (42-2232) — "Fora do Planeta" e "A Doca do Diabo" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "Quem não tiver pecado..." (I).

PRIMOR (43-6681) — "A Filha de Mata-Hari" I).

RIO BRANCO (43-1626) — "Os Mal-Encarados" (A).

S. JOSÉ' (42-0592) — "Falsa Obsessão" (F).

ZONA SUL

ALVORADA 27-2936) — "Meu Destino é sofrer" (I).

ART PALÁCIO (57-2785) — "Quem não tiver pecado..." (I).

ASTÓRIA (47-0466) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

AZTECA (45-6813) — "Falsa Obsessão (F).

BOTAFOGO — * "Marty (A).
CARUSO — "Falsa Obsessão" (F).

COPACABANA (57-5134) — "A Cruz do Meu Destino" (BA).

FLORESTA (26-6257) — "O Poder da Mulher" e "Dúvidas do Coração" (A).

GUANABARA (36-9339) — "A (A).
Noite Conspira com a Morte"
IPANEMA (47-3806) — "Demônio das Selvas" (A).

LEBLON (27-7805) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

LEME (37-6412) — "Os olhos da Selva" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Marujos e Sereias" (Scope/A).

PAX (27-6621) — "Falsa Obsessão" (F).

PIRAJÁ' (47-2668) — "Pago para matar" e "Inocência Criminosa" (A).

POLITEAMA (28-1143) — "A Doca do Diabo" e "Fora do Planeta" (A).

RIAN 47-1144) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).

ROXY (27-8245) — "O Escândalo do Século" (Scope/A)

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7679) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — * "Marty" (A).

AVENIDA (48-1667) — "A Cruz do meu Destino".

CARIOCA (28-8178) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).
ESKYE (28-5513) — "Quem não tiver pecado..." (I).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2823) — "O Bruto" (M).

HADDOCK LOBO (48-9810) — "A filha de Mata-Hari" (I).

MADRID (48-1184) — "O Escândalo do Século" (Scope/A).

METRO-TIJUCA (48-9976) — "Marujos e Sereias" (Scope/A).

OLINDA (48-1032) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

TIJUCA (48-4518) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Super-Homem vem de Novo" (A).

BELMAR — "Torturada pela Paixão" (BA).

CATUMBI (22-3681) — * "Momento de Desespêro" (B) e * "Esta noite é minha" (F).

COELHO NETO — "A Morte Ronda o Cáis" (A) e "Dúvida" (N).

FLUMINENSE (28-1404) — "A Loba" (I).

MARACANÃ (48-4910) — "A Cruz do meu Destino" (BA).

NATAL (481480) — "A Cruz do Meu Destino" (BA) e "O Rei da Serra" (A).

PALACIO VITÓRIA (481971) — "Mais forte que a morte" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "O Escândalo do Século" (Scope/A).

VILA ISABEL (38-1310) — "Pela senda do mal" e "A Perdida".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — * "Marty" (A)
ALFA (29-8215) — * "Roma, às 11 horas" (I)

BARONESA (JPA 623) — "Terra da Sedução" (B)

BENTO RIBEIRO — "A Casa da Outra" (M) e "O Morro da Traição" (A)

CACHAMBI — "Trágica Emboscada" e Brincando com Fogo" (A)

CAMPO GRANDE (CGE 328) — * "Fanfan la Tulipe" (F) e "Pérolas da Maldição" (M)

COLISEU — —(29-8753) — "Falsa obsessão (F).

IMPERATOR — "Falsa Obsessão" (F).

IRAJÁ (29-8330) — "Só resta uma lágrima" (A)

MADUREIRA (29-3733) — "Demôniodas Selvas" (A)

MASCOTE (29-0411) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

METER (29-1222) — "Kalapalo" (N)

MOCA BONITA — "Gorila Assassino" (A).

MODERNO (BNG 842) — "Rio 40 Graus" (N)

MONTE CASTELO (29-8250) — "A noite conspira com a morte" (A)

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Anjo do Mal" (A) e "A Mentira" (M)
ROULIEN (49-1691) — "Sinfonia Eterna" (A)
RYDAN (49-1638) — "A Tragédia de um Erro" e "Operação Diplomata"
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Eco do Pecado" (A)
VAZ LOBO (JPA 242) — "Duas Noites com Cleópatra" (I).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Demônio das Selvas" (A).

LEOPOLDINA — "O Escândalo do Século" (Scope/A).

MAUA — "Quem não tiver pecado..." (I).

MELLO (30-3070) — "O Manto Sagrado" (Scope/A)

ORIENTE (30-1131) — "Aconteceu na Quinta Avenida" e "Jogadores sem lei" (A)

PARAISO (30-1060) — "Anjos Caídos" e "Vidas em Brumas"

PENHA (30-1121) — "Trampolim do Diabo" e "Vidas em Brumas"

RAMOS (30-1094) — "Alma Invencível" e * "Casanova Júnior" (A)

ROSÁRIO (30-1889) — * "Sementes de Violência" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — "Jerônimo" e "Lábios que mentem" (A)

SANTA HELENA — "Um Retrato de Mulher"

SÃO GERALDO 30-9282) — "O Frazer" e "O Fantasma Fala"

SÃO PEDRO (30-4151) — "Falsa obsessão" (F).

Silfides e concêrto dançante

A SEGUNDA récita da presente temporada coreográfica, no Teatro Municipal, não começou surpreendentemente com a apresentação de Les Silphides, conforme a tradição. Êste clássico de Fokine, sem a habitual sujeição ao critério cronológico, foi apresentado em seguida ao "Concêrto Dançante", primeiro número do programa, criação do coreógrafo e maitre de ballet Igor Schwezoff, ora contratado pelo teatro pela segunda vez, com música de Grieg (2.º concêrto para piano e orquestra).

MÚSICA

MARIO CABRAL

Belos cenários e costumes de Castello Branco, uma contribuição para a **mise-en-scène** dos bailados que nêste trabalho de Schwezoff valorizou-o sobremaneira, pelo atraente efeito plástico-visual produzido. Trata-se de um trabalho de Schwezoff mais ambicioso que o seu conhecido "Sonata ao Luar", já pelo numeroso elenco exigido como pelo caráter abstrato que lhe quis atribuir o autor. Abstracionismo (palavra muito em voga com relação às artes plásticas) um tanto arbitrário, visto que os seus dois últimos movimentos são respectivamente, o segundo, inspirado em motivo espanhol e o terceiro italiano.

No primeiro movimento destacaram-se os solistas Ady Addor, excelente aquisição que fizemos ao Ballet do IV Centenário, Aldo Lotufo, merecedor da situação proeminente que lhe deram nesta temporada, secundados por Lorna Kay e Johnny Franklin. Do segundo movimento o sexteto intérprete constituiu-se de Beatriz Consuelo, bailarina que reafirma o tirocínio e a apreciável técnica desenvolvidos na companhia do marquês de Cuevas, acompanhada de Sandra Dieken, Atiette Saraiva, Raul Severo, Jacques Chauraud e Renato Magalhães.

Já no terceiro movimento, com numerosos intérpretes e com soluções coreográficas sujeitas ao ritmo vivo e ao caráter dinamogênio da partitura, não se observou tanta homogeneidade e equilíbrio como nos movimentos anteriores. Não obstante a participação sempre eficaz dos solistas Tatiana Leskova, Lotufo, Dycléa Ferreira, Johnny Franklin, Josemary Brantes e Juan Giuliano.

Orquestra sob a direção de Nino Stinco, regente que, talvez por razões que lhe pendem de sua vontade, ainda não conseguiu nesta temporada as execuções memoráveis da temporada do Ballet do IV Centenário. Solista do concerto de Grieg, ao piano, o professor Geraldo Rocha Barbosa.

Quem assistiu Alicia Markova em sua admirável **Giselle** não teria dúvidas sôbre o seu desempenho em Silfides. É que para êsse poema coreográfico de Fokine se fazem necessários os mesmos atributos, a leveza, o halo poético, a atmosfera do sopho do segundo ato daquela sua magistral criação. Foi êsse caráter que ela transmitiu a todo o bailado, mormente no prelúdio em lá maior e na valsa em dó sustenido menor, esta com Oleg Briansky.

Êste jovem bailarino que pela primeira vez nos visita (excluída uma rápida permanência em S. Paulo por ocasião das festas do centenário do Conde de Matarazzo, contratado para uma exibição particular que assim mesmo não chegou a se realizar devido ao mau tempo) já se firma como intérprete de alta categoria. Talvez em **Silfides** ainda resultasse melhor a atuação se mais sóbria e isenta de maior preocupação virtuosística, o que teria valorizado ainda mais a sua mazurka. Pois em Giselle foi justamente admirável o seu caráter de verdadeiro **danseur noble**, seu segundo plano proprositado, ante a protagonista. Entre os demais intérpretes saliente-se, em primeira plana, Tatiana Leskova, segura, desenvolta, não só em seu solo (mazurka) mas no noturno e na valsa brilhante final.

Outros solistas: Ady Addor (valsa), Marlene Barroso, Cecília Wainstok. Orquestra dentro de suas possibilidades ante o trato duma orquestração nem sempre feliz de trechos marcadamente pianísticos de Chopin.

Em outra oportunidade, na dependência de espaço, analisaremos os demais bailados incluídos nos três programas da presente temporada.

A TESOURA CORTOU A CARREIRA DO TRIO NAGÔ

1. Três rapazes do Ceará ganham sorte demais.
2. Paris, um presente grande para as suas mãos.
3. A fortuna ali perto, o dever mais perto ainda.
4. Louco o empresário Bernardo Hilda.

ASSOBIAVA o alfaiate Mário Alves na sua tenda de trabalho, lá em Fortaleza. Era amigo dos de rádio, naquele tempo em que Antônio Maria dirigia a emissôra local, e vestia seu corpo mais magro com o gosto que Mário tinha. Artista da tesoura, jamais pensou em ser, mais tarde, artista de rádio também. A alfaiataria (como as farmácias) das cidades nortistas, é ponto ideal para as conversas longas, quando a tarde vem e o trabalho já se foi. Mário, seu assobio, seus olhos prêsos no pano, e o ritmo constante da tesoura a modelar roupas para os elegantes residentes. A mesa é grande e tem som rouco de atabaque. O assobio é longo e melodioso. E foi ali que duas vozes se juntaram à melodia que Mário Alves, o alfaiate, trazia nos lábios.

QUANDO os dois meninos Evaldo e Epaminondas se tornaram frequentadores assíduos da alfaiataria de Mário, nascia, ainda raquítico o que seria mais tarde êsse gigantesco Trio Nagô. Vozes unidas e um sucesso dentro das limitadas fronteiras de Fortaleza.

Fazer rádio era matar a noite, sem pisar no trabalho de sol que era o de fazer roupa. Os dois meninos traziam a alma nova que só os jovens têm e poderiam vadiar como bem entendessem.

Nasceu o Trio Nagô, uma das melhores coisas em matéria de conjunto que o Ceará poderia ter ganho. Mas, quem é do Norte, da beira do mar, encontra no mar o caminho macio para ver o que se diz das cidades do Sul, as grandes e fantásticas cidades chamadas grandes. Assim, aconteceu com Caymmi assim, com Luiz Gonzaga, assim, aconteceria também com o Trio Nagô, que pegou seu "ita" regulamentar, juntou as coisas que tinha, o resto deu para guardar e vieram espantados olhar êsse Rio de Janeiro.

* * *

SUBIRAM ràpidamente ao cartaz, sem fazer mais que mostrar o que sabiam e tinham de arte. Foi em junho do ano passado que ganharam uma viagem de graça à Europa. O senador Assis Chateaubriand levara os moços cearenses para cantar no Castelo do Conde d'Eu.

Chegaram em Paris, com seus sotaques largos, suas caras largas, sua música de boa marca. Cantaram o que deviam, mas assuntaram o que poderia ser para êles artistas. E foram fazendo aquela tentativa ousada, pela fôrça da ousadia que todo nortista carrega. Uma noite cantaram de graça no "Lido", e estiveram presentes na famosa "Kermesse des Etoiles", onde desfilam os maiores astros, do cinema, do rádio e do teatro de França. Com mais outras chamuscadas, já começavam a ser procurados por variados empresários.

Em Paris gravaram três L. P. contendo as mais lindas e mais autênticas melodias brasileiras. A Europa inteira estava ouvindo, aplaudindo e cantando a "Muié Rendeira". E ao entrar em contato com novas melodias do mesmo ritmo, a moçada ganhou interêsse novo.

EVALDO, o que tira acordes na guitarra...

O empresário que entrou em entendimentos mais positivos foi Barnard Hilda, que imediatamente propôs aos rapazes uma "tournée" pelos principais centros europeus, num prazo mínimo de dois anos. No contrato os rapazes teriam oportunidades no rádio, cinema televisão e casas noturnas. Aceita a proposta, o Trio voltou ao Brasil, onde deveria aguardar o contrato de Hilda. Enquanto os dias passaram, deram, na Praça de Paris, os L. P. que êles haviam gravado — e imediatamente se transformaram em verdadeiros "hits". Isso apressou ainda mais o interêsse do empresário, que imediatamente mandou para o Brasil os contratos para serem assinados.

DE repente, mais que de repente... Mário Alves — o alfaiate — comunicou aos seus dois companheiros que não poderia seguir para a Europa, nem naquela, nem noutra qualquer ocasião. Isso porque Mário é casado e tem apenas nove filhos! Seguir para a Europa levando família tão numerosa seria uma calamidade. Deixar os seus "bacuris" aqui, e sem vê-los durante dois anos fazia um mal terrível para o seu coração nordestino.

Sòmente um caminho: Mário deixaria o conjunto, o mesmo conjunto que êle fundara, o mesmo que foram seus sonhos noutros tempos, lá em Fortaleza, quando, assobiando uma melodia bonita, visitava terras e mundos, sem sair de sua alfaiataria. A verdade é que sonho tão grande não pode caber no peito do alfaiate cearense, que da arte rouba seus encantos, mas que sabe bem que a realidade de uma família grande tem que ser enfrentada com a tesoura afiada do seu ofício e nunca com o microfone e a glória.

E Mário não irá. E o Trio Nagô perdeu sua maior oportunidade!

MARIO, o que a tesoura não deixou embarcar

MUSICAS PARA PIANO, CANTO INICIAÇÃO MUSICAL
Casa Oscar Arany
Av. Nilo Peçanha, 155-7º T: 22-0215

TEATROS e BOITES

NO SERRADOR
anastasia
FAMOSA PEÇA DE M. MAURETTE
com MORINEAU E GRANDE ELENCO
TRAD. G. FIGUEIREDO E MARIO SILVA
ESTRÉIA AMANHA, DIA 11, AS 21,15 HORAS
RESERVAS: 42-6442

ANASTASIA
ANASTASIA
ANASTASIA

ANDRE VILLON — MARIO BRASINI — TEREZA AUSTREGÉSILO
CIA. COMÉDIA VILLON-BRASINI
TRÊS a MEIA LUZ
COMÉDIA DE MIGUEL MIHURA
TRAD. DE GIOVANNINI E R. JACOBBI
SERÁ QUE AS MULHERES PREFEREM OS BURROS?
Teatro de BOLSO
HOJE, AS 21 HORAS
Reservas a partir das 13 horas. Tel.: 27-3122

Marta Stuart
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
De SCHILLER
Trad. de MANUEL BANDEIRA
Direção geral de ZIEMBINSKY
Elenco permanente do
T. B. C.
Impróprio até 14 anos
2 ÚLTIMAS SEMANAS
HOJE, AS 21 HORAS
no TEATRO GINASTICO Av. Graça Aranha 187
TELEFONE 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados. — Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DIA 25: ESTRÉIA DE "VOLPONE"

ÚLTIMA CORRIDA
DESPEDIDA DOS
STOCK CARS
AMANHA, QUARTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS
NO CAMPO DO FLUMINENSE
Bilhetes com antecedência no Automóvel Club e no Campo.

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO
Cia. Tonia-Celi-Autran
DIARIAMENTE ÀS 21 HS.
O TELO
de W. SHAKESPEARE — TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
RESERVAS 32-5817 TEATRO DULCINA REFRIGERAÇÃO PERFEITA
HOJE, AS 21 HORAS — 5.ª-FEIRA, VESPERAL ÀS 16 HORAS

CR$ 40 SELO A PARTE
TEATRO COPACABANA
Semana de Despedida
a folha de Parreira
200 OS ARTISTAS UNIDOS 6 MESES DE SUCESSO
DIA 18, "MADEMOISELLE"
HOJE, AS 21,30 HORAS — 5.ª-FEIRA, VESPERAL AS 16 HS.

TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
SÒMENTE ATÉ DOMINGO, DIA 15
"A Fôlha de Parreira"
QUARTA-FEIRA, DIA 18, ESTRÉIA DE
"MADEMOISELLE"

O show dos Milhões!
FOLIAS dos PATINS e das AGUAS DANÇANTES
ULTIMAS SEMANAS
Skating VANITIES & Dancing WATERS
TEATRO diariamente REPÚBLICA
Diàriamente, às 21 horas. Aos sábados, às 20 e 22 horas. — Vesperal às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas.

SUCESSO DE ankito
TEATRO JARDEL 27-8712
IRIS DELMAR - ARISTON
ROSEMARIE SULQUER
NANCY MONTEZ
CARMEN LAMARR
MOACIR DERIQUEM
NO MUNDO DA LUA
SABADOS VESPERAL INFANTIL AS 16 HS. COM A PEÇA "ANKITO, O DETETIVE"
ULTIMOS DIAS
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, VESPERAL AS 16 HORAS

SILVA FILHO
SIWA
Agora, a Coisa Vai!
PEDRO DIAS
MODESTO DE SOUZA - HELENA AMARAL
60 ARTISTAS
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

ALDA GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
de C. LLOPIS
teatro RIVAL
TEL. 22-2721
HOJE, AS 21 HORAS — POLTRONAS A CR$ 60,00

Ouviram?

A NOTICIA de que finalmente Cauby Peixoto tem em mãos a carta liberatória da Tupi. Assim poderá assinar contrato com quem quiser. A Nacional vai ter êste privilégio, sem dúvida. O cantor, vai participar do filme "Cangerê" e voltará aos Estados Unidos em Setembro.

Acabaram de ouvir

A NOTICIA de que Dick Farney não pretende mais fazer contrato no Brasil. Prefere viajar pelo mundo e quando aqui presente tomará conta da fábrica de massas que acaba de comprar em Copacabana. Mas, a Odeon está de ôlho no grande astro para uma série de boas gravações.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

Prêmio, Aurora e Notícias

HAROLDO Eiras acaba de ser escolhido como o melhor "Disc Joquei" carioca. Por isso vai receber o disco de ouro instituído pela "Sinter", iniciativa bastante louvavel daquela marca, que outros discos também dará aos cantores, homens de música, etc. Aquela fábrica pediu a Haroldo Eiras que escolhesse oito músicas de sua preferência para que fossem gravadas num L. P. Depois de meditar, o nosso Eiras fêz esta lista:

"A Voz do Morro" de Zekete, "Adeus Querida" de Patané e Floriano Faissal, "Peixe Fisgado" de Nazareno e Luiz Bittencourt, "Murmurando" de Fon-Fon, "Ultima Canção" de J. Cascata e Leonel Azevedo, "Pois É" de Ataulfo Alves, "Siga" de Fernando Lobo e Hélio Guimarães e "Porque Voltei" do próprio Haroldo.

"Não concluir na lista uma música de minha própria autoria seria passar atestado de mau compositor, ou de achar ruim a minha própria produção" — disse-nos Haroldo Eiras.

E prosseguiu dizendo: "Escolhi músicas feitas no Brasil, por compositores brasileiros, as mais variadas em ritmo. Sou a favor de tango, da rumba, ou qualquer ritmo estrangeiro feito em casa, pois nós sabemos fazer de tudo. Só não sou a favor das terríveis versões".

O retrato do dia

É DE Haroldo Eiras, eleito pela "Sinter" o melhor "Disc Joquei" do ano. Vai receber o "Disco de Ouro" numa festa bonita que será realizada no Copacabana Pálace, provàvelmente quarta-feira.

Se a lua contasse

VOLTOU Aurora Miranda ao microfone da Mayrink. Da mesma Mayrink onde juntas estiveram ela e Carmem, noutros tempos, noutros sóis. Lembrar aquelas horas e fazer trazer saudade, é coisa que vem misturada com lágrimas. Então falaremos da noite bonita em que ressurgiu Aurora Miranda ao lado de Aloisio de Oliveira, num programa que êle produziu e em que atuou, bem nos moldes simples e bom para o ouvinte — como se faz na América. Uma apresentação que deu gôsto ouvir, porque trazia um tom de coisa nossa, prêsa a todos nós, de uma época que é gostosa evocar. Dorival Caymmi foi o convidado especial e cantou bonito ao lado da estrêla. Aloisio é o dono da idéia e a Mayrink fês muito bem em contratá-lo, pois novas e magníficas produções, como "Se A Lua Contasse", vão aparecer ao microfone daquela emissôra. O mesmo programa será levado em São Paulo, às êrças-feiras na Nacional e na TV Paulista.

Discos infantis

PAULO Tapajós já recebeu incumbência por parte dos diretores da "Max Wolfson Exp. Imp. S. A., para gravar nova série de discos infantis "Carroussel". Entre os artistas já especialmente contratados figuram: Neusa Maria, Edith Falcão, as "Quatro Estrêlas" e um Trio Vocal Masculino. Para essa nova série, Paulo Tapajoz já selecionou cêrca de trinta músicas folclóricas e cantigas de roda, dentre as quais: "O Que Noite Tão Bonita" — "Maria E' Pedra" — "Gato Ladrão" — "No Alto Daquele Mórro" — "Estrêla Pastora" — "Eu Sou Coelhinho".

◆◆◆

Shows

A REVISTA "Radiolândia" está realizando e com absoluto sucesso uma série de "shows" pelos subúrbios cariocas: Famosos são os cartazes que têm comparecido e grande o sucesso alcançado pela revista com aqueles espetáculos que estão sendo apresentados aos sábados entre 17 e 19 horas.

PRIMEIROS DIAS NO RIO

1. Trezentos cruzeiros de táxi para ir da praça Mauá à rua do Lavradio.
2. Seu Chico e as baratas. A falta dágua e a mulher alta que ria no quarto vizinho. O terremoto, os malandros, a primeira cerveja, mais uma noite e o consumo de refrigerantes.

RECORDAÇÕES DE MINHA PRIMEIRA VIDA (Conclusão)

De STEFAN BACIU

As côres da Av. Rio Branco esmagavam os dois imigrantes — E o espetáculo das luzes da cidade se acendendo e inundando a Praça Paris, pareceu-lhes fantástico – Pela mão de uma preta velha, lavadeira, que equilibrava na cabeça um grande embrulho, Stefan Baciu e sua mulher entraram em sua nova vida

ERAM mais ou menos três horas da madrugada e nós estávamos na Praça Mauá.

Minha mulher carregava, além de duas capas de pele, uma bôlsa, onde guardava suas jóias, enquanto eu lutava com duas malas pesadas, que dificilmente conseguia levantar, pois numa delas se encontravam meus livros e manuscritos, enquanto que, na outra, minha mulher enfiou uma porção de objetos que deviam servir-nos durante os primeiros dias, enquanto aguardávamos que as malas grandes fôssem liberadas da Alfândega.

Após ter recebido os cem cruzeiros, o carregador sumiu como que por encanto, e, em troca, surgiram vários moleques que tentaram apoderar-se de nossa bagagem, dizendo palavras que não entendíamos. Minha mulher protestou enèrgicamente, mas os moleques riam. Sòmente quando ela falou em "police", começaram a correr, gritando uma palavra que os marinheiros do "Campana" já nos haviam ensinado, e que se pronunciava, com sotaque francês, mais ou menos assim: "gringó".

Eu tinha no bôlso 25 dólares, dados pela "Organização dos Refugiados", e mais setecentos cruzeiros, da mesma fonte, para as primeiras despesas no Rio. Ali estávamos, pois, carregando nossos bens, minha mulher suando sob o pêso das capas de pele e eu gemendo no meu terno de inverno feito sob encomenda na Suiça, no alfaiate Boiadjeff, o melhor de tôda a capital federal.

De vez em quando passava um carro, mas, apesar de nossos gritos de **"táxi, táxi"**, nenhum pensava em parar. A certa altura, vejo um guarda, que perguntou alguma coisa em português, mas nós respondemos em francês, de maneira que qualquer entendimento se tornou, desde logo, impossível. Após alguns instantes de inúteis tentativas, o guarda disse alguma coisa que nenhum de nós entendeu, sumindo na escuridão.

Nossos conhecimentos de português eram, aliás nulos.

Durante semanas e semanas, tentamos encontrar, em Berna, um professor de português, mas como isto foi impossível, decidimo-nos matricular num curso rápido de espanhol, convencidos de que isto, de algum modo nos ajudaria. Quando, porém, nosso amigo Hygas Chagas Pereira, Encarregado de Negócios do Brasil em Berna, que cuidara de tôdas as formalidades para nossa viagem, ouviu esta combinação, desaconselhando-nos imediatamente, explicando que aquêle "método" apenas ia complicar as coisas.

Desesperados, procuramos em tôdas as livrarias de Berna um método de português, e, finalmente, encontramos um, numa pequena livraria. Era um livro impresso por volta de 1925, em Lisboa, escrito por um professor francês. Além de elementares noções de gramática, que pouco serviam para alguém que desejava tirar-se das dificuldades cotidianas, havia no livrinho uma parte "prática", com noções de conversações, para turistas e viajantes.

AQUI, neste hotel Viçosa (r. do Lavradio, esquina de Senado) que aluga quartos e vagas para solteiros, o casal de imigrantes romenos, que abandonava tudo em sua pátria para iniciar, em país distante e desconhecido uma nova vida — passou a sua primeira noite de Brasil. Juntamente com pulgas e baratas, sendo atendidos à porta por um "Seu" Chico" em cuecas e ouvindo, no quarto ao lado, as risadas de uma mulher alta.

Não tenho mais comigo o livrinho, mas me lembro de que nada do que procurávamos nêle pudemos encontrar. Após alguns dias de estudo, ficamos sabendo que "abacate", é uma "pêra brasileira", que há um animal chamado "o javáli", que existe uma bebida chamada "cerveja", e que nas confeitarias deviamos pedir "rebocados de Lisboa".

Vassilieff, nosso professor de português no "Campana", nos ensinara que em português não há "lundi, mardi, mercredi", e que tudo se resume em "feira", com um algarismo na frente, o que nos pareceu bastante fácil.

Armados com êstes conhecimentos, além do nosso capital em dinheiro, estávamos, pois, gritando "taxi", às três da madrugada, em plena Praça Mauá.

◆ ◆ ◆

QUANDO menos esperávamos, parou um carro, e o chofer perguntou alguma coisa:

"Monsieur s'il vous plait" — disse minha mulher — "nous voulons aller a un hotel".

Como a palavra "hotel" é mais ou menos internacional, o chofer compreendeu sem maiores dificuldades e nós começamos a carregar a bagagem, pois o homem continuava impassível no volante. De repente, deime conta de que o chofer podia conduzir-nos a um hotel caro, e, tirando nossos "cruzeiros" do bôlso, mostrei-lhe as notas, explicando, sempre em francês:

"Peu d'argent. Pas grand hotêl". O homem abanou a cabeça, riu, e disse:

"Pronto, madame". "Ele fala francês — gritou minha mulher, e começou a explicar-lhe que desejávamos morar, durante alguns dias, num pequeno hotel barato, mas decente, se possível no centro da cidade. O homem disse alguma coisa, ligou o motor e assim começamos a rodar, noite a dentro.

Após dez minutos, paramos numa rua estreita, e o motorista, ainda sem sair do carro, berrou:

"Ô baiano".

Nenhuma resposta. Após uns cinco minutos de espera, o chofer saltou, tocou a campainha da porta, e, finalmente, apareceu um sujeito de pijama, que começou a conversar com o nosso guia improvisado.

Ao entrar no carro, o motorista fêz sinal com a mão, querendo explicar que não havia quartos. Após uns três minutos, parou em frente a outra casa, conversou com o porteiro que estava sentado numa cadeira na calçada, mas — aqui também — a resposta foi negativa. A operação repetiu-se ainda umas três ou quatro vêzes, e, quando eu já via que iríamos dormir na calçada, ou num banco em um parque qualquer, o carro parou em frente a outra casa, na mesma rua estreita. Olhei bem o ambiente: uma escada mal iluminada, um letreiro luminoso acima da porta.

Desta vez, o motorista subiu as escadas, e, após uns dez minutos de ausência, voltou acompanhado de um prêto de cuecas, dizendo: Pronto".

Compreendemos que havia arranjado alguma coisa, e saltamos do cárro. Antes de começar a descarregar as malas, o motorista disse:

"Mister, trezentas pratas".

"Je n'ai pas de pratas", — respondi assombrado. "Cruzeró, seulemen cruzeró". Não sabia bem o que era trezentas, mas, ao mostrar ao motorista nossa fortuna, êle tirou calmamente três notas de cem, deu-me uma palmadinha nas costas, e disse ao porteiro que apreciava tudo muito divertido:

"Tè já, seu Chico".

◆ ◆ ◆

ESTÁVAMOS, pois, às quatro da manhã, na calçada de uma rua estreita, em frente a um hotel. Seu Chico, minha mulher e eu. Fazia calor.

Seu Chico dizia sem parar:

"Vamos, mister" — enquanto eu procurava ler o anúncio luminoso pindurado acima da porta. Finalmente, consegui: "Viçosa Hotel. Vagas para solteiros. Alugam-se quartos". A palavra "hotel" me tranquilizou um pouco, e começamos a subir as escadas, em fila por um. Na frente ia seu Chico, depois minha mulher, e, finalmente, eu, fechando o cortejo.

O ambiente não era nada agradável, mas agora não havia outra solução. Ao chegar em cima, vimos dois homens, um mulato alto e forte e um prêto, jogando cartas. Seu Chico pegou uma chave, abriu a porta que se encontrava no canto esquerdo da sala e acendeu a luz. No instante em que irrompeu no quarto a fraca luz da lâmpada, dezenas de mosquitos e baratas começaram a voar pelo quarto. Como se nada tivesse acontecido, seu Chico depositou nossa bagagem no chão, e fechou a porta.

Enquanto as baratas se escondiam em todos os cantos, minha mulher caiu sôbre uma das camas e começou a chorar, soluçando. entei acariciá-la, , mais ela chorava cada vez mais — e quando vi que nada podia fazer, quis dar-lhe um copo dágua. Abri a torneira do lavatório, mas não caia nenhuma gôta. Abri a porta, chamei o seu Chico, mostrei-lhe a torneira, o copo vazio, e êle respondeu:

"Só mineral". Jamais esquecerei aquelas duas palavras.

Enquanto minha mulher chorava, eu me aproximei da janela, e, a custo consegui ler a tabuleta que se encontrava na parede da casa de frente, iluminada pela luz do lampião:

Rua do Lavradio.

Pouco a pouco minha mulher parou de chorar. Como estávamos famintos e morrendo de sêde, descemos à rua. Bem na nossa frente havia um boteco aberto. Entramos. Uma só mesa estava ocupada por três rapazes.

Todos pareciam muito esquisitos, mas, naquele instante, não sabíamos o que estávamos estranhando neles. Sòmente hoje posso explicar como estavam vestidos: Os três usavam camisa de malandro, dois vestiam calça "bôca 17", enquanto o outro trajava uma calça larga, branca, em baixo da qual se viam uns sapatos de bico fino.

Um deles tocava violão, enquanto os dois outros batiam o ritmo em caixas de fósforos. O de violão tocava uma melodia triste, de olhos meio fechados e os outros o acompanhavam. Tudo naquela hora, parecia muito romântico, muito estranho, e quando o garçon se aproximou, pedi — como aprendi no livro — "deux cerveia" e "deux sanduiches".

Sem ter compreendido tudo, o garçon ficou ao nosso lado e perguntou mais alguma coisa, que nós não entendemos. Finalmente, quando viu que tudo era inútil, êle foi embora, mas, naquele instante, o homem de calça branca aproximou-se do bar, e apontando com o dêdo um grande pedaço de queijo e um pedaço de presunto, perguntou: Qual?".

"Du fromage" — respondeu minha mulher. E o garçon trouxe dois sanduiches mistos.

Bebemos, às quatro da madrugada, duas cervejas duplas, no boteco da rua do Lavradio, esquina de Senado. Pagamos, subimos a escada. Na sala, seu Chico jogava cartas com um dos homens, enquanto o outro entrou no quarto com uma mulher alta, que ria sem cessar.

◆ ◆ ◆

DURANTE mais de duas horas tentamos dormir mas, quando o sono, se aproximava, ivnha um bonde fazendo tremer a casa, como se fôsse um terremoto. Ao primeiro bonde, minha mulher pulou apavorada da cama, pensando que, realmente, havia tremor de terra. Mas, ao ver o carro da "Light", gritou para mim:

"Venha ver o bonde sem portas e janelas. Deve ser muito agradável viajar numa coisa assim".

Às sete horas estávamos vestidos. "Seu" Chico trouxe duas médias, dois pães com manteiga salgada, que não conseguimos engolir. Saímos na rua, e, da porta, "seu" Chico nos mostrou a parada do bonde 30, que, conforme suas explicações, devia deixar-nos na Avenida Rio Branco, onde eu tencionava trocar os dólares, pois os cruzeiros ameaçavam esgotar-se.

Veio o bonde. A custo conseguimos um lugar para minha mulher. E, como eu vi uma porção de homens no estribo, decidi ficar ao ar livre. Ao perceber isto, minha mulher começou a gritar em romeno:

"Suba depressa, ou queres morrer aqui no Rio? Suba, pois o que você está fazendo é uma loucura".

Como todos no carro começaram a rir, resolvi subir, sentando ao lado de minha mulher.

Quando veio o cobrador, minha mulher tirou uns níquéis da bôlsa, pedindo que tirasse o necessário "pour aller a la Peste Centrale".

— "O que, madame?" — perguntou o cobrador. "A la Poste Centrale. Des lettres. Des timbres" — tentou esclarecer minha mulher, mas tudo em vão. O cobrador continuou seu trabalho, e, de repente, eu me lembrei de alguma coisa e gritei:

"Donnez nous les billets, monsieur, les billets pour la Poste Centrale".

Nesta altura, um senhor idoso, que havia seguido nossa conversa, aproximou-se, dizendo em francês:

"Aqui no Rio os bondes não têm bilhetes. O Correio Central fica na rua Primeiro de Março, a três paradas daqui. Após a segunda parada, tem que puxar a corda de cima, para que o motorneiro saiba que alguém quer saltar". Depois, despediu-se com tôda polidez, e se foi.

Após a segunda parada, o bonde começou a correr mais depressa, e minha mulher, que estava sentada no primeiro lugar do banco, levantou-se, puxando várias vêzes a corda. Aconteceu, porém, que cada vez que a puxava, o relógio que ficava acima do motorneiro marcava mais um número. O cobrador começou a gritar, mas minha mulher, acreditando que o bonde não fôsse parar, puxava a corda com mais fôrça. E em meio de uma confusão geral, o bonde parou. Saltamos, sem prestar atenção ao cobrador que gritava e ameaçava e nos dirigimos para a calçada, pois os carros estavam buzinando de todos os lados.

Quando o bonde desapareceu na esquina, o cobrador continuava nos ameaçando, pendurado no estribo.

◆ ◆ ◆

COMPRAMOS sêlos, trocamos os dólares, e, como estávamos sofrendo horrivelmente de calor, começamos a beber refrescos em cada esquina. Laranjada, mate gelado, refrêsco de côco, limonada, Coca-Cola, suco de uvas, tudo enfim, que encontrávamos, sempre em copo duplo. Bebíamos e suávamos — e como vi que todos os cavalheiros estavam muito elegantes, não ousei tirar meu paletó suiço de inverno. Preferi tomar mais três sucos de uva e uma garrafa de "Caçula", enquanto minha mulher tomava um sorvete depois do outro.

As côres da avenida Rio Branco nos embriagavam. Fazia um calor tremendo, mas tamanha beleza, tantas árvores desconhecidas, tantos arranha-céus, para alguém que vinha de Berna, a mais pacata capital da Europa, era, verdadeiramente, demais.

Sentamo-nos num banco, e, enquanto um pequeno engraxate tomava conta dos meus sapatos, olhávamos extasiados à nossa volta.

"Tanta beleza é demais" — dizia minha mulher sem cessar". Estou sentindo como a paisagem esmaga minha cabeça" — repetia ela, conseguindo definir, a primeira impressão do europeu, em contato com a natureza carioca.

Já passara muito de meio-dia quando decidimos voltar ao hotel, pois havíamos contratado "quarto com comida", para não gastar muito dinheiro. Ao verificar nossas reservas, reparamos espantados que tinhamos gasto mais de 70 cruzeiros em refrêscos e sorvetes. E a sêde era cada vez maior.

Para não chegarmos atrasados, pagamos um taxi, que, da Cinelândia, até a rua do Lavradio, deu uma porção de voltas complicadas. Quando chegamos na porta do hotel, o relógio marcava 65 cruzeiros. Paguei sem pestanejar, subimos a escada, e perguntamos pelo seu Chico. Um camarada sentado no seu lugar explicou-nos, por meio de gestos, que seu Chico estava dormindo.

Sentamo-nos à mesa, e, após alguns instantes de espera, veio o almôço. Era um prato grande, cheio de arroz e feijão. No meio daquilo tudo descobrimos um osso com carne e um pedaço de linguiça. Num outro prato, ao lado do prato grande, havia um monte de pó branco, que parecia farinha de rôsca.

Como minha mulher começou a examinar o pó, o substituto de seu Chico se aproximou e explicou, com muita paciência:

"E' bom. Muito bom".

Após demorado exame, chegamos à conclusão de que aquilo devia ser cálcio, contendo vitaminas — e como sabíamos que o clima do Brasil requer muitas vitaminas, começamos a ingerir o pó, com tôda convicção de que estávamos tomando um fortificante, que a casa "Viçosa" nos oferecia no primeiro almôço. O substituto de seu Chico nos olhava espantado e disse para a mulher que saiu de um quarto, vestindo apenas uma combinação:

"Malucos".

Depois bebemos duas garrafas de água mineral e entramos no quarto, para dormir um pouco. Estávamos exaustos.

Durante mais de meia hora lutamos contra pulgas de todos os tamanhos, e, ao ver que a luta era inútil, vestimo-nos e saímos na rua. Devagar, caminhamos pela rua do Lavradio, perguntando aqui e ali onde ficava a "Place Paris", e, após longas peregrinações por becos e ruas que pareciam não mais acabar, chegamos no Passeio Público, de onde, após uma hora de espera — pois já começara a hora do "rush" — conseguimos atravessar as pistas, chegando à Pça. Paris.

No instante em que sentamos no banco, aconteceu um milagre, que jamais esquecerei. Como movidas por mão invisível, milhares de lâmpadas se acenderam no mesmo instante. A praça parecia um enorme leque luminoso e os edifícios a decoração de uma peça fantástica. Ficamos assim, durante muito tempo, sem conseguirmos dizer uma palavra, olhando o Pão de Açucar, a torre da Mesbla, os milhares de carros que pareciam voar, e nos sentimos tão pequenos, tão inúteis, tão perdidos neste grande mundo, que minha mulher começou a chorar, dizendo:

"Tanta beleza é demais".

Pouco a pouco, vencidos pelo cansaço, e pelo calor, começamos a cochilar, mas o mêdo de sermos roubados, não nos deixou dormir. Quando nos decidimos a voltar ao hotel, eram mais de onze horas.

Arrastamo-nos até a Lapa, onde bebemos três copos grandes de água "Salutaris", e, depois, pegando o mesmo bonde 30, passamos em baixo dos Arcos, entrando na rua do Lavradio, onde havia um movimento todo especial. Homens e mulheres iam e vinham — e quando descemos do bonde, um sujeito sentado na calçada, disse, apontando para minha mulher:

"Que uva!".

Nem na segunda noite conseguimos dormir. O número das baratas e dos percevejos parecia aumentar de minuto em minuto — e qualquer reclamação mostrou-se inútil, pois seu Chico, que voltara a seu lugar, disse que nada podia fazer.

Acendemos a luz e enquanto ouviamos gritos, gargalhadas e barulho dos quartos vizinhos, separados de nosso quarto por paredes finas e portas cujos vidros eram substituídos por papel, esperamos que a noite passasse.

DE manhã cedo fui à banca de jornais, para comprar o "Jornal do Brasil", que o pintor Vasilieff me havia recomendado, ainda no navio, quando falava em alojamentos no Rio. Guardamos o bairro da Tijuca, como sendo o mais barato, e, de lápis em punho, começamos a percorrer as colunas sem fim, traduzindo e assinalando de vez em quando, um anúncio, que minha mulher recortava cuidadosamente.

Ao fazermos o balanço dos recortes, decidimos parar no seguinte:

"Tijuca, Usina, aluga-se bom quarto, com direito a cozinha, para casal sem filhos. Aluguel Cr$ 400,00".

O preço parecia, realmente, bom, e, para não perdermos um só instante, pegamos nosso bonde 30, paramos na Avenida, onde um senhor que falava um pouco em alemão nos indicou um bonde que ia até a Praça da República. De lá deviamos pegar outro, até a Usina.

Ao saltar na Praça da República, eram mais ou menos oito horas da manhã. Milhares de carros passavam Milhares de pessoas iam e vinham A massa humana parecia não mais parar, saindo e entrando no edifício da Central do Brasil, cujo relógio dominava a paisagem. Perdidos naquele turbilhão, sem saber qual o bonde que deviamos pegar, decidimos pedir informações, auxiliados pelo dicionário que haviamos comprado por Cr$ 20.

Minha mulher encontrou uma solução, e, de anúncio na mão, dirigiu-se a uma senhora idosa, preta, que carregava um grande embrulho. Mostrou-lhe o anúncio, dizendo: "Bonde, Usina Tijuca". Um pouco surpreendida no começo, a mulher não soube responder. Depois, pegou o anúncio, leu-o, devagar, e, colocando o embrulho na cabeça, disse:

"Vamos, meus filhos".

Como o movimento nos assustasse e como a gente que atravessava a faixa dos pedestres ameaçava separar-nos da mulher, ela pegou minha mão e a mão da minha mulher.

Assim, sob um sol radiante que anunciava outro dia, atravessamos a Praça da República, guiados pela lavadeira, que nos conduzia ao bonde da Tijuca.

Entrávamos em nosso segunda vida.

F I M

Do livro a ser brevemente editado pela "José Olympio. Editora".

VOCÊ SE LEMBRA?...

EM sua viagem inaugural, de Southampton, Inglaterra, para Nova York, o transatlântico inglês "Titanic" foi de encontro a um "iceberg" deslocado da costa da Terra Nova na noite de 14 de abril de 1912. Cêrca de 1.500 pessoas faleceram no desastre e 706 foram socorridas pelo "SS. Carpathia" que captou os sinais de S. O. S. do navio sinistrado. O quadro foi pintado por um artista alemão de acôrdo com as descrições dos sobreviventes.